UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
Faculdade de Comunicação, Artes e Letras – Facale
Programa de Pós-Graduação – Mestrado em Letras
Linguística e Transculturalidade

Mara Eli Souza Camargo

TESES E DISSERTAÇÕES EM ANÁLISE DO DISCURSO NA REGIÃO CENTRO-OESTE: aspectos históricos e discursivos

Dourados-MS
2014

Mara Eli Souza Camargo

TESES E DISSERTAÇÕES EM ANÁLISE DO DISCURSO NA REGIÃO CENTRO-OESTE: aspectos históricos e discursivos

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal da Grande Dourados, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre, área de concentração Linguística e Transculturalidade

Orientadora: Profª Drª Gicelma da Fonseca Chacarosqui Torchi

Dourados-MS
2014

Mara Eli Souza Camargo

TESES E DISSERTAÇÕES EM ANÁLISE DO DISCURSO NA REGIÃO CENTRO-OESTE: aspectos históricos e discursivos

BANCA EXAMINADORA

_____
Profª. Drª Gicelma da Fonseca Chacarosqui Torchi
Orientadora PPGL/UFGD

_____
Profª. Drª Maria Ceres Pereira
Membro Titular PPGL/UFGD

_____
Profª. Drª Lúcia Rottava
Membro Titular PPGL/UFRGS

_____
Profª. Drª Vânia Maria Lescano Guerra
Membro Suplente PPGL/UFMS

Dourados-MS

2014

SOUZA CAMARGO, Mara Eli . **TESES E DISSERTAÇÕES EM ANÁLISE DO DISCURSO NA REGIÃO CENTRO-OESTE: aspectos históricos discursivos.** Dissertação (Mestrado em Letras). Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Dourados-MS, 2014,162 p.

Para Álvaro, meu esposo, por todos os momentos.

Para João Lucas, meu filho – minha luz.

Para Neusa, minha mãe querida.

Para Odilon, meu pai herói.

Minha eterna gratidão!

AGRADECIMENTOS

A Deus, pelas oportunidades e graças que todos os dias me oferece.

A todos que contribuíram para a realização deste trabalho, muito obrigado.

A Márcia, minha irmã, por me socorrer apesar da distância, pelo apoio e incentivo de sempre.

A minha orientadora Professora Drª Gicelma da Fonseca Chacarosqui Torchi, pessoa comprometida, dedicada e humana nunca se esquecendo que dentro de cada um de nós há, antes de tudo, um ser humano. Uma leitora criteriosa, com orientações firmes e bem humoradas. Obrigada pela oportunidade, pela confiança em mim depositada, por me tornar mais forte enquanto profissional e pesquisadora.

Aos professores do Programa de Pós-Graduação em Letras, por compartilhar seus conhecimentos científicos e experiências de vida para minha formação profissional e de pesquisadora.

Aos colegas de turma pelo apoio e incentivo durante as disciplinas do Mestrado.

Aos amigos que o mestrado conquistou pela amizade fruto do convívio marcado por viagens, seminários, discussões teóricas, angustias e alegrias.

Agradeço, carinhosamente, às Professoras Doutoras Maria Ceres Pereira e Milenne Biasotto pelas valiosas contribuições no Exame de Qualificação.

A Suzana, Secretária do Programa de Pós-Graduação, pela paciência nos atendimentos e precisão nas informações.

A Capes, pela bolsa de estudos, que muito contribuiu para os custos dessa pesquisa.

RESUMO

Esta dissertação investiga 138 resumos acadêmicos (teses e dissertações) em Análise do Discurso desenvolvidas no Centro-Oeste do Brasil, defendidas entre 2000 e 2010. deseja-se, com esta investigação, compreender quais "análises de discursos" estiveram em curso na primeira década do século XXI, no interior dos programas de pós-graduação dessa região brasileira. Para tanto, utilizou-se o Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e, quando necessário, trabalhou-se com informações colhidas nos próprios programas envolvidos. Objetivamos mapear os trabalhos produzidos, as temáticas abordadas, os teóricos mobilizados. Fundamentalmente, a pesquisa foi conduzida a partir dos procedimentos da "Análise de Conteúdo" (BARDIN, 2011) para o tratamento quantitativo. A partir do desenvolvimento desta pesquisa, pudemos perceber que existe uma crescente ampliação do conhecimento teórico-metodológico em Análise do Discurso na região Centro-Oeste que resulta do trabalho e empenho dos pesquisadores que vem consolidando e promovendo o crescimento desse campo teórico constituído por relações sociais que se manifestam através de discursos.

Palavras-Chave: Análise do Discurso; Análise de Conteúdo; Resumo das Produções Acadêmicas; Centro-Oeste.

ABSTRACT

This dissertation investigates 138 academic abstracts (theses and dissertations) on Discourse Analysis developed in the Midwest of Brazil, defended between 2000 and 2010. It is hoped, through this research, understand what "discourse analysis" were underway in the first decade of this century, within the postgraduate programs of this Brazilian region. To achieve our purpose, it was used the Theses Database from the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) and, when necessary, we worked with data collected on the own programs involved. The aim was the mapping of the works produced, the themes addressed, the theorists mobilized. Fundamentally, the research was conducted departing from the procedures of "Content Analysis" (BARDIN, 2011) for quantitative treatment. Departing from the development of this research, we could realize that there is a growing increase of the theoretical and methodological knowledge in Discourse Analysis in the Midwest region that results from the hard work and commitment of the researchers who have been consolidating and promoting the growth of this theoretical field constituted by social relationships manifested through speeches.

Keywords: Discourse Analysis; Content Analysis; Abstract of Academic Productions. Midwest.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AC – Análise de Conteúdo

ACD – Análise Crítica do Discurso

AD – Análise do Discurso

ADF – Análise do Discurso Francesa

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CELLI – Colóquio de Estudos Linguísticos e Literários

CIELLI – Colóquio Internacional de estudos Linguísticos e Literários

Diss. - Dissertação

ENEPE – Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão

FACALE – Faculdade de Comunicação Artes e Letras

GELCO – Grupo de Estudos de Linguagem do Centro-Oeste

INEPE – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

LC – Linguística Crítica

MEC – Ministério de Educação

PPG – Programa de Pós-Graduação

PPGL – Programa de Pós Graduação em Letras

SIELP – Simpósio Internacional de Ensino de Língua Portuguesa

UFG – Universidade Federal de Goiás

UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados

UFMS – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

UEMT – Universidade Estadual de Mato Grosso

UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

UnB – Universidade de Brasília

UNEMAT – Universidade do Estado do Mato Grosso

UNICAMP – Universidade de Campinas

USP – Universidade de São Paulo

WWW – World Wide Web

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - Avaliação trienal 2010 da região Centro-Oeste 22
FIGURA 2 - Concepção tridimensional do discurso em Fairclough 28
FIGURA 3 – Desenvolvimento de uma análise.....38

LISTA DE MAPAS

MAPA 1 - Localização geográfica da região Centro-Oeste.....43
MAPA 2 - . Localização geográfica dos estados da Região Centro-Oeste.....44

LISTA DOS QUADROS

QUADRO 1 - Características dos polos de comunicação.....30
QUADRO 2 – Monografias defendidas na UFG.....50
QUADRO 3 – Monografias defendidas na UFMS.....52
QUADRO 4 .- Monografias defendidas na UFMT.....55
QUADRO 5 – Monografias defendidas na UnB.....58
QUADRO 6 – Temáticas e autores UFG.....147
QUADRO 7 – Temáticas e autores UFMS.....148
QUADRO 8 – Temáticas e autores UMFT.....149
QUADRO 9 – Temática e autores UnB.....150

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – Temáticas abordadas nos trabalhos em Análise do Discurso.....152
GRÁFICO 2 - .Teóricos – UFG.....153
GRÁFICO 3 – Teóricos - UFMS.....153
GRÁFICO 4 – Teórico - UFMT.....154
GRÁFICO 5 – Teóricos ADC e ADF- UnB.....154
GRÁFICO 6 - .Teóricos -.UnB.....155

LISTA DE TABELA

TABELA 1 – Busca eletrônica das fontes.....48
TABELA 2 - Abrangência temporal da produção acadêmica em AD.....49

"... há quem leve a vida inteira a ler sem nunca ter conseguido ir mais além da leitura, ficam pegados à página, não percebem que as palavras são apenas pedras postas a atravessar a corrente de um rio, se estão ali é para que possamos chegar à outra margem, a outra margem é que importa" (SARAMAGO.José, A Caverna. 2000, p. 7).

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO..... 17

CAPÍTULO I - DA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA..... 20

1.1 O trajeto da pesquisa..... 21

1.2 Análise de discurso: dois horizontes, duas correntes..... 22

1.2.1 Análise de Discurso Francesa..... 23

1.2.2 Análise Crítica do Discurso.....;;..... 25

CAPÍTULO II - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS..... 30

2.1 Análise de Conteúdo: a ferramenta da pesquisa..... 31

2.1.1 Percurso Histórico.....32

2.2 As Práticas 34

2. 3 Método.....38

2.3.1 Pré-Análise *35*

2.3.2 Exploração do Material *36*

2.3.3 Tratamento dos resultados obtidos e interpretação *37*

2.3.4 As Técnicas.....39

CAPÍTULO III - DADOS DA PESQUISA..... 41

3.1 Análise Parcial dos Dados 43

3.1.1 O contexto histórico das instituições..... 45

3.2 Análise do material..... 48

3.3 Tratamento dos resultados obtidos..... 50

3.4 A interpretação dos dados..... 62

CAPÍTULO IV – Um Mapa das Produções Acadêmicas sobre Análise do Discurso na Região Centro-Oeste entre 2000 e 2010......63

4,1 Mapeamento das produções em Análise do Discurso na região Centro-Oeste.....64

4.2 Análise das produçõessobre Análise do Discurso na região Centro-Oeste.....146

4.2.1 Tendência das temáticas que compõem o conjunto de fontes.....151

CONSIDERAÇÕES FINAIS 156

REFERÊNCIAS.....158

ANEXOS 161

INTRODUÇÃO

O sujeito social pensa, ou produz conhecimento, a partir de sua "história local, ou seja, a partir do modo que "lê" ou "vive" a "história local", em virtude de suas obsessões e do horizonte ideológico em que está situado. A "história local", a partir da qual o presente trabalho está escrito, tem a ver com interesses locais concretos, os quais não tem valor universal, e ambos não podem ser propostos como válidos para toda a América Latina e, talvez, menos ainda, para esse conjunto que alguns chamam de "as Américas". (ACHUGAR,Hugo. *Planetas sem boca*, 2006 p. 29)

Este estudo desenvolve-se no interior da área de "Linguística e Transculturalidade", na linha "Estudos de Língua (gens) e Discurso", do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal da Grande Dourados/UFGD. Seu objetivo é fazer uma investigação de abordagem quantitativa/qualitativa, de natureza básica, e orientada pela Análise de Conteúdo. Caracterizamos nossa pesquisa como bibliográfica/documental, cujo objetivo é mapear/investigar os resumos de teses e dissertações em análise do discurso produzidas no período de 2000 a 2010 na Região Centro-Oeste do Brasil. A partir desse objetivo geral, advêm os específicos: a) identificar quais instituições de pesquisa do Centro-Oeste brasileiro produzem trabalhos acadêmicos (teses e dissertações) em Análise do Discurso; b) identificar as temáticas abordadas e os teóricos mobilizados.

Justifica-se, portanto, não só pelo crescimento da produção acadêmica em análise do discurso da região Centro-Oeste, mas também porque ele oferece um conhecimento que irá possibilitar uma melhor compreensão dos efeitos do discurso produzido nessa região.

Acreditamos que nossa pesquisa poderá contribuir significativamente, principalmente para a faculdade em questão FACALE/UFGD, pois é a partir da escolha desse campo teórico – Análise de Conteúdo – que a produção e recepção de sentido nos permitem refletir e interpretar a pesquisa de acordo com o *corpus* utilizado, com as contribuições dos estudos realizados por esta linha de pesquisa que nos permite ter um olhar crítico e agregar/consolidar outras experiências ao nosso estudo, pois pretendemos, ao término da pesquisa, apresentar à FACALE/UFGD dados que contribuírão para afirmação de que é na busca pelo sentido das palavras, que os sujeitos se constituem, promovendo assim um novo ponto de vista para os estudos linguísticos.

O estudo será assim organizado: no Capítulo I, apresentamos a revisão bibliográfica e um breve histórico sobre a Análise do Discurso Francesa e Análise do Discurso Crítica. Não temos a pretensão de ser exaustivos, mas proporcionar somente algumas considerações básicas a respeito desses dois campos do saber para, principalmente, evidenciar-lhes os distanciamentos e as aproximações. Neste intuito, mobilizamos os seguintes autores: Orlandi (1996; 2010), Mazière (2007), Maingueneau (2010) e Fairclough (2001)

No Capítulo II, organizamos a metodologia deste trabalho, abordando o percurso da Análise de Conteúdo, de Laurence Bardin. ,localização, acesso e codificação das fontes. Mostraremos também a lista das produções acadêmicas da região Centro-Oeste de 2000 a 2010.

No Capítulo III, relamos os dados da pesquisa em uma análise quantitativa das produções em Análise do Discurso Francesa e Análise Discurso Crítica no Centro-Oeste entre 2000 a 2010, definindo a localização das produções, quantas teses de doutorado e dissertações de mestrado; em quais linhas de pesquisa foram desenvolvidas; e, também, a abrangência temporal das produções.

No Capitulo IV, apresentamos uma síntese dos procedimentos metodológicos empregados em cada resumo das produções acadêmicas em Análise do Discurso, definindo as tendências teóricas e temáticas, os procedimentos metodológicos em torno da produção acadêmica em Análise do Discurso.

CAPÍTULO I

DA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

O sujeito é sempre e, ao mesmo tempo, sujeito da ideologia e sujeito do desejo inconsciente e isso tem a ver com o fato de nossos corpos serem atravessados pela linguagem antes de qualquer cogitação. (HENRY, Paul. *A ferramenta imperfeita*, 1992, p.188)

1.1 O TRAJETO DA PESQUISA

É cada vez mais frequente o estabelecimento de uma postura mais ampla no discurso científico tendo sempre uma intenção de verdade, uma intenção de compreensão e de conhecimento do objeto, um compromisso com a realidade. Isso possivelmente se justifique em decorrência das inúmeras transformações sofridas pela sociedade, tanto no coletivo quanto individual. A partir do conhecimento científico, o indivíduo tem uma maior aproximação com a realidade, utilizam-se procedimentos científicos para que o pesquisador possa garantir uma aproximação mais precisa da realidade (ECO, 1998).

O que aproxima o pesquisador da realidade é a palavra, que está sempre carregada de um conteúdo ou de um sentido ideológico. Não há neutralidade no uso da linguagem, é uma combinação sucessiva de mudanças. É um percurso onde há poder e há resistência na sistematização da língua (ORLANDI, 2010, p. 15).

Novos campos de conhecimento/científico estavam sendo apresentados na construção de meu currículo, entre eles a Análise do Discurso de linha francesa (doravante também AD), a partir do filósofo francês Michel Pêcheux, da linguista brasileira Eni P. Orlandi, entre outros estudiosos do discurso, no qual nossa pesquisa se inseria.

O discurso é um efeito de sentido entre locutores, e a linguagem é uma prática social constituída por sujeitos que produzem sentidos (ORLANDI, 2010, p. 17). Compete ao analista de discurso evidenciar a contradição entre os diferentes saberes. A ele interessa o *como* um texto significa

Na linha da AD várias leituras se entrelaçam, produzindo reflexões teóricas sobre língua, história e sujeito. Destacam-se *Análise do Discurso:* reflexões introdutórias e Discurso e sujeito em Michel Foucault, de Cleudemar Alves Fernandes, ambos apresentam articulações do sujeito no discurso; *Legados de Michel Pêcheux: inéditos em análise do discurso*, organizado por Prof. Dr. Carlos Piovezani e a Profª. Drª Vanice Sargentini, traz um conjunto de textos escritos por Pêcheux e membros de seu Grupo estudos que marcaram a trajetória da AD em três décadas; *O Discurso: estrutura ou acontecimento,* de Michel Pêcheux, que aborda uma reflexão sobre a linguagem nos entremeios; *Análise de Discurso: princípios e procedimentos*, de Eni P. Orlandi, que expõem uma reflexão sobre linguagem, sujeito, história e ideologia; *Introdução à análise do discurso,* de Helena H. Nagamine Brandão, traz o discurso como ponto de articulação dos processos ideológicos e dos fenômenos linguísticos, enfatiza que a AD apresenta-se como uma disciplina não acabada, em constante mudança.

O livro *Análise de Conteúdo* (2011) de Laurence Bardin, nossa obra-guia, aborda *como* analisar o material coletado em pesquisas em diversas áreas do conhecimento, quais métodos utilizar. É uma ferramenta metodológica que faz nascer, crescer e agir os dados da pesquisa para que possam ser úteis à sociedade. As leituras, desta obra, disponibilizaram informações relevantes para a pesquisa. Sendo pertinentes com os dados fornecidos pela Capes[1], em que os cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* em Análise de Discurso da região Centro-Oeste tiveram um crescimento expressivo em sua Avaliação Trienal de 2010, em comparação a 2007, tais dados comprovam a relevância da pesquisa em andamento.

Esse crescimento apresenta de acordo com gráfico abaixo, os seguintes dados: Mato Grosso, com 52,9%. Em segundo lugar está o Mato Grosso do Sul, com 46,2%, seguido de Goiás, 36,5% e do Distrito Federal, 19,5%.

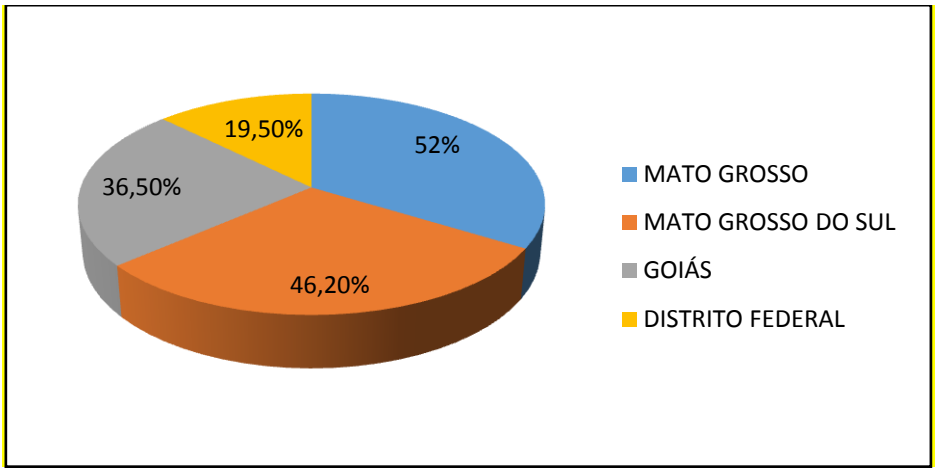


Figura 1: Avaliação Trienal 2010 da Região Centro Oeste
FONTE: Adaptada disponível <www.capes.gov.br>.

Para que possamos dar conta de nossos objetivos, alguns passos são importantes: mapear as referências básicas e essenciais em Análise do Discurso de linha francesa e Análise Crítica do Discurso, um mapeamento das temáticas principais, dos teóricos mobilizados.

1.2 Análise de discurso: dois horizontes, duas correntes

[1] A Capes disponibiliza via banco de teses informações sobre teses e dissertações defendidas junto a programas de Pós-Graduação do país. Disponível em: <www.capes.gov.br>. Acesso em: 15/10/2012.

Nesta seção, propomo-nos a apresentar duas das principais correntes em Análise de Discurso: Análise do Discurso Francesa e Análise Crítica do Discurso[2]. Mostrar como a Análise do Discurso foi se configurando, historicamente como um campo teórico-metodológico que proporciona subsídios para se analisarem discursos a partir de diversas perspectivas. Para tanto, mobilizaremos Eni P. Orlandi (1996; 2010), Mazière (2007), Maingueneau (2010) e Fairclough (2001) para apresentar uma visão panorâmica da AD e ADC. Esperamos com isso termos uma dimensão mais clara de o porquê de esta disciplina ter-se tornando um campo de estudo significativamente profícuo.

1.2.1 O Primeiro horizonte, a primeira corrente: Análise do Discurso Francesa

De acordo com Mazière (2007), o campo teórico da AD nasce no momento em que os olhares linguísticos da "frase" foram deslocados para o "texto", a partir da análise transfrástica da língua abordada nos estudos do americano Harris no artigo "*Discourse Analysis*", republicado no número 13 da revista *Languges* de 1969. Segundo Mazière, Harris assim descreve a AD:

> A análise do discurso dá uma multiplicidade de ensinamentos sobre a estrutura de um texto ou de um tipo de texto, ou sobre o papel de cada elemento nessa estrutura. A linguística descritiva descreve apenas o papel de cada elemento na estrutura da frase que o contem. A AD nos ensina, além disso, como um discurso pode ser construído para satisfazer diversas especificações, exatamente como a linguística descritiva constrói refinados raciocínios sobre os modos segundo os quais os sistemas linguísticos podem ser construídos para satisfazer diversas especificações. (HARRIS, 1952 *apud* MAZIÈRE, 2007 p. 7)

Além de Harris, Émile Benveniste (com a Teoria da Enunciação) e Roman Jakobson (com a Teoria da Comunicação) enfatizavam essa mudança, trazendo o sujeito da enunciação para o interior das análises linguísticas. Esses estudos delimitam a fronteira entre a AD europeia e a americana. Conforme assinala ORLANDI

> essas duas direções vão marcar duas maneiras diferentes de pensar a teoria do discurso: uma a entende como extensão da Linguística (que corresponderia à perspectiva americana) e a outra que considera o enveredar para a vertente do discurso o sintoma o sintoma de uma crise interna da linguística, principalmente na área da semântica. Assim, a tendência europeia, partindo de 'uma relação necessária entre o dizer e as condições de produção desse dizer' coloca a exterioridade como marca fundamental e exige um deslocamento teórico, de caráter conflituoso, que vai recorrer a conceitos exteriores ao domínio de uma linguística imanente para dar conta da análise de unidades mais complexas da linguagem. (ORLANDI, 1986, p 16)

[2] Para outras visões em relação à AD e suas correntes, consultar, além das obras mencionadas, Paula e Grenissa (2010).

Para autora Denise Maldidier (2003, p. 16-17), a AD tem uma dupla fundação entre seus expoentes, o lexicólogo Jean Dubois e o filósofo francês Michel Pêcheux:

> Nos anos que precedem 1968-70, J. Dubois e M. Pêcheux, independentemente um do outro, elaboram o que vai se chamar análise do discurso. Ao tomarmos o viés de dupla narração, muito sucinta, é a diferença, antes de tudo, o que se destaca. Jean Dubois, linguista, é um universitário. Seu trajeto é o de numerosos linguistas franceses da época: estudos literários, gramática, depois passagem para a linguística. É já um grande nome da linguística francesa, um lexicólogo reconhecido. Ele participa de todos os empreendimentos que, na década de 1960, manifestam o espírito de conquista da linguística: da elaboração de dicionários à criação de revistas (assim é criada *Langages*, em março de 1966). Michel Pêcheux, por sua vez, é filósofo. Desde o meio do decênio, ele se encontra envolvido nos debates teóricos que se desenvolvem na rua. Um, em torno do marxismo, da psicanálise, da epistemologia [...]

É a partir desse contexto, mesmo com diferenças, que se forma, por meio das práticas da linguagem, uma relação com a Linguística, a História e a Psicanálise, que produzem diversos deslocamentos que se delinearam na história da AD (MAZIÈRE, 2007 p.10). É o sujeito assujeitado, falado por seu discurso na historicidade do enunciado e na materialidade da forma linguística que se configuram nas bases da AD.

A AD é considerada uma transdisciplina, ancorada no "entremeio" das Ciências Humanas e Sociais (ORLANDI, 1996). Traz em conjunto com esse estudo do "discurso" o deslocamento e a transformação do Homem através de um processo sócio-histórico e ideológico, determinando assim sua posição enquanto sujeito. Considera-se então que o sujeito não é dono de seu discurso, mas sim assujeitado por ele (PÊCHEUX, 1975 *apud* ORLANDI, 2010, p.17).

Althusser, em *Ideologia e Aparelhos Ideológicos do Estado*, de 1970, destaca que os indivíduos ao exercerem suas práticas sociais são manipulados por interesses ideológicos em qualquer relação social.

Ao ampliar seu próprio conceito para o materialismo, o teórico afirma que a estrutura pelo qual "a ideologia leva o agente social a reconhecer o seu lugar é o mecanismo da sujeição social [...] é um mecanismo com duplo efeito: o agente se reconhece como sujeito e se assujeita a um sujeito absoluto" (ALTHUSSER, 2001, p. 8). Concebido dessa forma, o sujeito é tomado por uma conjuntura ideológica que o constitui através/dentro de esferas sociais, entre elas a familiar, a religiosa, a jurídica, a política, que integram instituições das quais delegam significado em nossas vidas. Para Althusser, o homem nasce em determinado discurso que o reproduzirá como uma máquina.

É a partir desse processo ideológico que, por meio da linguagem, somos interpelados e constituídos como sujeito ocupando posições discursivas diversas. Ou seja, o sujeito pode ocupar diferentes lugares discursivos, eis o porquê de não sermos donos de nosso dizer. Somos frutos de uma dada conjuntura. Por exemplo, a criança que vai nascer é esperada: já se sabe que ela trará o nome do pai, portanto, terá uma identidade. Assim, antes de nascer, a criança é sempre- já sujeito.

Assim, na origem da reflexão sobre a questão do sujeito temos a filiação da AD aos estudos de Althusser. Foi nele que Michel Pêcheux parte do pressuposto que o sujeito se constitui na sua relação com o outro, em uma tensão que o estrutura e o constitui na e pela linguagem. Diante disso, o sujeito tem a ilusão de que é fonte de seu dizer, na medida em que esquece o *sempre-lá*, o *já-lá*, o *pré-construido.* Para ele as coisas só poderiam ser produzidas de uma maneira não de outras.

O sentido de uma palavra, "é determinado pelas posições ideológicas que estão em jogo no processo sócio-histórico", (Pêcheux, 1997, p.160). Assim, ela circula em sociedade, incorporado as materialidades que transitam em sociedade de modo geral e estabelecem em si uma rede interdiscursiva.

Desse modo, ao deslocar palavras ou expressões como sendo transparentes, os seus sentidos mudam de acordo com a sua posição que o sujeito ocupa. Ou seja, os sentidos são atribuídos/produzidos a partir da posição ideológica. Assim como nos diz (Pêcheux, 1997, p.160):

> As palavras, expressões, proposições etc., mudam de sentido segundo as posições sustentadas por aqueles que as empregam, o que quer dizer que elas adquirem seu sentido em referência a essas posições, isto é, em referencia às formações ideológicas [...] nas quais essas posições se inscrevem.

Em síntese, os sentidos, as palavras apresentam-se como evidentes. Mas, eles se deslocam, mudam de sentido a partir da posição que ocupam. O sujeito transita em diferentes lugares, o que determina o que pode e deve ser dito. Pode-se, concluir que o sujeito para AD é descentralizado, uma vez que não tem plena consciência sobre o pensa e o que diz, pois deriva de relações ideológicas.

1.2.2 O segundo horizonte, a segunda corrente: Análise do Discurso Crítica

A seguir, promoveremos uma exposição acerca do quadro teórico-metodológico da Análise do Discurso Crítica (doravante ADC), baseando-nos principalmente em Gouveia (2002) e Tílio (2010), a partir de Chouliaraki & Fairclough (1999) e retomada em Fairclough

(2001). Este campo do saber analisa diversas práticas sociais, tendo como eixo a centralidade do discurso.

Os teóricos Fowler, Kress, Hodge, e Trew publicaram em 1979 na *Language and Control* (Linguagem e Controle), obra que trata da relação entre o estudo do texto e os conceitos de poder e ideologia. "Os quais originaram a Linguística Critica (doravante LC), da qual a actual ADC pode ser considerada herdeira" (GOUVEIA, 2002, p.335).

A ADC é uma disciplina de abordagem teórico metodológica, cujo objeto de análise ocorre entre o linguístico e o social, que considera a linguagem uma prática social. Atua na investigação das relações estruturais e sociais de poder e controle, que se manifestam nos processos de articulação do sujeito no uso da língua, através do texto oral e escrito. (CHOULIARAKI & FAIRCLOUGH 1999 *apud* TÍLIO, 2010, p.87)

> Entendemos a Análise do Discurso Crítica tanto como teoria quanto método: como um método de análise de práticas sociais com interesse específico nos momentos discursivos que unem preocupações teóricas e práticas às esferas públicas, onde as formas de análise "operacionalizam" – tornam práticas – teorizações sobre o discurso na vida social (da modernidade tardia), e a análise contribui para o desenvolvimento e elaboração dessas teorias (Chouliaraki & Fairclough, 1999).

O termo 'analise de/do discurso' foi usado pelo teórico Norman Fairclough, em seu artigo seminal (inicial) "*Critical and Descriptive goals i discourse Analysis*" publicado no *Journal of Pragmatics* em 1985. Neste artigo, segundo Tílio (2010) percebe-se a influência francesa de Althusser, Foucault e Pêcheux, no que se refere aos processos ideológicos.

De acordo com Tílio (2010), as obras faircloughianas *Language and Power* (1989), *Discourse and Social Change* (1992) e *Analysing Discourse* (2003) são consideradas fundamentais para o quadro teórico-metodológico da ADC.

Além desse estudioso faircloughiano, encontram-se os trabalhos de Teun van Dijk, Gunther Kress, Ruth Wodak e Teo van Leeuwen que, apesar de suas diferenças teóricas, trazem importantes reflexões sobre o uso da linguagem (contribuição) para o alargamento desse campo de estudo.

Dessa forma, nasce um importante campo do saber que realiza uma reflexão sobre a análise de discursos, que vê o texto (discurso) como uma prática discursiva e uma prática social. Não há apenas uma análise linguística, mas também "a crítica social e o seu momento sócio-histórico na contemporaneidade" (TÍLIO, 2010, p. 87). Destaca-se, principalmente, o uso da linguagem, a sua realidade social, o contexto de sua produção e como são realizadas as relações assimétricas em processos sociais.

Podemos verificar a importância econômica no uso da linguagem para seduzir, vender ideias, produtos, produzir e reproduzir uma cultura que modela e domestica a sociedade. Há uma articulação ideológica do sujeito. Nesse processo de articulação, o sujeito pode transformar, reestruturar e destruir-se quando exposto a determinada prática social.

ADC como uma prática social abre caminho ao tomar o discurso como um modo de ação para questões ligadas "ao racismo, à discriminação sexual, ao controle e à manipulação institucional, à violência, à identidade nacional, à auto-identidade e à identidade de gênero, à exclusão social" (FOWLER, 1996; FAIRCLOUGH 2001 *apud* TÌLIO, 2010, p.87). Além disso, "o objetivo da ADC não é apenas analisar textos para investigar relações de poder, e também encontrar formas de retrabalhar a desigualdade" (MARTIN, 2000 *apud* TÍLIO, 2010, p. 87).

> No se trata sólo de un análisis descriptivo y analítico, es también un análisis social y político. Esto significa que como investigadores tenemos una tarea importante com la sociedad: dilucidar, comprender sus problemas, y el A.C.D. (Análisis Crítico del Discurso) se ocupa más de problemas que de teorías particulares. (van DIJK, 1994, p. 1).

A ADC, por outro lado, "pode ser entendida como uma forma de análise que conecta a análise textual a contextos sociais e interacionais mais amplos, com o objetivo de mostrar como a língua participa de processos sociais" (FAIRCLOUGH, 2001, p. 229 *apud* TÍLIO, 2010, p. 87).

> Ela [a Análise do Discurso Crítica] é crítica, primeiramente, no sentido de que busca discernir conexões entre a língua e outros elementos da vida social que estão normalmente encobertos. Entre eles: como a língua aparece em relações de poder e dominação; como a língua opera ideologicamente; a negociação de identidades pessoais (sic) e sociais (continuamente problematizadas através de mudanças na vida social) em seu aspecto linguístico e semiótico. Em segundo lugar, ela é crítica no sentido de que está comprometida com mudanças sociais contínuas (FAIRCLOUGH, 2001, p. 230).

O trabalho interdisciplinar da ADC também é algo muito recorrente, pois se não há necessariamente um compromisso teórico com uma escola teórica, mas também não há um compromisso com uma ou outra disciplina. O seu caráter interdisciplinar tem como objetivo dialogar com conhecimentos teóricos e efetivar uma melhor reflexão sobre uma problemática social nas sociedades contemporâneas que determinam a sua produção e circulação.

> Vemos a ACD trazendo uma variedade de teorias ao diálogo, especialmente teorias sociais, por um lado, e teorias linguísticas, por outro, de forma que a teoria da ACD é uma síntese mutante de outras teorias; não obstante, o que ela própria teoriza em particular é a mediação entre o social e o linguístico – a 'ordem do discurso', a estruturação social do hibridismo semiótico (interdiscursividade). (CHOULIARAKI & FAIRCLOUGH, 1999, p. 16)

O sujeito, para a ADC, age discursivamente e também representa discursivamente o meio social a sua volta. Há nesse contexto a necessidade de se estudar a relação entre linguagem, sujeito e sociedade para se verificar a incidência de um para outro.

Desse mesmo modo, segundo Fairclough (1992), para se estudar discurso, é importante que se tenha como concepção sua tridimensionalidade. Ele (o discurso) não está somente na margem do textual ou do propriamente discursivo, mas também do social. Ou seja:

> [...] não se pode pensar textos fora dos contextos discursivos e sociais em que circulam; não se pode, portanto, ao fazer análise do discurso, analisar um texto sem considerar as práticas discursivas e sociais que envolvem tal texto. (TÍLIO, 2010, p. 91)

A Figura 2 representa o modelo tridimensional de análise de discurso proposto por Fairclough, que engloba a análise da prática do texto, do discurso e do social.

Figura 2: Concepção tridimensional do discurso em Fairclough (1992, p. 101).

É a partir dessa concepção tridimensional do discurso exposta na figura 2 que ADC envolve além da análise textual, às análises discursivas e sociais para verificar aspectos ideológicos na linguagem, configurando assim relações de poder dependendo de seu contexto social. Há o poder físico, por exemplo, em uma relação homem-mulher, em que ambos assumem posições diversas com diferentes posicionamentos dentro de suas práticas.

É possível perceber a relação entre os discursos e as relações sociais que os constituem e também são constituídos por eles, por exemplo o discurso do "Poder" e o poder do discurso que pode servir e oprimir.

> Para Foucault (1972), discursos são sistemas de conhecimento que incorporam o poder. Dessa forma, todo discurso está impregnado com o poder, em maior ou menor grau, e pode servir para regular a sociedade, pois regulam o conhecimento disponível. Sendo a linguagem um importante elemento do discurso, embora não o único, [...] O trabalho de Foucault (1972) é, por isso, seminal em análise do

> discurso, e "um importante ponto de referência para a Análise Crítica do Discurso". (FAIRCLOUGH, 2001, p.233).

É a partir desse contexto teórico que ADC descreve, interpreta e explica os processos sócio-históricos, pelos quais os sujeitos são mobilizados pelo discurso no meio social. Nesse conjunto que o "discurso" é mobilizado e problematizado produzindo uma análise infinita de interpretações teóricas.

CAPÍTULO II

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O mais importante do bordado
É o avesso
É o avesso

O mais importante em mim
É o que eu não conheço
O que eu não conheço

Maria Bethânia – Tua – 2009
Composição: Jorge Vercilio e J. Vellos

2.1 Análise de Conteúdo: a ferramenta de pesquisa

Nesse capítulo, apresentaremos uma das formas possíveis na interpretação dos dados pesquisados a partir do proposto no livro *Análise de Conteúdo* (2011), da professora da Universidade de Paris V, Laurence Bardin.

A Análise de Conteúdo (doravante AC), de acordo com Bardin (2011, p.15), "é um conjunto de instrumentos metodológicos cada vez mais sutis, que se aplicam a "discursos" extremamente diversificados". É uma hermenêutica controlada, baseada na dedução e na inferência.

> Absolve e cauciona o investigador por esta atração pelo escondido, o latente, o não-aparente, o potencial de inédito (do não-dito), retido por qualquer mensagem. Tarefa paciente de "desocultação", responde a esta atitude de *voyeur* que o analista não ousa confessar-se e justifica a sua preocupação, honesta, de rigor científico. Analisar mensagens por esta dupla leitura onde uma segunda leitura se substitui à leitura "normal" do leigo, é ser agente duplo, detetive, espião [...] (BARDIN, 2011, p. 15).

A obra pode ser utilizada por psicólogos, sociólogos, linguÍstas, ou qualquer outra especialidade ou finalidade, como por psicanalÍstas, historiadores, políticos, jornalistas e outros. Dividida em quatro partes, pretende ser um manual, um guia na organização do conteúdo como uma das formas possíveis de tratamento de dados na/em pesquisa.

De acordo com Bardin (2011) o livro tem por objetivo explicar o que é atualmente a análise de conteúdo e a sua utilidade nas ciências humanas. Cada uma das quatro partes pode ser abordada independentemente das outras.

Eis algumas opções:

- Descrever a evolução da análise de conteúdo, delimitar o seu campo e diferenciá-la de outras práticas (primeira parte: história e teoria).
- Pôr o leitor imediatamente em contato com exemplos simples e concretos de análise, decompondo pacientemente o mecanismo dos processos (segunda parte: práticas).
- Descrever a textura, ou seja, cada operação de base, do método, fazendo referencia à técnica fundamental, a análise de categorias (terceira parte: métodos).
- Apresentar, indicando os seus princípios de funcionamento, outras técnicas diferentes nos seus processos, mas que respondem à função da análise de conteúdo.

2.1.1 Percurso Histórico

No início do século XX, surge nos Estados Unidos a Análise de Conteúdo com o objetivo de analisar e interpretar o material jornalístico, promovendo entre 1940-1950 o interesse de cientistas pela sistematização das regras e o interesse pelos símbolos políticos. Este período é marcado pelas regras de análise, elaboradas por E. Berelson, auxiliado por P. Lazarsfeld que definem a análise de conteúdo uma técnica de investigação que tem por finalidade a descrição objetiva, sistemática e quantitativa do conteúdo manifesto da comunicação. Assim, escreve a autora:

> [... é essencialmente referenciar as diligências que nos Estados Unidos marcaram o desenvolvimento de um instrumento de análise das comunicações; é seguir passo a passo o crescimento quantitativo e a diversificação qualitativa dos estudos empíricos apoiados na utilização de uma das técnicas classificadas sob a designação genérica de análise de conteúdo; é observar *a posteriori* os aperfeiçoamentos materiais e as aplicações abusivas de uma pratica que funciona há mais de meio século (BARDIN, 2011 p.19)].

Diante do acima exposto, a autora situa o berço e a evolução da análise de conteúdo. Porém, antes de analisar as técnicas modernas do século XX (operacionais pelas ciências humanas) ressalta que a interpretação de textos já era abordada há muito tempo e de diversas formas. Ilustra um breve passeio pela hermenêutica (a arte de interpretar os textos sagrados), retórica e a lógica; práticas anteriores à análise de conteúdo.

O segundo momento histórico, ocorre entre 1950-1960, da Análise de Conteúdo, enfatiza Bardin (2011), é caracterizado pela expansão das aplicações da técnica e das disciplinas muito diversificadas e pelo aparecimento de interrogações e novas respostas no plano metodológico.

De acordo com a autora, depois de uma realidade de codificação imperiosa que atinge o seu apogeu com Berelson, o período posterior à guerra é marcado por anos de bloqueio e desinteresse. “Durante algum tempo, a análise de conteúdo parece ter caído num impasse e uns quantos investigadores desiludidos (Berelson, Janis, Lasswell, Leites, Lerner, Pool) parecem abandonar a partida” (BARDIN, 2011, p.25).

Dentre as discussões que surgiram no plano metodológico sobre as diferenças que existiriam na análise de conteúdo se fosse enfatizada a abordagem qualitativa ou quantitativa nas pesquisas. Podemos observar que:

> Na análise quantitativa, o que serviria de referencial seria a frequência com que surgem certas características do conteúdo. Na análise qualitativa seria a presença ou

> a ausência de uma dada característica de conteúdo ou de um conjunto de características num determinado fragmento de mensagem que é tomado em consideração. (BARDIN, 2011 p. 26-27)

A análise de conteúdo já não é considerada exclusivamente descritiva, mas com um objetivo de inferência, ou seja, pelos resultados da análise, poder-se-ia regressar às causas.

A partir dos anos 1960, é possível entender que três fenômenos são primordiais por afetar a investigação e a prática da análise de conteúdo. O primeiro recurso é o uso computador que vem a oferecer novas possibilidades, como apurar a frequência de uma determinada análise; o segundo, o interesse pelos estudos visuais, a tipografia e a música; o terceiro a inviabilidade de precisão dos trabalhos linguísticos. Desse modo, nos anos 1970 temos como momento histórico da proliferação dos computadores pessoais e as experiências em inteligência artificial, aumentando, neste contexto, a esperança nas possibilidades informáticas.

Assim, a análise de conteúdo multiplica as aplicações ao concentra-se na transposição informática, em matéria de inovação metodológica. "Mas observa com interesse as tentativas que se fazem no campo alargado da análise de comunicações: lexicometria, enunciação linguística, análise de conversação, documentação e base de dados, etc" (BARDIN, 2011, p.31).

Em relação sua com as outras ciências, a análise de conteúdo adota o rigor e a descoberta em ir além das aparências, dos significados. O que faz do analista um detive com duas orientações: a verificação prudente ou a interpretação brilhante. Neste contexto, enfatiza a integração das duas funções:

> [...] a análise de conteúdo de mensagens tem duas funções: a heurística enriquece a tentativa exploratória, aumenta a propensão à descoberta; é a análise de conteúdo para '*ver o que dá'*; e a de administração da prova que cujas, as hipóteses sob a forma de questões ou de afirmações provisórias, servindo de diretrizes, apelarão para o método de análise sistemática para serem verificadas no sentido de uma confirmação ou de uma infirmação; é a análise de conteúdo para "servir de prova'(BARDIN 2011 p.35-36).

A análise de conteúdo é um método empírico. Não há/existe coisa pronta, mas somente algumas regras de base. É uma técnica adequada ao domínio e ao objetivo pretendidos, tem que ser reinventada a cada momento. É preciso indicar os lugares possíveis do seu território: o quê, o por quê, como, onde.

Sendo assim, a exigência com a objetividade torna-se menos rígida e se aceita a combinação da compreensão clínica com a contribuição estatística. A análise de conteúdo

começou a ser vista não apenas com um alcance descritivo, mas com um objetivo de inferência, ou seja, pelos resultados da análise, poder-se-ia regressar às causas. O ponto de partida, dado por Berelson ao definir a análise de conteúdo continua a obedecer as *categorias* de fragmentação da comunicação para que a análise seja válida. As regras devem ser:

- Homogêneas: "não se misturam alhos com bugalhos";
- Exaustivas: esgotar a totalidade do "texto";
- Exclusivas: um mesmo elemento do conteúdo não pode ser classificado aleatóriamente em categorias diferentes;
- Adequadas ou pertinentes: adaptadas ao conteúdo e ao objetivo.

Atualmente, de acordo com Bardin (2001), a análise de conteúdo é definida de modo geral como:

> Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos, sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) dessas mensagens. (BARDIN, 2011 p. 48)

Laurence Bardin, ao situar a análise de conteúdo no plano cronológico e epistemológico, nos remete para alguns exemplos representativos daquilo que se pode pôr em prática no campo da psicologia (principalmente em psicologia social) e da sociologia. Alguns exemplos elucidados na obra são simples e sem pretensões, visam iniciar um investigador iniciante na tarefa seguinte: o jogo entre as hipóteses, entre a ou as técnicas e a interpretação. "Isto porque a análise de conteúdo se faz pela prática" (BARDIN, 2011, p.54).

2.2 As práticas

Na segunda parte, que a análise de resultados é resultante de testes de associação de palavras (estereótipos e conotações). A administração do teste tem por objetivo estudar os estereótipos sociais espontaneamente partilhados pelos membros de um grupo relativo a certas profissões, países ou nomes próprios, aplicou-se um teste de associação de palavras a uma amostra de indivíduos. "O teste por associação de palavras, o mais antigo dos testes projetivos, permite, em psicologia clínica, ajudar a localizar as zonas de bloqueamento e de recalcamento de um indivíduo" (BARDIN, 2011 p. 57). O teste é utilizado para fazer surgir espontaneamente associações relativas às palavras exploradas ao nível dos estereótipos que

criam. Pede-se que os sujeitos associem, livre e rapidamente, a partir da audição das palavras indutoras (estímulos), outras palavras (respostas) ou palavras induzidas.

A autora utiliza um exemplo clássico e conhecido de análise de conteúdo de tipo classificatório: as respostas a perguntas abertas de um questionário. Temos a análise de comunicações de massa, que gera indagações necessárias para o entendimento de uma outra forma de se fazer a análise. O exemplo do horóscopo da revista feminina *Elle* torna-se a amostra que exemplifica do questionamento: O que se pode ler ou revelar através das pseudoprevisões que, de fato, não ensinam grande coisa ao leitor sobre seu futuro, mas têm outras funções? Em que é que, neste exemplo preciso, as técnicas de análise de conteúdo poderão ser úteis, pela classificação de itens de sentido ou de unidades de vocabulário?

Para a autora, o texto do horóscopo possui a vantagem de ser curto e preciso e ao mesmo tempo em que constitui um sistema fechado e acabado em si mesmo. Portanto, pode servir de base a uma análise, no entanto é suficientemente denso para a efetivação de uma análise rica.

Isso contempla o "vaivém" da análise de conteúdo, entre a teoria e a técnica, hipóteses, interpretações e métodos de análise. Muitas vezes é preciso abordar um texto por todos os lados, numa infinidade de direções de análise, principalmente no relato de entrevistas ou depoimentos em escritos em jornais, livros, textos, e também a imagens de filmes, desenhos, pinturas, televisão e a comunicação visual: gestos, posturas e expressões. Isto, quer dizer, as técnicas e interpretações atraem-se umas as outras, não é possível esgotar o discurso. É um trabalho muitas vezes desconcertante para o analista.

2.3 O método

Na terceira parte o processo de organização da análise segue as três fases essenciais da análise de conteúdo: a pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados.

2.3.1 A Pré-Análise

A primeira fase tem como objetivo sistematizar/organizar as ideias iniciais, selecionar as fontes para a análise, formular hipóteses e objetivos precisos, embora flexíveis. É a organização do *corpus*.

Entre os procedimentos analíticos, a leitura "flutuante" é o primeiro contato com o contexto selecionado. É através dela que surgem as primeiras hipóteses e objetivos do trabalho.

Com o *corpus* demarcado é necessário seguir algumas regras:

- Regra da exaustividade: é o levantamento dos dados com maior número de informações.
- Regra da homogeneidade: os trabalhos retidos devem obedecer a critérios precisos de escolha. Um único princípio de classificação de governar a sua organização.
- Regra de pertinência: os trabalhos devem ser adequados enquanto fonte de informação para a análise desejada. Deve refletir as intenções da investigação.

2.3.2 A Exploração do Material

É analisar o texto sistematicamente em função das categorias. É a (de)codificação, a sistematização do material. É o *como* analisar o texto e as teorias abordadas nos documentos. É preciso transformar os dados brutos em representação do conteúdo, para compor uma categorização.

A exploração do material consiste em ser mais aprofundada no que se refere aos procedimentos de codificação. Nesta fase, o investigador/pesquisador orienta-se pelas questões temáticas já definidas na elaboração da pesquisa, que serão respondidas durante a investigação. É a fase da administração do *corpus.* A codificação compreende três escolhas:

1ª) Unidades de registro e de contexto

A escolha aqui deve responder a pertinência do conteúdo em relação aos objetivos da análise determinado por alguns elementos, entre eles, a de registro (unidade de significação a codificar que pode ser o tema, a palavra ou a frase sendo que recorta-se o texto em função da unidade de registro e todas as palavras podem ser levadas em consideração) e a de contexto (a unidade de compreensão para codificar a unidade de registro).

2ª) Regras de enumeração

É a presença ou ausência de elementos no texto que pode ser significativa. A sua frequência é medida conforme aparece na unidade de registro. A intensidade é medida através dos tempos do verbo (condicional, futuro, imperativo), dos advérbios de modo, adjetivos e

atributos qualificativos. A direção pode ser favorável, desfavorável ou neutra. No caso, de um estudo de favoritismo/desfavoritismo. Os critérios podem se, por exemplo, estético (bonito/feio) ou de tamanho (pequeno/grande), etc.

3ª) A classificação e a agregação: abordagem qualitativa e quantitativa

Na medida em que a análise de conteúdo é utilizada como um instrumento diagnóstico, de acordo com Bardin (2011) a abordagem quantitativa funda-se na frequência de determinados dados descritivos, sendo uma análise mais objetiva a sua observação é mais bem controlada. Enquanto que na qualitativa pode se permitir a inferência como técnica de tratamento de resultados, sendo mais maleável e mais adaptável.

Bardin (2011) apresenta, ainda, um processo de categorização, ou seja, escolha de categorias (classificação e agregação). Categoria, em geral, é uma forma de pensamento e reflete a realidade, de forma resumida, em determinados momentos.

No ponto de vista da análise de conteúdo, as categorias são vistas como rubricas ou classes que agrupam determinados elementos reunindo características comuns. No processo agrupam-se os critérios semântico (temas), sintático (verbos, adjetivos e pronomes), léxico (sentido e significado das palavras – antônimo ou sinônimo) e expressivo (variações na linguagem e na escrita). A partir do processo de categorização é permitido a junção de um número significativo de informações organizadas em duas etapas: inventário (onde isolam-se os elementos comuns) e classificação (onde dividi-se os elementos e impõem-se organização).

2.3.3 Tratamento dos resultados obtidos e interpretação

Na terceira fase, ocorre a interpretação dos resultados, é a codificação que corresponde a transformação dos dados brutos, isto é, o processo pelo qual eles serão transformados sistematicamente e agregados em unidades, possibilitando uma descrição precisa das características pertinentes do conteúdo (BARDIN, 2011). Nessa fase as conclusões levam ao avanço da investigação.

A Figura 3 ilustra o desenvolvimento de uma análise que pode servir de base a outras técnicas de investigação.

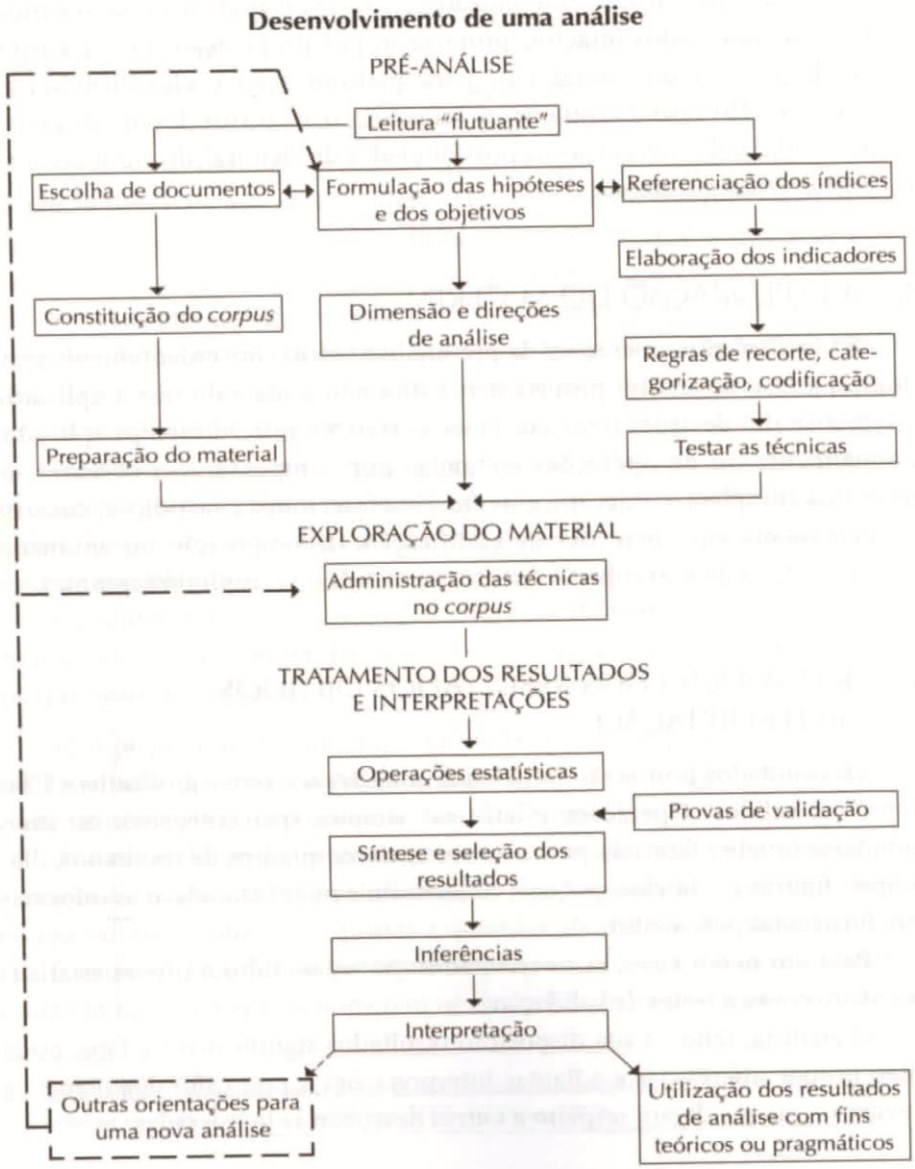


FIGURA 3 -
FONTE: BARDIN, 2011 p. 132

Durante a interpretação dos dados, é preciso voltar atentamente aos marcos teóricos, pertinentes à investigação, pois eles dão o embasamento e as perspectivas significativas para o estudo. A relação entre os dados obtidos e a fundamentação teórica é que dará sentido à interpretação. As inferências serão sempre um recurso, no sentido de buscar o que se esconde sob a aparente realidade, o que significa verdadeiramente o discurso enunciado, o que querem dizer, em profundidade, certas afirmações, aparentemente superficiais.

Segundo a autora, a inferência é uma técnica de tratamento de resultados é orientada por diversos polos de comunicação (emissor receptor, mensagem e canal) ilustrados no quadro abaixo:

QUADRO 1: Características dos polos de comunicação

Emissor	Receptor	Mensagem	Canal
Produz a mensagem; pode ser um indivíduo ou um grupo.	Pode ser um indivíduo; recebe a mensagem e estuda sobre a que ela se destina.	É o ponto de partida da análise; estuda-se o conteúdo, significado, significantes, código e significação.	Serve mais como procedimento experimental do que para análise de conteúdo.

Fonte: Adaptado Bardin (2011, p.165)

Para Bardin (2011 p.165), "a análise de conteúdo é uma busca de outras realidades através das mensagens". No que se refere às técnicas documentais, ela afirma que se suprimirmos da análise de conteúdo a inferência, ficando-nos limitados à análise categorial ou temática, teremos uma identificação muito grande entre as duas formas de tratarmos os dados da pesquisa. O uso da informática passa a incorporar o registro de dados textuais.

O computador é uma ferramenta importante, porque realiza e explora tarefas que o ser humano, algumas vezes, não consegue. Ele necessita de operações prévias. Porém, agiliza a investigação na manipulação de dados complexos. Essa ferramenta tecnológica, por exemplo, não permite tratar diretamente o conteúdo dos discursos políticos, não pode perceber o sentido das palavras, mas pode examinar essas palavras.

2.3.4 As Técnicas

Na quarta parte, a autora francesa apresenta possíveis técnicas aplicadas à análise do conteúdo, são elas: análise categorial, da avaliação, da enunciação, proposicional do discurso, da expressão e das relações.

A análise *categorial* é a mais antiga e a mais utilizada. O texto é dividido em unidades, em categorias seguindo reagrupamentos analógicos. Entre eles, a investigação de temas ou análise temática.

Nas análises mais específicas, entre elas, a de *avaliação* que considera a representatividade da linguagem agregada por juízos de valor; a de *enunciaçã*o apoiada na

concepção da comunicação como um processo de elaboração do discurso; a *proposicional do discurso* é uma análise de conteúdo com um objetivo inferencial de identificar o "universo de referências"; da *expressão* a investigação da autenticidade de um documento, de discursos políticos ou os discursos suscetíveis de veicular uma ideologia(retórica) e a das *relações* compõem a teoria da associação.

Neste caso, como diz Lacan "qualquer discurso se verifica e se alinha nas várias pautas de uma partitura." E várias chaves podem servir para ouvir a musica de múltiplas vozes que brota de seres humanos que comunicam. (Lacan *apud* Bardin, 2011 p.265)

A análise de conteúdo é uma importante ferramenta no modo de conduzir a investigação dos dados no trabalho científico.

CAPÍTULO III

DADOS DA PESQUISA

"O que me agrada é a ideia de que a exatidão conduz à ambiguidade". (Gonçalo M. Tavares In: Eneida Maria de Souza. Os lugares não teóricos, 2011 p.11).

Nosso objetivo é levantar quantitativamente a produção acadêmica (teses e dissertações) sobre a análise do discurso no Centro-oeste entre 2000 a 2010, mostrando a localização geográfica e institucional da pesquisa em nível de mestrado e de doutorado; a área de conhecimento e a abrangência temporal dessas produções.

Cabe ilustrar o crescimento acadêmico em 2010, de um total de 270 cursos avaliados na região Centro-Oeste, 50% eram do Distrito Federal. Em 2011, o número de cursos reconhecidos aumenta para 45,2%. Com relação aos demais estados, em 2011 foram 25% em Goiás, 13% no Mato Grosso e 17% no Mato Grosso do Sul. Atualmente, 12 cursos são considerados de excelência, ou seja, tem notas 6 ou 7 na região Centro-Oeste.

Esse contexto promove uma significação social e cultural, ocasionando uma abordagem que se concentra na investigação do conteúdo, na produção acadêmica nas universidades públicas do Centro-Oeste.

3.1 A Análise Parcial dos Dados

Trazemos os mapas enquanto espessura semântica que representa a posição geográfica da região Centro-Oeste composta pelos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e o Distrito Federal, *lócus* de aplicação da pesquisa. O mapa número um (1) estampa a Região Centro-Oeste, ou seja, a localização geográfica desta dentro do mapa do Brasil. O mapa dois (2) destaca os estados da Região Centro–Oeste e o Distrito Federal evidenciando sistematicamente o *lócus* da pesquisa. Como comentamos acima.

Mapa 1: Localização geográfica da Região Centro-Oeste

Mapa 2: Localização geográfica dos estados da Região Centro-Oeste

A pesquisa foi realizada a partir dos procedimentos da "Análise de Conteúdo" (Bardin, 2011), seguindo três fases: a) a pré-análise com suas regras de exaustividade, homogeneidade e pertinência; b) a exploração do material com (de) codificação, a sistematização do material e c) o tratamento dos resultados e interpretações com a codificação e transformação dos dados brutos dos resumos.

Ao seguir as regras de exaustividade, uma vez estabelecidas as fontes, teses e dissertações, realizamos o levantamento do maior número de informações possíveis para a investigação. Em seguida, investigou-se a homogeneidade. Nesse caso, os documentos obedeceram "a critérios precisos de escolha" e não apresentando "demasiada singularidade fora destes critérios de escolha". Na pertinência, os documentos retidos devem ser "adequados, enquanto fonte de informação, de modo a corresponderem ao objetivo que suscita a análise" (Bardin, 2011, p.128).

Na pré-análise dos dados, constatamos que a região Centro-Oeste é formada por instituições de ensino superior, particulares e públicas, sendo que este é o foco de nossa pesquisa por contemplar um número expressivo de produções acadêmicas em AD e ADC.

As instituições públicas que compõem essa região totalizam sete universidades, a saber: Universidade de Brasília (UnB), Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS), Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Universidade Federal de Goiás, Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT).

3.1.1 O contexto histórico das instituições

A Universidade de Brasília (UnB)[3] foi inaugurada em 21 de abril de 1962, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal. É constituída por 26 institutos e faculdades e 21 centros de pesquisa especializados. Oferece 109 cursos de graduação, sendo 31 noturnos, e 10 de Ensino à Distância. Há ainda 147 cursos de pós-graduação *stricto sensu* e 22 especializações *lato sensu*. Os cursos estão divididos em quatro *campi* espalhados pelo Distrito Federal: Darcy Ribeiro (Plano Piloto), Planaltina, Ceilândia e Gama. É a maior instituição de ensino superior do Centro-Oeste do Brasil e uma das mais importantes do país. Avaliada pelo MEC através do índice geral de cursos como a melhor universidade da região Centro-Oeste. Seu Programa de Pós-Graduação em Linguística foi criado no ano de 1963, e sua história se confunde com a história da própria universidade e da Pós-Graduação em nosso país. O PPGL da UnB foi pioneiro ao inaugurar em 1975 o primeiro curso de Mestrado Acadêmico em Linguística no Brasil. O PPGL organiza-se em duas áreas de concentração: Linguagem e Sociedade e Teoria e Análise Linguística.

A segunda colocada na avaliação do MEC é Universidade Federal de Goiás (UFG)[4], situada no estado de Goiás. Seu principal *campus* está localizado em Goiânia. Os demais *campi* estão situados nas cidades de Catalão e Jataí. Sua fundação ocorreu em 14 de dezembro de 1960, após a fusão de faculdades previamente existentes. Atualmente, a UFG é um importante centro de educação superior e pesquisa. É a principal universidade pública do estado. Atualmente, possue 46 programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, sendo 33 mestrados e 13 doutorados.

O curso de Pós-Graduação – Mestrado em Letras funcionou inicialmente, entre 1972 e 1974, em regime de convênio com a Universidade de São Paulo (USP), nas áreas de História e Letras. A partir de 1974, o Curso de Pós-Graduação em Letras torna-se autônomo, e em 1985 passa da denominação de Curso para Pós-Graduação em Letras e Linguística. O Mestrado em Letras e Linguística funcionou até 1995 com três áreas de concentração: Literatura Brasileira, Teoria da Literatura e Linguística, quando houve uma reformulação para as duas áreas de concentração, Estudos Linguísticos e Estudos Literários, que continuam em vigência. Em julho de 2002, a CAPES/MEC aprovou a criação do nível de Doutorado no

[3] Disponível em:< http://www.unb.br/> acesso em 15/10/2012
[4] Disponível em <http://www.ufg.br/> acesso em 15/10/2012

Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística, atendendo a um anseio institucional e a uma demanda regional.

A Universidade Federal da Grande Dourados teve sua origem em um conjunto de medidas relativas ao ensino superior, editadas pelo Governo do Estado de Mato Grosso, entre 1969 – 1970, e pelo governo federal, em 1979, 2005 e 2006. Em 1969, foi criada a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT). O Centro Pedagógico de Dourados (CPD) foi inaugurado em dezembro de 1970 e, em seguida, incorporado à recém-criada Universidade Estadual de Mato Grosso com sede em Campo Grande/MS. Em abril de 1971, tiveram início as aulas dos primeiros cursos do CPD: Letras e Estudos Sociais (ambos de licenciatura curta) até o ano 1973.

Com a divisão do Estado de Mato Grosso, foi federalizada a UEMT que passou a denominar-se Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Com a transformação da UEMT em UFMS, os Centros Pedagógicos passaram a ser chamados de Centros Universitários; surgindo assim o Centro Universitário de Dourados (CEUD).

A partir de janeiro de 2000, a UFMS alterou as denominações de suas unidades. O *Campus* de Dourados (CPDO) tornou-se Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). É classificada pelo MEC, através do índice geral de cursos, como a melhor universidade de MS, em seu sexto ano consecutivo (2007, 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012). Isso tudo com menos de seis anos de existência autônoma. Possui nove cursos em nível de especialização *lato sensu*, 17 em *stricto sensu* nível de Mestrado e quatro de Doutorado. Em 2009 foi implantado o Mestrado em Letras - áreas de concentração em Literatura e Práticas Culturais e em Linguística e Transculturalidade. Este curso é avaliado pela Capes com nota 4 em 2013.

A Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)[5] foi criada em dezembro de 1970 com *campus* em Cuiabá, sua atual sede, e outros *campi*: Rondonópolis, Pontal do Araguaia, Barra do Garças e Sinop. A universidade oferece cursos de graduação e Pós-Graduação, nos níveis *de lato sensu* e *stricto sensu* (mestrado e doutorado). O Programa de Pós-Graduação Mestrado em Estudos de Linguagem é aprovado em dezembro de 2002 pela Capes.

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)[6], localizada na cidade de Campo Grande, surge em 1962, com a criação dos cursos de Farmácia e Odontologia. Em 1967, criam-se, entre outros cursos, o de Letras no *campus* de Três Lagoas. A instituição abrange uma extensa área geográfico-educacional que resulta num raio de mais de 500 km,

[5] Disponível em <http://www.ufmt.br/> acesso em 15/10/2012
[6] Disponível em <http://www-nt.ufms.br/> acesso em 15/10/2012

atingindo cerca de cem municípios, incluindo estados e países vizinhos, tais como Paraguai e Bolívia, de onde se origina parte de seus alunos. Além da sede em Campo Grande, a UFMS mantém *campi* em dez cidades (Aquidauana, Bonito, Chapadão do Sul, Corumbá, Coxim, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas), descentralizando o ensino para atender à demanda de várias regiões do estado. O Programa de Pós-Graduação da UFMS é composto por dois programas *stricto sensu* em Letras, ambos recomendados pela Capes. O Mestrado em Estudos de Linguagens, localizado no *campu*s da cidade de Campo Grande, oferece duas áreas de concentração: Teoria Literária e Estudos Comparados, Linguística e Semiótica, entre elas há quatro linhas de pesquisa: Poéticas modernas e contemporâneas; Literatura e memória cultural; Produção de sentido no texto/discurso; Constituição do saber linguístico. No *campu*s de Três Lagoas, o Programa de Pós-Graduação em Letras – Mestrado em Letras em Estudos Linguísticos e Estudos Literários tem as seguintes linhas de pesquisa: Discurso, subjetividade e ensino de línguas, Análise, descrição e documentação de línguas; Historiografia literária: recepção e crítica e Literatura, história e sociedade.

A Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)[7] é universidade pública, com sede em Cáceres, criada em 1978. Possui 12 *campi* nas cidades de Tangará da Serra, Barra do Bugres, Sinop, Alta Floresta, Alto Araguaia, Colíder, Luciara, Nova Xavantina Pontes e Lacerda e Juara. Conta com oito núcleos pedagógicos e seis polos educacionais, os acadêmicos são contemplados em 56 cursos presenciais. A instituição conta com oito mestrados institucionais, dois mestrados interinstitucionais (Minter), seis doutorados interinstitucional (Dinter) e dois doutorados em rede e 10 cursos de especialização *lato sensu*. É a partir de 1990 que se inicia o processo de qualificação da instituição em parceria com a UNICAMP, que resulta na realização de um Programa de Mestrado Interinstitucional (MINTER) em Linguística, realizado por meio de um convênio tripartite: UNICAMP/CAPES/UNEMAT.

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)[8] foi criada pela Constituição Estadual de 1979 e ratificada pela constituição de 1989, conforme os termos do disposto no artigo 48 do Ato das Disposições Constitucionais de 1989, sendo instituída pela Lei nº 1461, de 20 de dezembro de 1993, com sede e foro na cidade de Dourados. Atualmente, com nove cursos de Pós-Graduação em *stricto sensu* (oito mestrados e um doutorado) e nove *lato sensu.* Nas unidades de Aquidauana, Dourados, Paranaíba, Campo Grande, Cassilândia. Em 2010

[7] Disponível em <http://www.unemat.br/> acesso em 15/10/2012
[8] Disponível em <http://www.uems.br/portal/> acesso em 15/10/2012

cria-se o programa de Pós-Graduação Mestrado em Letras com área de concentração: Linguagem: língua e literatura.

3.2 Análise do material

Na segunda fase, temos a análise propriamente dita. É a (de) codificação, a sistematização do material. É o *como* analisar o texto e as teorias abordadas nos resumos. Nesta fase, é preciso transformar dados brutos em representação do conteúdo, para compor uma categorização.

Em nossa primeira busca eletrônica encontramos 153 produções acadêmicas (teses e dissertações) em análise do discurso situado entre 2000 a 2010 , ilustrados na tabela a seguir.

TABELA 1: Busca eletrônica das fontes, acessos realizados no ano de 2012.

ANO	**UFG**	**UFMS**	**UFMT**	**UnB**		**UNEMAT**
	DISS.	DISS.	DISS.	DISS.	TESES	DISS.
2000	02			05		
2001	01	01		02		
2002	01			03		
2003		03		03		
2004		03		04		
2005	03	02	05	08		05
2006	02		02	03	03	02
2007	05	07	05	04	02	05
2008	04	14	01	01	06	01
2009	09	03		02	05	
2010	04		07	01	03	01
TOTAL	31	33	20	36	19	14

Fonte: Elaboração própria

A levar em conta a tabela 1, cabe ressaltar que a produção acadêmica da UEMS e UFGD não contempla o período de nossa investigação. Isso porque, seus trabalhos não foram defendidos no período.

Definido nosso *corpus*, contudo, após a leitura que realizamos do material, de acordo com Bardin (2011, p.126) "flutuante", constatamos que havia uma incoerência entre os títulos dos trabalhos que apresentam análise do discurso nos resumos e palavras-chaves que nem sempre estão relacionados ao objeto das pesquisas. Mas também, tendo em vista que o sítio da Capes pode ser atualizado a qualquer momento, realizamos uma nova busca nos sites dos próprios PPGs das universidades em questão.

A partir dessa nova busca eletrônica no processo de investigação, encontramos 138 produções acadêmicas em análise do discurso, não só nos Mestrado em Letras, mas também em Comunicação Social; Cultura Visual; Filosofia e História, ilustrado na tabela 2. Observamos uma redução de produção que se deve à categorização dos temas específicos, não realizados na primeira coleta de dados. E também no fato da produção acadêmica da UNEMAT, neste período, ser através do Minter e Dinter em parceria com a UNICAMP.

TABELA 2: Abrangência temporal da produção acadêmica em Análise do Discurso

ANO	**UFG**	**UFMS**	**UFMT**	**UnB**	
	DISS.	DISS.	DISS.	DISS.	TESES
2000	3			5	
2001	1	1		2	
2002				2	
2003	1	3		3	
2004		3		4	
2005	3	1	4	8	
2006	2	1	7	3	2
2007	4	8	7	4	2
2008	2	15	3	1	6
2009	5	3		2	5
2010	6		3		3
TOTAL	27	35	24	34	18

Fonte: Elaboração própria

3.3 O tratamento dos resultados obtidos

A partir dos procedimentos e observações realizados, na segunda busca, constatamos que cinco trabalhos contemplavam AD no título, que a produção acadêmica Dinter e Minter da UNEMAT produzida, na década de 2000, corresponde na parceria com a UNICAMP. Entretanto, englobamos quatro dissertações produzidas na UFMT em AD que não estavam disponíveis no sítio da Capes no momento da coleta de dados. Nos quadros a seguir apresentaremos a divisão das fontes por universidades, sobrenome do autor, ano da publicação, título de produção e instituição de origem das obras selecionadas na investigação.

A UFG produziu, entre 2000 a 2010, vinte sete (27) dissertações, divididas entre PPGs, sendo vinte e quatro (22) em Linguística, duas (2) em Comunicação Social, uma (1) em Educação, uma (1) em Cultura Visual e uma (1) em História.

QUADRO 2 – Monografias defendidas na UFG

AUTOR	ANO	TÍTULO	TIPO
DINIZ	2000	Era uma vez... o outro do/no discurso narrativo infantil	MESTRADO
FONSECA	2000	As práticas discursivas dos sujeitos da Congada e da festa de Nossa Senhora do Rosário de Catalão-GO	MESTRADO
NEIVA	2000	A análise do discurso e a entrevista televisiva: microanálise da interação entrevistador e entrevistado	MESTRADO
BARROS	2001	Uma análise do discurso telejornalístico: o Jornal Nacional e o telespectador	MESTRADO
FREITAS	2003	Conexão Jaraguá-Danbury Língua e identidade de imigrantes brasileiros nos EUA	MESTRADO
DIAS	2005	O jogador de futebol diante do microfone: discurso e interdiscurso nas entrevistas esportivas	MESTRADO

LIMA	2005	Entre o discurso e a gramática: um movimento da construção da identidade do aluno de Letras.	MESTRADO
FREITAS	2005	Anúncios publicitários e identidades de gênero: uma análise comparativa das revistas *Elle* e Capricho	MESTRADO
LOPES	2006	Leitura na escola: uma análise discursiva sobre as práticas de leitura na 5ª série	MESTRADO
MOREIRA	2006	Sobre efeitos de sentido de discursos cristalizados na educação para o trânsito	MESTRADO
SALES	2007	A interdiscursividade e subjetividade no discurso jurídico: petições de dissolução de sociedade de fato	MESTRADO
OLIVEIRA	2007	Indícios de autoria em redações do vestibular/UFG	MESTRADO
JACQUES	2007	Um olhar sobre a infância atual: sua constituição subjetiva a partir do livro didático	MESTRADO
Di GARCIA	2007	O incontornável de nosso pensamento: a História e Foucault	MESTRADO HISTÓRIA
OLIVEIRA	2008	A ciência no Jornal Nacional: entre o fato e a ficção	MESTRADO CULTURA VISUAL
RIBEIRO	2008	Discurso e Subjetividade: a escola, a tecnociência e a singularidade	MESTRADO EDUCAÇÃO
COSTA	2009	Corporeidades em tempos de biopoder: o discurso midiático sobre o cuidado com o corpo	MESTRADO COMUNICAÇÃO
LIMA	2009	Espaços discursivos: emergência no discurso da ciência no cotidiano	MESTRADO
SOUZA	2009	A cobertura do caso Calabresi na mídia impressa e o conflito entre o infante	MESTRADO COMUNICAÇÃO

		exposto e o sujeito de direito.	
LUTERMAN	2009	*Orkut* e *Blog* revista virtual: leituras sobre o filme Beleza Americana nesses gêneros digitais	MESTRADO
SILVA JUNIOR	2009	A transgressão no Evangelho de Saramago: um efeito discursivo	MESTRADO
PAIVA	2010	Discurso e avaliação: análise da prática pedagógica das escolas particulares de ensino médio	MESTRADO
BORGES	2010	Sentidos do corpo: práticas do embelezamento na constituição das subjetividades contemporâneas	MESTRADO
GARCIA	2010	O riso, o humor e o cômico na emergência contemporânea do sujeito mulher: um discurso quadro a quadro de Mafalda e Maitena	MESTRADO
MARTINS	2010	Infância em discurso: mídia, ´poder, verdade e subjetividade	MESTRADO
SANTOS	2010	Geneologia dos regimentos internos do Colégio da Polícia Militar de Goiás-GO	MESTRADO
MORAES	2010	O discurso educacional no artigo de opinião: o controle do já controlado	MESTRADO

A UFMS produziu, a partir de 2001, trinta e cinco (35) dissertações entre os *campi* de Campo Grande, com oito (08) dissertações a partir de 2001 em Estudos de Linguagem, e Três Lagoas, com vinte e seis (25) dissertações em Letras entre 2004 a 2009, sendo que duas foram em Educação.

QUADRO 3 – Monografias defendidas na UFMS

AUTOR	ANO	TÍTULO	TIPO
RODRIGUES	2001	Introdução ao Estado da Ideologia que sustenta o MST	MESTRADO

AZEVEDO	2003	Estratégias de preenchimento nas redações do vestibular de inverno da UFMS-2002	MESTRADO
PEREIRA	2003	Narratividade, discursividade e argumentação no discurso promotorial: o caso do Maníaco do Parque	MESTRADO
OLIVEIRA	2003	Práticas discursivas na igreja Assembléia de Deus: modelo linguístico e estruturação discursiva	MESTRADO
LOBO FILHO	2003	A concepção biologicista na educação física o discurso do corpo e suas relações: saber e poder	MESTRADO EDUCAÇÃO
BATISTOTE	2004	Discurso, mito e história: aspectos da construção da identidade do povo Paresi	MESTRADO
CARVALHO	2004	A oralidade na obra literária: o discurso falado do Sargento Getúlio	MESTRADO
FABIO	2004	A imagem de Mato Grosso do Sul nas entrelinhas do discurso de seus governantes	MESTRADO
COTRIM	2005	Entre Morte e Vida: efeitos de sentido severinos	MESTRADO
SANTOS	2006	A construção identitária no discurso de posse do presidente Lula: aspectos argumentativos e políticos	MESTRADO
SCURCIATTO	2007	A construção da verdade e a constituição do sujeito em casos de violência sexual contra adolescentes do sexo feminino	MESTRADO
MORAES	2007	Um estudo do discurso publicitário: a construção dos ditos populares e dos provérbios pela mídia	MESTRADO
GOMES	2007	A invenção de Rondonópolis: as descontinuidades do discurso historiográfico	MESTRADO

SANTOS	2007	Representação social da voz do estado no discurso do desenvolvimento tecnológico	MESTRADO
NICOLA	2007	No escuro do discurso; uma revista a Emília e Eulália	MESTRADO
TAFARELLO	2007	Sobre meninos homens: introdução ao estudo da identidade do pedófilo	MESTRADO
AMIN	2007	Um estudo dos gêneros discursivos: o processo identitário de dois jornais impressos de Mato do Sul	MESTRADO
FRANCO	2008	Aspectos do discurso masculino na revista *Playboy*: entre o homem e a mídia, e as relações de poder	MESTRADO
GAMA	2008	Mato Grosso do Sul – estado do Pantanal: discursos e sentidos	MESTRADO
SILVA	2008	Da cor da cultura à cultura da cor; *Black english em The Color Purpe*	MESTRADO
VENDRAME	2008	Gramática (s): verdades e mitos	MESTRADO
SANTOS	2008	Suicídio indígena na região de Dourados: a perspectiva polifônica do discurso jornalístico	MESTRADO
SOUSA	2008	Discurso e mídia; o mote do desarmamento em VEJA e ISTO É	MESTRADO
MASSIMINO	2008	Aspectos textuais e discursivos no artigo 5º da Constituição da República Federativa do Brasil	MESTRADO
ANDRADE	2008	Discursividades sobre a mulher: o tamanho dos seis em questão	MESTRADO
SOUZA	2008	O discurso midiático no fogo cruzado entre grupos transgressores organizados e equipes de segurança nacional: balas perdidas ou tiros certeiros?	MESTRADO

CALVES	2008	A crise educacional brasileira em revista: o "ponto de vista" da VEJA	MESTRADO
SILVA	2008	Identidade e representação do nordeste na literatura de cordel	MESTRADO
BARBOSA	2008	Garota de programa: acontecimento discursivo	MESTRADO
AGUERO	2008	A construção do discurso sobre o trabalho infantil: mídia, imagens e poder	MESTRADO
ALVES	2008	Os discursos da inclusão escolar no Brasil e no estado de Mato grosso do Sul (1998-2008)	MESTRADO EDUCAÇÃO
BARROS	2008	O *ethos* do idoso no bolsão sul-mato-grossense: entre o estatuto e o asilo	MESTRADO
BRIOLI	2009	Da exclusão ao sonho: a (re) construção da identidade de adolescentes em unidade educacional de internação (UNEI) sul-mato-grossense	MESTRADO
REGINALDO	2009	Das margens do rio ao interior do discurso; de ribeirinhos a sem rios	MESTRADO
SILVA	2009	Um estudo da tradução literária para língua espanhola de "Os laços de família" de Clarice Lispector	MESTRADO

A produção acadêmica da UFMT ocorre a partir de 2005, totalizando vinte e quatro (24) dissertações em AD.

QUADRO 4 – Monografias defendidas na UFMT

AUTOR	ANO	TÍTULO	TIPO
FURTADO	2005	Derrisão no gênero anedotário político mato-grossense	MESTRADO
SILVA SOBRINHO	2005	Da política das identidades às identidades na política: processos de subjetivação na	MESTRADO

		espetacularização do público	
KOSCIURESKI	2005	O uso do "SIC" no discurso político: marcas de derrisão e *sloganização*	MESTRADO
NAZZARI	2005	Fricções linguísticas na Cuiabá contemporânea: a dança das interpretações entre professores de português	MESTRADO
HORNICK	2006	O Brasil aprende inglês: marcas de funcionamento discursivo em uma reportagem de revista VEJA	MESTRADO
SIQUERI	2006	Caricaturas políticas e a produção de discursos derrisórios	MESTRADO
PRATES	2006	A reunião no trabalho do professor: espaço diálogo da atividade de ensino	MESTRADO
MELO	2006	Propaganda imprensa: prática de leitura e produção textual em perspectiva discursiva	MESTRADO
LIMA	2006	Mídia e elementos culturais na política brasileira: o caso da expulsão de parlamentares do partido dos trabalhadores	MESTRADO
SOUZA	2006	Gêneros discursivos nas redações de vestibulares: confrontando diálogos de examinadores e candidatos	MESTRADO
FRIGERI	2006	Porque a vida é agora: discursos e mediações do comercial VISA	MESTRADO
PHILIPPSEN	2007	Mídia impressa e heterogênea: polemicas da esfera da atividade madeireira no espaço discursivo da Amazônia legal	MESTRADO
SOUZA	2007	A mão (in) visível do neoliberalismo na língua: índice de tendências discursivas no português brasileiro contemporâneo	MESTRADO

CENTURION	2007	O político na língua: um olhar discursivo sobre a sufixação	MESTRADO
SOUZA	2007	Conversas colaborativas com professores de inglês de escola pública: vozes em movimento	MESTRADO
SANTOS FILHO	2007	A dialogia entre a revista nova escola e o professor-leitor: implicações para o trabalho docente	MESTRADO
BARBOSA	2007	Boatos: prática cultural na Guerra do Paraguai	MESTRADO
DOURADO	2007	Discurso e terminologia criminal: da voz do indiciado às vozes policiais e jurídicas e à sentença	MESTRADO
SILVA	2008	Travessias ideológicas: um enfoque crítico-analítico no discurso do professor de inglês de escola pública	MESTRADO
MIRANDA	2008	Uma leitura discursiva do falar sobre o índio na mídia impressa contemporânea de Mato Grosso	MESTRADO
VILHENA	2008	Sobre a homogeneização do espanhol nos livros didáticos nacionais	MESTRADO
SILVA	2010	PCN+OCNEM na área de LE: práticas discursivas no processo de ensino e aprendizagem	MESTRADO
MATTOS	2010	Formação crítico-reflexiva de uma professora de inglês: processo de ressignificação da prática docente	MESTRADO
RODRIGUES	2010	O português não padrão no universo de livros didáticos do ensino médio: posições discursivas	MESTRADO

Destacamos a expressiva produção acadêmica da UnB, com trinta e quatro (34) dissertações, entre elas três (3) em Comunicação Social, uma (1) em Filosofia e trinta (30) em Linguística. Nas teses, encontramos 18 trabalhos, sendo um em Comunicação Social.

QUADRO 5 – Monografias defendidas na UnB

AUTOR	ANO	TÍTULO	TIPO
BOMFIM	2000	O discurso da mídia sobre a fome	MESTRADO
MONTEIRO	2000	O discurso crítico das práticas de letramento em Língua Inglesa	MESTRADO
SOUSA	2000	Uma visão crítico-discursiva do ensino de língua portuguesa nos cursos supletivos	MESTRADO
PACHECO	2000	A consciência linguística crítica na relação ensino-aprendizagem da língua portuguesa	MESTRADO
RAVAZZOLLI	2000	A construção da identidade feminina e o discurso religioso católico	MESTRADO COMUNCAÇÃO
CARVALLHO	2001	Escrita e prática social nos manuais de redação e estilo	MESTRADO
ISAAC	2001	Um toque de propaganda em sala de aula: o olhar de *concordance*	MESTRADO
CARVALHO	2002	Saber e poder em Foucault	MESTRADO FILOSOFIA
DIAS	2002	Histórias infantis: uma leitura crítica da prática escolar	MESTRADO
AVIDOS	2002	.Alimentos transgênicos: discurso e polêmica - Análise do discurso da mídia sobre os produtos transgênicos	MESTRADO COMUNICAÇÃO
LOPES	2003	Narrativas das adolescentes em conflito com a Lei	MESTRADO
CERVO	2003	Tradução e ensino de línguas	MESTRADO
LUSTOSA	2003	O discurso da violência nos desenhos animados	MESTRADO

CAETANO	2004	A alegoria, uma análise discursiva em: sombras de reis barbudos	MESTRADO
ARAUJO	2004	A leitura e o aluno do ensino médio: uma questão discursiva	MESTRADO
FERREIRA	2004	A geografia crítica e o discurso crítico na aula de Geografia	MESTRADO
SILVA	2004	A construção dos sentidos no discurso do profissional da Vigilância Sanitária	MESTRADO
PRADO	2005	Letramento entre os terenas: inserção ou resistência?	MESTRADO
DUARTE	2005	A construção discursiva das identidades em revistas femininas	MESTRADO
FARENCENA	2005	As lendas terenas: discurso e identidades	MESTRADO
ROCHA	2005	Repensando o ensino de Língua Portuguesa: uma abordagem multimodal	MESTRADO
CORREIA	2005	A arquitetura do discurso jurídico: os gêneros discursivos do direito	MESTRADO
ARASHIRO	2005	O discurso da mulher terena: fragmentos de uma identidade	MESTRADO
PESSOA	2005	A construção discursiva da identidade de lula na imprensa	MESTRADO
RAMALHO	2005	O discurso da imprensa brasileira sobre a invasão anglo-saxônica ao Iraque	MESTRADO
PAIVA	2006	Uma viagem pelo discurso parlamentar: gênero discursivo por desvendar	MESTRADO
PACHECO	2006	Identidade e intertextualidade em narrativas de docentes e em textos de leis federais brasileiras de 1960 a 2000	TESE DOUT.
RADHAY	2006	Discurso e poder na política de imigração brasileira	TESE DOUT.
BARBOSA	2006	Discurso modernista e identidade cultural brasileira	MESTRADO

MACEDO	2006	O discurso videográfico sobre Brasília - a universidade vê a capital	MESTRADO COMUNICAÇÃO
FONTANELE	2007	Processos de mudanças discursivas: do contexto social ao eixo familiar	MESTRADO
BAIÃO	2007	O gênero apresentação nos livros didáticos de língua portuguesa	MESTRADO
MOREIRA	2007	Ruptura familiar e pobreza: a gramática da experiência no discurso de adolescentes	MESTRADO
SANTANA	2007	Leitura crítica do discurso da política de defesa nacional	MESTRADO
OTTONI	2007	Os gêneros do humor no ensino de língua portuguesa: uma abordagem discursiva crítica.	TESE DOUT.
LIMA	2007	Discursos e identidades de gênero no contexto da escola	TESE DOUT.
DUARTE	2008	A preservação da identidade sociocultural por meio de práticas discursivo-religiosas em contextos rurais	MESTRADO
MOTA	2008	Representações sobre a identidade nacional na notícia da TV - a construção discursiva da crise dos vistos entre Brasil e Estados Unidos	TESE DOUT. COMUNICAÇÃO
BARROS	2008	Argumentatividade no discurso parlamentar: do universo social feminino à gramática	TESE DOUT.
SOUSA	2008	O discurso da Capes para a Avaliação dos Programas de Pós-Graduação: da (Des) fragmentação à comunicação em rede	TESE DOUT.
FREITAS	2008	Discurso e identidade em narrativas de migrantes	TESE DOUT.
SILVA	2008	As identidades femininas: discurso e	TESE

		letramento no contexto escolar	DOUT.
RAMALHO	2008	Discurso e ideologia na propaganda de medicamentos um estudo crítico sobre mudanças sociais e discursivas	TESE DOUT.
LIRA	2009	Como se constrói uma mulher: uma análise do discurso nas revistas brasileiras para adolescentes	MESTRADO
PEREIRA	2009	O processamento de pistas de contextualização: um olhar voltado para os falantes de espanhol aprendizes de português	MESTRADO
CAETANO	2009	Medicina paliativa e análise de discurso crítica: identidade, ideologia e poder	TESE DOUT.
COSTA	2009	Cidadãos e cidadãs em situação de rua: uma análise de discurso crítica da questão social	TESE DOUT.
BOMFIM	2009	O gênero do cordel sob a perspectiva crítica do discurso	TESE DOUT.
FARIA	2009	Representações lexicais da língua de sinais brasileira: uma proposta lexicográfica	TESE DOUT.
BERNARDES	2009	A constituição identitária feminina no cenário político brasileiro pelo discurso midiático globalizado: uma abordagem discursiva crítica	TESE DOUT.
BARTOLY	2010	Nas tramas do discurso jurídico: uma abordagem crítica	TESE DOUT.
PAIVA	2010	Da (in)visibilidade na autoria: desvelando o *ghost-writer* do discurso parlamentar	TESE DOUT.
FRAZÃO	2010	O morador de rua e a invisibilidade do sujeito no discurso jornalístico	TESE DOUT.

Fonte: Elaboração própria

3.4 A interpretação dos dados

Na terceira fase, apresentamos a codificação que corresponde a uma transformação dos dados dos resumos, isto é, o processo pelo qual os dados brutos serão transformados sistematicamente e agregados em unidades, possibilitando uma descrição precisa das características pertinentes do conteúdo (BARDIN, 2011). Fazemos a análise das fontes de duas formas: por meio de uma análise quantitativa e outra qualitativa.

Na análise quantitativa, realizamos um mapeamento das produções acadêmicas em AD na região Centro-Oeste do Brasil entre 2000 a 2010, evidenciando a localização institucional e a abrangência temporal, entre outros dados.

Na análise qualitativa, aplicaremos registros para a codificação: a) Qual a problemática investigada, as temáticas elencadas na pesquisa?; b) Quais os procedimentos metodológicos utilizados para investigar as produções em AD e ADC? Essas duas questões propiciarão uma interpretação das tendências das pesquisas sobre a Análise do Conteúdo no período de 2000 a 2010 produzidas no Centro-Oeste.

CAPITULO IV

UM MAPA DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS SOBRE ANÁLISE DO DISCURSO NA REGIÃO CENTRO-OESTE ENTRE 2000 E 2010

Olho o mapa da cidade!
Como quem examinasse
A anatomia de um corpo.
(O Mapa/Mario Quintana)

Neste capítulo apresentamos a organização/análise do conteúdo das fontes desta investigação: produção acadêmica (teses e dissertações) em análise do discurso de 2000 a 2010. Essa atividade será orientada pelas unidades de registro que compõem a parte metodológica da pesquisa: a) uma análise qualitativa, definição das temáticas, b) procedimentos metodológicos e c) as tendências de autores. Nosso comprometimento com a pesquisa é mostrar características desses resumos, visando oferecer ferramentas para a análise aos pesquisadores em análise do discurso. Dividimos o capítulo em duas partes: 4.1 Mapeamento das Produções em Análise do Discurso na Região Centro-Oeste entre 2000 a 2010 e 4.2 Análise das Produções sobre a Análise do Discurso na Região Centro-Oeste: entre 2000 a 2010.

4.1 Mapeamento das Produções em Análise do Discurso na Região Centro-Oeste entre 2000 a 2010

Apresentamos os objetivos dos pesquisadores, dos procedimentos metodológicos empregados e das considerações finais. Em anexo encontra-se o resumo de cada trabalho com a exposição cronológica.

Ao iniciar cada exposição encontra-se um quadro com informações gerais do trabalho: título, autor (a), orientador (a), ano, instituição, curso, bolsa e número de páginas. Nossa intenção é propiciar o maior número de informações.

Título: Era uma vez... o outro do/no discurso narrativo infantil
Autora: DINIZ, Aparecida Maria Oliveira
Orientadora: Marcia Elizabeth Bortone
Ano: 2000
Instituição: UFG
Curso: Mestrado em Letras e Linguística
Bolsa de pesquisa:
190p.

Diniz (2000) analisa fragmentos polifônicos detectados nas produções textuais de crianças de 3ª e 4ª séries do ensino fundamental, com o intuito de mostrar como as produções infantis estão engajadas à intertextualidade, além da heterogeneidade enunciativa que configura um caráter ideológico do dialogismo. Utiliza como referencia teórica Saussure e Chomsky para enfocar o objetivismo abstrato sobre as linguagens verbal e escrita, faz uso das

teorias de Bakhtin, Mainguenau e Authier-Révuz no que tange à linguagem do outro na tessitura textual.

Título: As práticas discursivas dos sujeitos da Congada e da Festa de Nossa Senhora do Rosário de Catalão-GO
Autor: FONSECA, Cláudio Luiz Abreu
Orientadora: Silvia Lúcia Bigonjal Braggio
Ano: 2000
Instituição: UFG
Curso: Mestrado Letras e Linguística
Bolsa de pesquisa:
133p.

Fonseca (2000) relata a análise das práticas étnico-discursivas dos sujeitos a partir da Congada e da Festa de Nossa Senhora do Rosário de Catalão-GO. Com uma abordagem sócio-histórico-cultural-discursiva da linguagem em Bakhtin (1981, 1987, 1992, 1993), Ginzburg (1987, 1988,1997) e Certeau (1995, 1996). Dialoga com a história do sujeito de Catalão e a sua inserção no campo da cultura popular, a partir do discurso mítico e histórico.

Verifica as práticas discursivas dos sujeitos no controle e na carnavalização do evento. Pode-se, em virtude desse estudo, vislumbrar que, mesmo dentro de um espaço opressor é possível re-criar uma arte de fazer com: palavras, cantos, danças, rezas, ritmos, cores, símbolos, sua identidade, sua história.

Título: A análise do discurso e a entrevista televisiva: microanálise da interação entrevistador e entrevistado
Autora: NEIVA,Vera Nice
Orientador: Sérgio Waldeck de Carvalho
Ano: 2000
Instituição: UFG
Curso: Mestrado em Letras e Linguística
Bolsa de estudos: Capes
156p.

Neiva (2000) seleciona, para a investigação, a entrevista televisiva. Utiliza a entrevista como meio dialógico para compreender as relações discursivas entre os participantes

(entrevistado e entrevistador). Através dos teóricos: Austin, Searle, Grice, Mead e Goffman em uma abordagem anglo-americana da Análise do Discurso fundamentada na sociologia, psicologia e etnologia.

Sua análise considera os aspectos linguísticos e paralinguísticos inerentes a fala. É o discurso que faz da linguagem a ferramenta para a construção da realidade.

Título: Uma análise do discurso telejornalístico: O Jornal Nacional e o Telespectador
Autora: BARROS, Lara Cristina Nercessian de
Ano: 2001
Orientadora: Maria Cristina Faria Dalacorte
Instituição: UFG
Curso: Mestrado em Letras e Linguística
Bolsa de pesquisa: Capes
96p.

Barros (2001) analisa o discurso telejornalístico do Jornal Nacional e sua relação afetiva com o telespectador. O estudo é dividido em duas etapas: 1ª caracteriza a conversação espontânea a partir da etnografia da comunicação e a análise da conversação. 2ª discorre sobre o discurso telejornalístico inserido na comunicação de massa.

A autora investiga pontos de aproximação entre os dois diferentes tipos de comunicação, interpessoal e de massa, e quais os efeitos disso no telespectador. Mostra como, quando e por que o telejornal constrói um discurso que simula uma proximidade com o receptor anônimo.

Título: Conexão Jaraguá-Danbury Língua e Identidade de Imigrantes Brasileiros nos EUA
Autora: FREITAS, Lúcia Gonçalves de
Ano: 2003
Orientadora: Maria Cristina Faria Dalacorte
Instituição: UFG
Curso: Mestrado em Letras e Linguística
Bolsa de pesquisa:
241p.

Freitas (2003) investiga questões sobre língua e identidade de um grupo de imigrantes brasileiros que se concentram na cidade americana de Danbury, em Connecticut. A investigação é dividida em três partes. Com base teórica na análise crítica de discurso por meio de Fairclough e Van Dijk.

Verifica uma ambiguidade nas reformulações identitárias com certa inferioridade, retrata a posição de poder e resistência na aquisição do inglês como segunda língua.

Título: O jogador de futebol diante do microfone: discurso e interdiscurso nas entrevistas esportivas

Autora: DIAS, Elder Pereira

Ano: 2005

Orientadora: Kátia Menezes de Sousa

Instituição: UFG

Curso: Mestrado em Letras e Linguistica

Bolsa de pesquisa:

146p.

Dias (2005) analisa o discurso e interdiscurso nas entrevistas esportivas. Para tanto, recorre a Análise do Discurso de linha francesa representada pelos teóricos franceses Foucault, Pêcheux, Althusser, Courtine e Maingueneau e entre os pesquisadores brasileiros Gregolin e Possenti.

Com o objetivo de compreender *como* a trama discursiva remete o jogador de futebol a uma subjetivação dentro das relações de poder. A autora revela que a constituição da formação discursiva do jogador ocorre em maior ou menor relevância devido as marcas de outros discursos que a atravessam, como o militar, o familiar, religioso, artístico.

Título: Entre o discurso e a gramática: um movimento da construção da identidade do aluno de Letras

Autora: LIMA, Fernanda Fernandes Pimenta de Almeida

Ano: 2005

Orientadora: Kátia Menezes de Sousa

Instituição: UFG

Curso: Mestrado em Letras e Linguística

Bolsa de pesquisa:

228p.

Lima (2005) investiga em uma abordagem qualitativa a construção da identidade do aluno de Letras. Usa a teoria da Análise do Discurso de linha francesa entender o discurso acadêmico como um espaço de construção da subjetividade.

Apresenta sua dissertação em quatro capítulos. O primeiro enfoca o discurso como espaço de construção do sujeito, a partir da subjetividade estuda por autores na Análise do Discurso francesa. No segundo, uma reflexão acerca da subjetividade e do saber na Instituição Acadêmica a partir dos discursos construídos que envolvem o saber, a verdade e o poder. O terceiro articula conceitos de gramática a partir dos discursos teóricos fundam as formações discursivas que, por sua vez, identificam posicionamentos de instabilidade ocupados pelo sujeito. No quarto capítulo, verifica que a identidade do sujeito oscila.

A autora identifica dois tipos de sujeito: um tradicional, conservador no que diz respeito à proposta Linguística para o ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa e um sujeito resistente, inovador, que busca a amplitude do conhecimento linguístico.

Título: Anúncios publicitários e identidade de gênero: uma análise comparativa das revistas *Elle* e Capricho
Autora: FREITAS, James Deam Amaral
Ano: 2005
Orientadora: Joana Plaza Pinto
Instituição: UFG
Curso: Mestrado em Letras e Linguística
Bolsa de pesquisa:
118p

Freitas (2005) apresenta uma análise comparativa dos anúncios publicitários veiculados nas revistas *Elle* e Capricho no ano de 2003. Investiga a constituição das identidades às relações sociais e de poder. Confirma que a publicidade tem de produzir e naturalizar padrões de consumo, modos de vida, desejos, ideais, o incluir ou excluir sujeitos.

Emprega referenciais teóricos de Maingueneau e Ducrot referentes à argumentatividade e ao caráter polifônico da linguagem. Utiliza Butler para a construção performativa que se dá por meio da imitação e repetição.

A autora revela que os anúncios publicitários se constituem por meio da prática repetitiva das normas sócio-culturais, que determinam o perfil ideal das "mulheres" como sendo belas, jovens, brancas e heterossexuais, e da exclusão daquelas que não se adaptam a essas normas.

Título: Leitura na escola: uma análise discursiva sobre as práticas de leitura na 5ª série
Autora: LOPES, Limerce Ferreira
Ano: 2006
Orientador: Agostinho Potenciano de Souza
Instituição: UFG
Curso: Mestrado em Letras e Linguística
Bolsa de pesquisa: Capes
136p.

Lopes (2006) realiza uma análise discursiva sobre as práticas de leitura na 5ª série da rede pública de ensino. Recorre a três instrumentos de pesquisa para o *corpus:* entrevista, questionário e notas de campo.

Seleciona modelos de leitura a partir de Braggio, a concepção de leitura sob a ótica da linguística textual Kleiman, Morais; Koch e Travaglia e apresenta a concepção de leitura sob a ótica da Análise do Discursofrancesa. Verifica a partir de Foucault, que as formações discursivas presentes nos discursos e práticas do professor tornam as práticas de leitura sem sentido para o sujeito-aluno.

Título: Sobre efeitos de sentido de discursos cristalizados na Educação para o trânsito
Autor: MOREIRA, Marcus Aurélio Fernando
Ano: 2006
Orientadora: Kátia Menezes de Sousa
Instituição: UFG
Curso: Mestrado em Letras e Linguística
Bolsa de pesquisa:
176p.

Moreira (2006) trabalha os efeitos de sentido de discursos cristalizados na Educação para o trânsito. Sua analise investiga a partir, dos estudos da Análise do Discurso de linha

francesa, que busca na leitura de *A ordem do discurso,* de Michel Foucault às regras de produção e circulação do discurso materializada em discursos e práticas de ensino.

A autora acredita que a partir das reflexões em torno do trânsito podem ser muito produtivas na escola.

Título: A interdiscursividade e subjetividade no discurso jurídico: petições de dissolução de sociedade de fato
Autora: SALES, Ana Cleide da Cruz
Ano: 2007
Orientadora: Kátia Menezes de Sousa
Instituição: UFG
Curso: Mestrado em Letras e Linguística
Bolsa de pesquisa:
114p.

Sales (2007) analisa os possíveis efeitos de sentido produzidos no discurso jurídico: petições de dissolução de fato. Apresenta seu estudo a partir ds obras teóricas da Análise do Discurso de linha francesa, associa-se ao discurso jurídico, com a finalidade de possibilitar uma visão mais ampla do problema em questão.

O trabalho da autora é resultado de sua pesquisa documental, que permitiu coletar, organizar, selecionar e analisar um corpus composto de 12 (doze) petições. Parte das concepções de Pêcheux, Foucault, Maingueneau, entre outros.

Verifica a interdiscursividade na constituição do discurso jurídico, as formações imaginárias do discurso jurídico e os efeitos de sentido produzidos nas petições.

Título: Indícios de autoria em redações do vestibular/UFG
Autora: OLIVEIRA, Bruna Maria da Cunha
Ano: 2007
Orientadora: Kátia Menezes de Sousa
Instituição: UGF
Curso: Mestrado em Letras e Linguística
Bolsa de pesquisa: Capes
222p.

Oliveira (2007) investiga em redações do vestibular da UFG. Segue os pressupostos teóricos da Análise do Discurso de linha francesa. De acordo, com as concepções de linguagem, discurso e texto.

A autora busca em Mikhail Bakhtin e Michel Foucault concepções de produção discursiva. Em Michel Pêcheux, o conceito das condições de produção dos discursos.

Oliveira enfatiza que a partir dos trabalhos de Pêcheux as formações imaginárias ao serem acionadas através da memória discursiva, auxiliam os locutores a alcançarem os efeitos de sentido pretendidos em suas investidas interlocutivas, sejam orais ou escritas.

Título: Um olhar sobre a infância atual: sua constituição subjetiva a partir do livro didático
Autora: JACQUES, Caroline Brum
Ano: 2007
Orientadora: Kátia Menezes de Sousa
Instituição: UFG
Curso: Mestrado em Letras e Linguística
Bolsa de pesquisa:
116p.

Jaques (2007) em sua pesquisa propõe investigar e discutir o lugar da criança na atualidade na cultura ocidental a partir dos discursos produzidos e veiculados por meio do livro didático. Assinala que uma série de condições externas, relacionadas com a História, com a ideologia e com o inconsciente afetam o conjunto de efeitos gerados pelos discursos que circulam nos manuais escolares.

É a partir dos pressupostos teóricos da Análise do Discurso de linha francesa e, em especial Michel Foucault acerca de como práticas discursivas e não-discursivas revelam as relações de poder e, assim, operam sobre o sujeito.

Discute as relações poder-saber que buscam determinar a constituição de uma criança homogênea e ideal, dentro da norma estabelecida.

Título: O incontornável de nosso pensamento: A História e Foucault
Autora: GARCIA, Elisa di
Ano: 2007
Orientador: Marlon Jeison Salomon
Instituição: UFG

Curso: Mestrado em História
Bolsa de pesquisa:
91p.

Garcia (2007) em sua pesquisa trabalha as obras de Michel Foucault que abrangem uma grande variedade de campos de investigação. Utiliza o teórico para analizar as transformações do discurso histórico.

Para a autora não há em Foucault um projeto único e nem mesmo uma ideia única acerca da história, pois tanto sua ideia de história, quanto seus modos de escrever a história, sofreram, eles mesmos, transformações.

Verifica-se com a leitura de Foucault que sucessivas *epistémês* permite perceber que as relações entre o espaço e o tempo no pensamento clássico são invertidas pelo pensamento moderno.

Título: A ciência no Jornal Nacional: Entre o fato e a ficção
Autor: OLIVEIRA, Gildesio Bomfim de
Ano: 2008
Orientadora: Rosana Horio Monteiro
Instituição: UFG
Curso: Mestrado em Artes e Cultura Visual
Bolsa de pesquisa:
155p.

Oliveira (2008) desenvolve uma investigação em quatro capítulos voltada para a análise da estrutura do telejornal, enquanto gênero da informação midiática, tendo como foco sua forma e construção audiovisual. Investiga a presença de elementos ficcionais no Jornal Nacional (Rede Globo), a partir de notícias relacionadas à ciência e à tecnologia.

Para o *corpus* recorre ao teórico Charaudeau (2006) que analisa o discurso midiático, construído a partir da relação entre imagem e texto.

O autor afirma que o telejornal, e em particular o *JN*, é estruturado em torno de uma alternância do informativo, do documentário e do espetáculo, com muita rapidez sendo difícil identificar os limites entre o fato e a ficção.

Título: Discurso e subjetividade: a escola, a tecnociência e a singularidade
Autora: RIBEIRO, Pollyanna Rosa
Ano: 2008
Orientador: Cristóvão Giovani Burgarelli
Instituição: UFG
Curso: Mestrado em Educação
Bolsa de pesquisa:
96p.

Ribeiro (2008), em sua pesquisa bibliográfica objetiva traçar uma articulação entre os discursos pedagógico e universitário, pois seus funcionamentos discursivos trazem implicações no cotidiano acadêmico.

Toma como referencial teórico o trabalho de Orlandi sobre o discurso pedagógico e, posteriormente, sobre o discurso universitário de Lacan.

Para autora a concepção de discurso promove o laço social e, consequentemente, constitui os sujeitos. Portanto, os discursos que alicerçam a escola produzem e dão contornos à subjetividade.

Título: Corporeidades em tempos de biopoder: o discurso midiático sobre o cuidado o com o corpo
Autor: COSTA, Deyvisson Pereira da
Ano: 2009
Orientadora: Maria Luiza Martins de Mendonça
Instituição: UFG
Curso: Mestrado em Comunicação
Bolsa de pesquisa: Capes
114p.

Costa (2009) seleciona e analisa seis números mensais da revista Boa Forma referentes aos meses de maio, junho, julho, agosto, setembro e outubro de 2008 voltados para os diferentes modos de conduzir e transformar o corpo e a vida, enfim, nos três capítulos verifica como se apresentam os discursos em determinadas mídias ou suportes. É uma pesquisa qualitativa orientada pela Análise do Discurso de perspectiva foucaultiana.

O autor destaca a disputa pela hegemonia no dizer do corpo saudável. São vozes que constituem corpos saudáveis como lisos, retos, em forma, sustentando o discurso midiático que organiza estas intervenções através de procedimentos históricos de controle dos enunciados e de uma vontade de verdade. É um modo de subjetivação pautado no auto-controle que vislumbramos nas páginas da revista Boa Forma.

Título: Espaços discursivos: emergência no discurso da ciência no cotidiano
Autora: LIMA, Josiane dos Santos
Ano: 2009
Orientadora: Kátia Menezes de Sousa
Instituição: UFG
Curso: Mestrado em Letras e Linguística
Bolsa de pesquisa: Capes
157p.

Lima (2009) investiga as formas de emergência do discurso da ciência no cotidiano para perceber a movência de sentidos em relação ao conceito de ciência e como as imagens construídas ao longo do tempo, em torno das práticas científicas, contribuíram fortemente para a imagem da ciência que circula em nosso dia-a-dia.

Desenvolve a pesquisa na perspectiva da Análise do Discurso, tendo nos estudos do filósofo Michel Foucault em relação às estratégias e mecanismos de poder e saber. A partir do material midiático impresso, como revistas de grande circulação – Época e Veja - e revistas especializadas em divulgação científica Galileu, *Scientific American* e Superinteressante.

A autora evidencia que as formas constitutivas operam no espaço midiático simulando a presença da cientificidade em vários espaços dando existência ao sujeito em seu cotidiano.

Título: A cobertura do caso Calabresi na mídia impressa e o conflito entre o infante exposto e o sujeito de direitos
Autora: SOUZA, Lillian Bento de
Ano: 2009
Orientador: Magno Luiz Medeiros da Silva
Instituição: UFG
Curso: Mestrado em Comunicação

Bolsa de pesquisa:
208p.

Souza (2009) analisa o relato da imprensa sobre um caso de tortura contra uma menina de 12 anos em um bairro nobre de Goiânia (GO).

Busca a partir das noções da Análise de Discurso da escola francesa, identificar a Formação Discursiva em Michel Pêcheux, e de sua heterogeneidade conforme Freda Indursky presente no discurso da violência contra crianças e adolescentes. Evidencia o conflito entre o sujeito criança, historicamente submetido às vontades do mundo adulto, a história, que representa a trajetória da infância no Brasil.

Apresenta um estranhamento já consolidado de que a violência é características das classes economicamente desfavorecidas e que a criança, mesmo no século XXI, ainda é vista como o infante do século XVI. Há a ausência de uma reflexão sobre o fenômeno. Mas, a busca pela causa da violência.

Titulo: *Orku*t e *Blog* revista virtual: leituras sobre o filme Beleza Americana nesses gêneros digitais
Autora: LUTERMAN, Luana Alves
Orientador: Agostinho Potenciano de Souza
Instiuição: UFG
Curso: Mestrado em Letras e Linguística
Bolsa de pesquisa: CNPq
180p.

Luterman (2009) busca compreender nos gêneros digitais as condições de produção discursiva dos sujeitos com os quais propicia efeitos de sentido específicos que caracterizam, por meio das novas práticas sociais, uma nova ordem do discurso.

Apresenta a interatividade no *orkut* que simula a interação face a face, com turnos de fala restritos e informalidade linguística, enquanto que nos *blogs* o espaço para a interação é restrito e os textos são redigidos pelo(s) moderador(s). Para tanto, apoia-se na Analise do Discurso francesa utiliza os teóricos Maingueneau, Coracini, Orlandi e Foucault.

Verifica que o inteligível se restringe ao nível linguístico, o interpretável remete ao nível textual. O modo que o sujeito-leitor percebe a sua posição e reflete sobre ela criticamente exposta nos gêneros digitais.

Título: A transgressão no Evangelho de Saramago: um efeito discursivo
Autor: SILVA, Wilton Divino da Júnior
Ano: 2009
Orientadora: Kátia Menezes de Sousa
Instituição: UFG
Curso: Mestrado em Letras e Linguística
Bolsa de pesquisa: Capes
117p.

Para realizar um estudo sobre a "temática religiosa" debatida em diversos campos discursivos como o midiático, o literário, o científico e o cinematográfico, Silva (2009) escolhe como referencial teórico-metodológico a Análise do Discurso de linha francesa e de perspectiva foucaultiana para discutir acerca da noção de Verdade como um controle discursivo.

O autor compreende que o funcionamento da transgressão como efeito discursivo ocorre a partir das relações interdiscursivas constitutivas no Evangelho de Saramago, assim como do movimento de transformação das relações de poder entre Deus e a humanidade.

Título: Discurso e avaliação: análise da prática pedagógica das escolas particulares de ensino médio
Autora: PAIVA, Carolina Pereira de
Ano: 2010
Orientador: Agostinho Potenciano de Souza
Instituição: UFG
Curso: Mestrado em Letras
Bolsa de pesquisa:
160p.

Paiva (2010**)** realiza seu trabalho, em três capítulos, a partir da descrição dos discursos que constroem a identidade do lugar da pesquisa: a instituição "escola de ensino médio

particular". É nessa instituição que a autora busca os discursos sobre avaliação. Escreve Paiva (2010) *A necessidade de julgar é tão antiga quanto a história da humanidade e nem sempre está vinculada à prática de educar*.

Seu objetivo é verificar *como* esses discursos acontecem e *como* são produzidos pelos sujeitos envolvidos na escola de ensino médio particular a fim de perceber as identidades atribuídas a esse tipo de escola, aos sujeitos participantes dela, às práticas de ensino e à avaliação. Conforme Paiva (2010, p.12)

> Muitas vezes, ser aprovado se torna condição para alcançar o que tanto desejamos e para alcançar a felicidade, conceito muito importante para a maioria de todos nós – existe, hoje, em nossa sociedade, um "estatuto da felicidade", construído por discursos que privilegiam a aprovação em uma prática avaliativa, geralmente realizada por instituições que criam conceitos e comportamentos "corretos" e "errados". A igreja diz o que é uma boa vida, uma boa família; a escola diz o que é um bom aluno, uma boa educação; a universidade diz quem será um bom profissional; a empresa diz o que é um bom empregado. Ser bom é condição para ser feliz; e ser infeliz é errado, é assumir uma imagem de perdedor.

Para a constituição do *corpus*, utiliza questionários e redações feitas por sujeitos que estudaram e participaram do ensino médio de cinco escolas particulares de Goiânia no ano de 2009. Também observou onze aulas de redação e cinco reuniões dessas instituições e anotando a fim de entender melhor as identidades dos sujeitos e suas funções dentro da comunidade escolar. Para tanto, mobiliza os teóricos Orlandi, Courtine, Navarro-Barbosa e Pêcheux. Centraliza sua análise nos ensinamentos de Foucault.

Paiva nos leva a crer que os sujeitos das escolas estão preocupados com os resultados que podem ser alcançados. Os sujeitos sempre dizem que procuram uma escola que ofereça educação de qualidade. E a educação de qualidade é aquela que garante bons resultados.

A autora considera que os discursos proferidos no ensino médio não possuem interlocutores, apenas seguidores.

Título: Sentidos do corpo: práticas do embelezamento na constituição das subjetividades contemporâneas

Autora: BORGES, Fernanda da Silva

Ano: 2010

Orientadora: Kátia Menezes de Sousa

Instituição: UFG

Curso: Mestrado em Letras e Linguística

Bolsa de pesquisa:
104p.

Borges (2010) investiga algumas das qualidades exigidas do corpo na atualidade: o belo, magro e jovem. Seu principal objetivo é analisar a relação entre corpo/beleza instituída pelas práticas de embelezamento contemporâneas para a compreensão das transformações por que passou a imagem de corpo belo e saudável.

O estudo fundamenta-se na perspectiva metodológica da Análise do Discurso de linha francesa, tendo em vista os trabalhos de Michel Foucault quanto aos mecanismos de saber e poder em sua relação com as subjetividades.

Para a autora as análises demonstram que a vigilância e o cuidado contínuo com o corpo visam à medicalização e a normalização da sociedade, criando critérios de mérito e reconhecimento baseados no desempenho físico e estético do indivíduo.

Título: O riso, o humor e o cômico na emergência contemporânea do sujeito mulher: um discurso quadro a quadro de Mafalda e Maitena
Autora: GARCIA, Julieta Vilela
Ano: 2010
Orientadora: Kátia Menezes de Sousa
Instituição: UFG
Curso: Mestrado em Letras e Linguística
Bolsa de estudos:
120p.

Garcia (2010) seleciona e analisa Histórias em Quadrinhos das personagens Mafalda e Maitena com objetivo de perceber e descrever, diante dos estudos da Análise do Discurso foucaultiana, por meio de práticas discursivas, naturalizadas pelo tratamento dado aos discursos de humor que configuram o real de um universo feminino cômico.

Apresenta os sentidos possíveis em uma interpretação para as relações cotidianas, que derivam de verdades e saberes independentes da ciência, legitimados por representações fictícias que tratam de temáticas como o corpo, os relacionamentos e a família, sob o viés feminino.

Título: Infância em discurso: mídia, poder, verdade e subjetividade
Autora: MARTINS, Maria Marta
Ano: 2010
Orientadora: Kátia Menezes de Sousa
Instituição: UFG
Curso: Mestrado em Letras e Linguística
Bolsa de pesquisa: Capes
120p.

Martins (2010) recorre a imagem da criança utilizada pela mídia em seus mais diversos segmentos. Seu objetivo é refletir sobre os mecanismos histórico-discursivos capazes de promover a emergência de determinados dizeres e, depois, o seu apagamento. Para delinear pesquisa fundamentada na Análise de Discurso francesa com o princípio metodológico o arquivo, segundo a concepção de Foucault.

Verifica o que entra e o que sai da ordem do discurso e é provocado pela relação que envolve o poder e o saber e por outro, a mídia globalizada como a maior propagadora dessas verdades.

Título: Genealogia dos Regimentos Internos do Colégio da Polícia Militar de Goiás-GO
Autora: SANTOS, Raimunda Delfino dos
Ano: 2010
Orientadora: Eliane Marquez da Fonseca Fernandes
Instituição: UFG
Curso: Mestrado em Letras e Linguística
Bolsa de pesquisa: Capes
121p.

Santos (2010) analisa as relações de saber e de poder no Regimento Interno do Colégio da Polícia Militar de Goiás, incluindo os Regulamentos de Disciplina, de Continências e de Uniformes.

É um estudo bibliográfico de cunho interpretativista pelo método qualitativo que investiga em seu no *corpus* as formações discursivas e os efeitos de sentido a partir das

concepções de Pêcheux, mas o foco central sobre conceitos de Foucault acerca do saber e do poder.

Com o no intuito de compreender por que os alunos das escolas militares apresentam um comportamento e um rendimento diferenciado em relação às demais escolas públicas. Percebeu-se, que o controle disciplinar atinge também os professores, coordenadores e diretor do estabelecimento, pois há normatização específica para cada sujeito dentro da hierarquia escolar.

Título: O discurso educacional no artigo de opinião: o controle do já controlado
Autora: MORGADO Valdoméria Neves de Moraes
Ano: 2010
Orientadora: Eliane Marquez da Fonseca Fernandes
Instituição: UFG
Curso: Mestrado em Letras e Linguística
Bolsa de pesquisa:
147p.

Morgado (2010) objetiva verificar nos três capítulos a construção discursiva sobre Educação, materializada na seção Ponto de Vista, da Revista Veja, no período de 2000 a 2009. Para tanto seleciona três artigos de Lya Luft, quatro de Stephen Kanitz e cinco de Claudio de moura e Castro.

Seu referencial teórico engloba Bakhtin, Pêcheux e Foucault para discutir as concepções de língua, dialogismo, formações discursivas e formações imaginárias, condições de produção do discurso e das relações de poder e saber que emanam da noção de discurso.

A autora observa que a revista Veja apresenta um modelo salvacionista, que por meio da construção discursiva, os articulistas revelam mecanismos controladores que procuram legitimar ou configurar um modelo de professor. Veja assume o discurso pedagógico visando normalizar e individualizar para exercer de maneira mais efetiva seu saber e poder sobre o leitor.

Título: Introdução ao estudo da ideologia que sustenta o MS
Autor: RODRIGUES, Marlon Leal
Orientadora: Silvia Helena Barbi Cardoso
Ano: 2001

Instituição: UFMS

Curso: Mestrado em Estudos de Linguagens

Bolsa de pesquisa:

137p.

Rodrigues (2001) analisa a partir dos pressupostos teóricos da Análise do Discurso de linha francesa um complexo discursivo que circula no Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST mediante a realidade social do movimento e sua história.

Para compreender esse universo discursivo o autor apresenta a análise do discurso do MST contido nos editoriais, que constituem um lugar onde os discursos e as ideologias se materializam com certo efeito, força e poder, do Jornal do Sem Terra – JST.

Verifica que o discurso do MST relaciona-se com as estruturas linguísticas: o discurso e a prática social se constituem mutuamente, ao mesmo tempo são constituintes de uma realidade sócio-histórica, em que agentes pronunciam-se de lugares marcados ideologicamente. Há uma relação entre discurso, ideologia e linguagem.

Título: Estratégias de preenchimento nas redações do vestibular de inverno da UFMS-2002

Autora: AZEVEDO, Adélia Maria Evangelista

Orientadora: Glaucia Muniz Proença Lara

Ano: 2003

Instituição: UFMS

Curso: Mestrado em Estudos de Linguagens

Bolsa de pesquisa:

126p.

Azevedo (2003) seleciona e analisa trinta e três (33) redações do vestibular de inverno/2002 da UFMS, procedimentos, tomados como inadequados pela banca avaliadora. Orienta sua investigação pelos princípios teórico-metodológicos da Linguística Textual e da Análise do Discurso de linha francesa, com contribuições de Mikhail Bakhtin.

A autora verifica que a definição da "redação de vestibular" como um subgênero da "redação escolar", gênero de circulação limitada em que o produtor busca, com maior ou menor sucesso, aproximar-se do(s) modelo(s) tomado(s) como ideal(is) pela instituição.

Título: Narratividade, discursividade e argumentação no discurso promotorial: o caso do "Maníaco do Parque"

Autora: PEREIRA, Rosângela Costa

Orientadora: Glaucia Muniz Proença Lara

Ano: 2003

Instituição: UFMS

Curso: Mestrado em Estudos de Linguagens

Bolsa de pesquisa:

241p.

Pereira (2003) analisa o discurso proferido pela promotoria no 2º julgamento do "Maníaco do Parque". Recorre aos princípios teóricos-metodológicos da semiótica greimasiana e da nova retórica, com o objetivo principal de explicitar os mecanismos intradiscursivos de constituição do sentido.

Segundo a autora, no nível narrativo do percurso gerativo de sentido, verifica-se como ocorre a construção do objeto-discurso pelo destinador-promotor e a sua "transferência" ao destinatário (corpo de jurados). Enquanto que nas estruturas discursivas, analisa tanto as projeções da enunciação no enunciado quanto às relações, sobretudo argumentativas, que se instauram entre enunciador e enunciatário, dado o caráter persuasivo do discurso promotorial.

Constata que o discurso promotorial constrói-se, efetivamente, como um dizer verdadeiro que busca a persuasão do outro, com vistas a uma determinada *perfórmance.*

Título: A concepção biologicista na Educação Física o discurso do corpo e suas relações: saber e poder.

Autor: LOBO FILHO, Silvio

Orientador: Antonio Carlos do Nascimento Osório

Ano: 2003

Instituição: UFMS

Curso: Mestrado em Educação

Bolsa de pesquisa:

247p.

Lobo Filho (2003) analisa o discurso do corpo na concepção hegemônica biologicista, no campo da Educação Física, por meio das relações de "saber" e "poder". Para tanto, investiga a sua construção histórico-discursiva a partir dos estudos do teórico Michel Foucault.

O autor verifica que por meio de diferentes estratégias que se articulam em determinados posicionamentos discursivos o "poder" e o "saber" estabelecem diferentes construções discursivas, tornando-se instrumentos para criar verdades, e nunca explicitando sua real intenção de controlar a própria sociedade.

Título: Discurso, mito e história: aspectos da construção da identidade do povo Paresi
Autora: BASTISTOTE, Maria Lucelí Faria
Orientadora: Marlene Durigan
Ano: 2004
Instituição: UFMS/Câmpus de Três Lagoas
Curso: Mestrado em Letras
Bolsa de pesquisa:
101p.

Batistote (2004) utiliza em sua pesquisa, os princípios da Análise do Discurso de linha francesa, especialmente as contribuições teóricas de Bakhtin, Pêcheux, Authier-Revuz e Maingueneau para descrever e interpretar, em quatro capítulos, os aspectos da representação identitária, social e cultural do índio Paresi em conjunto com a semiótica greimasiana.

A autora verifica em sua dissertação que os saberes indígenas são frutos de uma tradição oral narrativa e que a singularidade da cultura desse povo é marcada também por seu patrimônio linguístico. Destaca a importância do discurso como registro da forma de um grupo interpretar a realidade por meio da linguagem.

Título: A oralidade na obra literária: o discurso falado do Sargento Getúlio
Autora: CARVALHO, Maria Solange de Carvalho e
Orientadora: Celina Aparecida Garcia de Souza Nascimento
Ano: 2004
Instituição: UFMS/ Câmpus de Três Lagoas
Curso: Mestrado em Letras
Bolsa de pesquisa:

80p.

Carvalho (2004) analisa no romance Sargento Getúlio, de João Ubaldo Ribeiro, a oralidade com todas as suas peculiaridades e, para reconhecê-las, utiliza a Análise do Discurso e Análise da Conversação.

A autora verifica que na obra os efeitos de sentido são do mais puro realismo do qual provém um valor estético. São as marcas da fala autêntica que dão naturalidade ao discurso do narrador, mostra-se como o oral e o escrito se interpenetram.

Título: A imagem de Mato Grosso do Sul nas entrelinhas do discurso de seus governantes
Autora: FABIO, Raquel Di
Orientadora: Glaucia Muniz Proença Lara
Ano: 2004
Instituição: UFMS/Câmpus de Três Lagoas
Curso: Mestrado em Letras
Bolsa de pesquisa:
137p.

Fabio (2004) resgata a imagem sóciopolítica e cultural de Mato Grosso do Sul, por meio da análise dos discursos de seus governantes. Seguindo os princípios teórico-metodológicos preconizados pela Análise do Discurso de linha francesa.

De acordo com a autora, as analises permitem concluir que há, na realidade, uma dupla imagem que se articula nos discursos dos governantes, construídas mais com o objetivo de persuadir do que de, efetivamente, apontar a situação real do Estado.

Título: Práticas discursivas na igreja Assembléia de Deus: modelo linguístico e estruturação discursiva
Autora: OLIVEIRA, Irma Lino de Assis
Orientadora: Marlene Durigan
Ano: 2005
Instituição: UFMS/Câmpus de Três Lagoas
Curso: Mestrado em Letras
Bolsa de pesquisa:

Oliveira (2005) objetiva com o trabalho destacar, por meio da análise de práticas discursivas da igreja Assembleia de Deus, elementos que constituam a produção e o funcionamento do discurso religioso pentecostal.

Seu *corpus* agrega duas pregações conduzidas por pastores (representantes religiosos), gravadas em fitas k7 e transcritas. Para tanto, recorre aos teóricos: Pêcheux, Authier-Revuz, Orlandi e Brandão.

Verifica um discurso autoritário que estabelece a imposição das verdades sedimentadas pela igreja/religião, que submete os ouvinte/fiéis ao poder da instituição, por meio da doutrinação e/ou evangelização.

Título: Entre Morte e Vida: efeitos de sentido Severinos

Autora: COTRIM, Rosana Maria Sant´Ana

Orientadora: Vânia Maria Lescano Guerra

Ano: 2005

Instituição: UFMS/Câmpus de Três Lagoas

Curso: Mestrado em Letras

Bolsa de pesquisa:

91p.

Cotrim (2005) busca a compreensão do discurso de Severino, narrador de sua viagem e de sua história, no poema Morte e vida severina de João Cabral de Melo Neto.

A autora objetiva pensar a relação do sentido com o discurso, por meio da fundamentação teórica da linha francesa da Análise do Discurso e da Semiótica Greimasiana, apontando o entrecruzamento da língua, do homem (sujeito), do outro e destes com a história e a sociedade.

É a partir e pelos diferentes modos de projeção da pessoa no discurso, em vista da heterogeneidade que lhe é constitutiva, o sujeito Severino se transforma, se multiplica, se subverte e se desdobra, interagindo com o tu que, dialogicamente, constitui o seu eu.

Título: A construção identitária no discurso de posse do presidente Lula: aspectos argumentativos e políticos

Autor: SANTOS, Marcelo Rodrigues dos

Orientadora: Vânia Maria Lescano Guerra

Ano: 2006

Instituição: UFMS/Câmpus de Três Lagoas

Curso: Mestrado em Letras
Bolsa de pesquisa:
122p.

Santos (2006) busca compreender a constituição da rede interdiscursiva que dá sustentação, força e legitimidade ao discurso de posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Para tanto, utiliza o campo teórico-metodológico da Análise do Discurso francesa na perspectiva de Charaudeau e Maingueneau.

O autor verifica a presença dos interdiscursos das ideologias: do partido dos trabalhadores, da classe trabalhadora, da elite esclarecida, da globalização e o da igreja católica, que se encontram presentes nessa materialidade linguístico-discursiva.

Título: A construção da verdade e a constituição do sujeito em casos de violência sexual contra adolescentes do sexo feminino
Autora: SCURCIATTO, Alines Leda
Orientadora: Celina Aparecida Garcia de Souza Nascimento
Ano: 2007
Instituição: UFMS/Câmpus de Três Lagoas
Curso: Mestrado em Letras
Bolsa de pesquisa:
120p.

Scurciatto (2007) seleciona e analisa como se constrói a verdade a partir da análise de dois processos judiciais pertinentes à violência sexual contra adolescentes do sexo feminino, e como se constituem os sujeitos envolvidos em tais casos.

Desenvolve sua pesquisa, a partir das relações de poder, verdade e sujeito com base nos fundamentos teóricos de Foucault.

A autora verifica que os dados indicam que o saber jurídico se consolida em práticas discursivas de diferenciação social entre indivíduos, as quais se constroem no seio de relações sociais de poder, cujo regime de verdade acolhe variados tipos discursivos e os faz funcionar como verdadeiros.

Apresenta um modelo de sociedade disciplinar onde somos fabricados por mecanismos de objetivação e de subjetivação para sermos constituídos em sujeitos normalizáveis.

Título: Um estudo do discurso publicitário: a construção dos ditos populares e dos provérbios pela mídia
Autora: MORAES, Anita Luisa Fregonesi de
Orientadora: Vânia Maria Lescano Guerra
Ano: 2007
Instituição: UFMS/Câmpus de Três Lagoas
Curso: Mestrado em Letras
Bolsa de pesquisa:
120p.

Moraes (2007) objetiva analisar como se constituem os sentidos dos enunciados proverbiais inseridos em textos publicitários publicados na revista semanal Veja e no jornal diário Folha de São Paulo. Para tanto, a autora utiliza o arcabouço teórico da Análise do Discurso de linha francesa a partir do estudos de Orlandi, Authier-Revuz e Ducrot para fundamentar sua análise e descrever os fatos da língua.

Verifica no eixo discursivo dos treze textos publicitários os efeitos de sentido produzidos pelo cruzamento do interdiscurso com o intradiscurso por meio do trabalho da memória.

Desse modo, as análises evidenciam que os provérbios, subvertidos ou não em seu sentido original, participam como estratégias discursivas de convencimento, já que transmitem a autoridade da "voz do povo", via mídia impressa.

Título: A invensão de Rondonópolis: as descontinuidades do discurso historiográfico
Autora: GOMES, Geiza da Silva Gimenes
Orientadora: Vânia Maria Lescano Guerra
Ano: 2007
Instituição: UFMS/Câmpus de Três Lagoas
Curso: Mestrado em Letras
Bolsa de pesquisa:
95p.

Gomes (2007) organiza sua pesquisa na perspectiva da história enquanto acontecimento discursivo, a análise tem corno objeto de estudo o discurso historiográfico para mostrar como se constituiu a identidade cultural da cidade de Rondonópolis no estado de Mato Grosso.

A investigação inscreve-se no quadro da Análise do Discurso de linha francesa principalmente, no teórico francês Michel Foucault e nos estudos da Nova História Cultural.

A autora observa as relações de força que atravessam os discursos oficiais os quais são articulados em práticas discursivas que os recortam, classificam, definem e os incluem na história excluindo simultaneamente outros discursos.

Título: Representação social da voz do Estado no discurso do desenvolvimento tecnológico
Autora: SANTOS, Izabel Eugênia de Souza Oliveira dos
Orientadora: Marlene Durigan
Co- Orientadora: Vânia Maria Lescano Guerra
Ano: 2007
Instituição: UFMS/Câmpus de Três Lagoas
Curso: Mestrado em Letras
Bolsa de pesquisa: Capes
117p.

Santos (2007) seleciona o texto-relatório de 1905 encomendado pelo governador do estado de São Paulo para atender aos interesses econômicos do Brasil em relação a construção de usinas hidrelétricas, e para analisar como se forma a rede interdiscursiva que deu legitimação ao discurso da ciência e da tecnologia utiliza como base teórica os autores Michel Pêcheux e Michel Foucault da Análise do Discurso de linha francesa.

Através de elementos históricos a autora busca compreender como se materializou o discurso de exploração do rio Tiete para a produção de energia.

Título: No escuro do discurso: uma revisita a Emília e Eulália
Autora: NICOLA, Janaina
Orientadora: Marlene Durigan
Ano: 2007
Instituição: UFMS/Câmpus de Três Lagoas

Curso: Mestrado em Letras
Bolsa de pesquisa: Capes
149p.

Nicola (2007) propõe construir um espaço de "confronto" entre linguistas e gramáticos. Ocupa-se do exame pretensamente dialógico dos textos*: Emília no Pais da Gramática*, de Monteiro Lobato, *A Língua de Eulália*, de Marcos Bagno e o documento Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL. 1998) a fim de analisar esse polêmico, inquieto relacionamento — que sustenta as implicações acerca dos estudos da língua.

Para sua pesquisa bibliográfica, a autora utiliza o suporte teórico da Análise do Discurso francesa, sua discussão envolve os estudos de Pêcheux, Foucault, Orlandi.

O estudo destaca a evidência, o movimento e a extensão do poder instaurado na prática (e no relacionamento) dos personagens em confronto, a contradição dos seus discursos com relação ao que pregam e a corrida (a luta) pela preservação de suas posições, de seus lugares políticos nas "cadeias dos saberes".

Pode-se dizer que o velho e o novo se imbricam. E mais nem mesmo o gramático domina só a gramática, e nem todo linguista estuda só a linguística. Eles fabricam e disseminam o estudo da linguagem.

Título: Sobre meninos e homens: introdução ao estudo da identidade do pedófilo
Autor: TAFARELLO, Paulo César
Orientadora: Marlene Durigan
Ano: 2007
Instituição: UFMS/Cãmpus de Três Lagoas
Curso: Mestrado em Letras
Bolsa de pesquisa:
151p.

Tafarello (2007) investiga a partir do percurso teórico da análise do discurso de linha francesa uma breve história da prática da pedofilia, do período clássico até o surgimento do cristianismo.

Analisa os sentidos de “pedófilo” e “pedofilia” em trinta e cinco dicionários publicados no período entre os anos 1960 e 2005; em textos legais e reportagens publicadas na Folha no período de 1994 a 2005 e culmina sua análise nos textos da NAMBLA (associação que procura proteger pedófilos), para esboçar contornos identitários do sujeito pedófilo.

O autor verifica que os pedófilos estão procurando dar visibilidade a sua enunciação em forma de organizações, grupos, associações, em busca de um reconhecimento na ordem dos discursos do próprio Estado.

Título: Um estudo dos gêneros discursivos: o processo identitário de dois jornais impressos de Mato Grosso do Sul

Autora: AMIN, Vanessa Amin

Orientadora: Vânia Maria Lescano Guerra

Ano: 2007

Instituição: UFMS/Câmpus de Três Lagoas

Curso: Mestrado em Letras

Bolsa de pesquisa:

124p.

Amin (2007) estuda o processo identitário de dois jornais impressos diários de Mato Grosso do Sul, o Correio do Estado e O Progresso, a partir da análise dos gêneros discursivos articulados na cobertura das eleições de 2006.

Em sua pesquisa a autora considera fundamental o método arqueológico e genealógico de Michel Foucault que busca no arquivo as regras, as práticas e as condições de produção e funcionamento, relações de saber-poder por meio do corte horizontal de mecanismos e da leitura horizontal das discursividades.

Para autora é um modo de conhecer as práticas de linguagem de diversos meios sociais.

Título: Sexualidade da pessoa com deficiência mental: entre discursos de verdade e a possibilidade de outras práticas de si

Autora: SANTOS, Myrna Wolff Brachmann dos

Orientador: Antônio Carlos do Nascimento Osório.

Ano: 2007

Instituição: UFMS

Curso: Mestrado em Educação

Bolsa de pesquisa:

Santos (2007) seleciona e analisa duas teses de doutorado e oito dissertações de mestrado com o objetivo de analisar os discursos de verdade sobre a sexualidade da pessoa com deficiência mental.

É a partir da produção histórica de saberes e da veiculação de verdades pelos discursos, da vinculação entre produção de verdade e sustentação de um dado poder, do aparecimento do dispositivo de sexualidade, da disciplinarização dos corpos e técnicas de si, da normalização dos sujeitos, evocados a partir dessas obras de Foucault, que fundamentamos nossa pesquisa.

A autora em sua dissertação de Mestrado em Educação considera que os discursos de verdade sobre a sexualidade da pessoa com deficiência mental veiculados nos relatórios de pesquisa e os pressupostos e concepções de sexualidade dos quais eles lançam mão para argumentar a favor da orientação sexual.

Título: Aspectos do discurso masculino na revista *Playboy*: entre o homem e a mídia, as relações de poder

Autora: FRANCO, Glauciane Pontes Helena

Orientadora:

Ano: 2008

Instituição: UFMS) /Câmpus Três Lagoas

Curso: Mestrado em Letras

Bolsa de pesquisa:

Franco (2008) analisa a partir do discurso masculino veiculado pela revista *Playboy,* as relações de poder no discurso do homem contemporâneo. Os estudos do historiador e filósofo Michel Foucault e os Estudos Culturais embasam teoricamente a pesquisa.

O homem, leitor da revista *Playboy*, se aproveita de um mecanismo de poder instituído pela sociedade, o da sexualidade, para expor um discurso erótico, que aparece na ordem do discurso machista.

Franco afirma que as relações afetivas e sexuais dos homens são estruturadas e atualizadas por um sistema de significados, dado pela cultura, e, portanto, determinadas por padrões de gênero, diferenças de ordem sócio-econômica.

Título: "Mato Grosso do Sul – Estado do Pantanal": discursos e sentidos
Autor: GAMA, Anailton de Souza
Orientadora: Celina Aparecida Garcia de Souza Nascimento
Ano: 2008
Instituição: UFMS/Cãmpus de Três Lagoas
Curso: Mestrado em Letras
Bolsa de pesquisa:
100p.

Gama (2008) investiga o processo de produção discursiva e a forma como o discurso pedagógico/político toma o lugar do discurso performativo no processo de construção identitária do Estado de Mato Grosso do Sul.

Para tanto adota como linha teórica a Análise do Discurso francesa, no que se refere as questões teóricas relativas à ideologia e ao sujeito, concebendo o discurso como o lugar da manifestação da ideologia decorrente dos modos de produção social.

Título: Da cor da cultura à cultura da cor: o *black english* em The Color *Purple*
Autor: SILVA, Carlos Alberto Gonçalves da
Orientadora: Vânia Maria Lescano Guerra
Ano: 2008
Instituição: UFMS/Câmpus de Três Lagoas
Curso: Mestrado em Letras
Bolsa de pesquisa:
144p.

Silva (2008) seleciona e analisa em seu *corpus* de 54 recortes *The Color Purpl*e, de Alice Walker. Seu objetivo é analisar como a autora se inscreve na sociedade norte-americana, como mulher afro-descendente, por meio de seus personagens.

Organiza sua dissertação nos pressupostos teóricos da Análise do Discurso de linha francesa, Estudos Coloniais e Estudos da Tradução que constituem pontos de intersecção que viabilizam no/pelo discurso a analise de acordo com os estudos de Pêcheux, Hall, Silva, Derrida e em especial na perspectiva foucaultiana que analisa a noção de que o discurso não se caracteriza pela unidade do sujeito, mas sim pela sua dispersão.

Dessa forma, para detectar como se manifestam as diferentes vozes, muitas vezes silenciadas na obra *The Color Purple*, materialmente marcados pelo *Black Enghish* construção identitária, a exclusão e as relações de poder nos discursos dos personagens. As principais características do discurso da mulher, o discurso de exclusão, do minoritário, do preconceito racial e sexual, as formações identitárias, definidoras de diferenças, enfim, de um discurso não-canônico.

O autor preocupa-se na discussão das formações discursivas no discurso da mulher, negra, semi-alfabetizada e abusada sexualmente.

Utiliza a Análise do Discurso francesa para identificar as bases históricas e culturais da construção identitária, da exclusão e das relações de poder que perpassam os discursos dos grupos minoritários.

O autor afirma a redução do preconceito nas fronteiras culturais que são rompidas pela natureza midiática e virtual do nosso tempo.

Título: Gramática(s): verdades e mitos
Autor: VENDRAME, César Lucas
Orientadora: Claudete Cameshi de Souza
Ano: 2008
Instituição: UFMS/Câmpus de Três Lagoas
Curso: Mestrado em Letras
Bolsa de pesquisa:
100p.

Vendrame (2008) Busca entender as relações entre a Gramática e a Linguística como estudos diferentes em torno de um mesmo objeto - a língua. Para tanto, utiliza como referência os estudiosos: Possenti, Bechara, Castilho, Neves, Durigan, Fregonezi, Brito e especialmente nas contribuições de Pêcheux.

O autor verifica que o ensino da gramática concentra-se no discurso atravessado, não-livre do professor, que, mesmo apresentando estudos das correntes linguísticas e propostas em interdiscurso, ainda caminha pelos vales da normatividade.

Título: Suicídio indígena na região de Dourados: a perspectiva polifonica do discurso jornalístico
Autor: SANTOS, Clemilton Pereira dos
Orientadora: Rita de Cássia Aparecida Pacheco Limberti

Ano: 2008
Instituição: UFMS
Curso: Mestrado em Letras
Bolsa de pesquisa:
137p.

Santos (2008), em sua pesquisa faz uma análise semiótica dos textos jornalísticos que tratam de casos de suicídio ocorridos na Reserva Indígena de Dourados durante os anos de 1990 e 1991, com aporte teórico da Semiótica greimasiana e Análise do Discurso francesa.

Selecionou 22 textos do gênero jornalístico editorial e seção policial, para analisar a temática do suicídio indígena. Dessa forma, compreender os efeitos de sentido instaurados mediante a presença dessas vozes.

Verifica que o veículo midiático constrói os sentidos da imagem do indígena frente ao suicídio.

Título: Discurso e mídia: o mote do desarmamento em VEJA e ISTO É
Autora: SOUSA, Cristiane Pereira de Morais e
Orientadora: Celina Aparecida Garcia de Souza Nascimento
Ano: 2008
Instituição: UFMS/Câmpus de Três Lagoas
Curso: Mestrado em Letras
Bolsa de pesquisa:
155p.

Sousa (2008) observa que o sentido de um enunciado surge mediante os processos discursivos que envolvem os sujeitos com os textos e, ambos, com a história. Nesse contexto, seleciona e analisa diferentes formações discursivas e ideológicas em discursos da *Veja* e *Istoé* no mote do desarmamento enfocando as relações de poder no discurso midiático.

Realiza em sua dissertação uma pesquisa qualitativa, dividida em três capítulos. Para tanto, recorre aos pressupostos teóricos da Análise do Discurso de linha francesa e aos estudos de Pêcheux, Foucault, Bucci, Charaudeau, Hernandes, entre outros.

A autora verifica como os textos jornalísticos são diferentemente instaurados na abordagem da notícia do "referendo das armas", e como cada enunciador seleciona e utiliza recursos de apelo e persuasão para manipular e direcionar seu leitor a determinadas

interpretações, de forma a repercutir ideologias ou interesses e intervir nas decisões e nas relações da sociedade.

Título: Aspectos textuais e discursivos no artigo 5o. da Constituição da República Federativa do Brasil
Autor: MISSIMINO, Daniel de Mello
Orientadora: Marlene Durigan
Ano: 2008
Instituição: UFMS/Câmpus de Três Lagoas
Curso: Mestrado em Letras
Bolsa de pesquisa:
100p.

Massimino (2008) seleciona e analisa enunciados da Constituição de 1988 para verificar as condições de funcionamento da linguagem jurídica, bem como os mecanismos de censura e a ideologia que a permeiam, identificando possíveis interpretações e efeitos de sentido nas filigranas do discurso jurídico-constitucional.

Sua base teórica ancora-se na Análise do Discurso francesa nos estudos de Pêcheux, Althusser, Foucault, Orlandi e Maingueneau.

Segundo o autor, pode-se observar uma incorporação de elementos pré-construídos, as repetições, os apagamentos e o jogo de relações de forças políticas e sociais que atuam sobre as forças de subjetivação que muitas vezes camufla a natureza das relações.

Título: Discursividades sobre a mulher: o tamanho dos seios em questão
Autora: ANDRADE, Fernanda Aline de
Orientadora: Vânia Maria Lescano Guerra
Ano: 2008
Instituição: UFMS/Câmpus de Três Lagoas
Curso: Mestrado em Letras
Bolsa de pesquisa:
99p.

Andrade (2008) em sua pesquisa analisa as influências da mídia como processo interpelatório na (re) construção da(s) identidade(s) feminina(s) das brasileiras, considera tais práticas como um efeito de sentido do discurso como a busca de (re) significar sua identidade.

Seleciona para o *corpus* recortes de publicações impressas nacionais voltadas para o público feminino, compreendido entre os anos de 2002 e 2007. Suas análises são fundamentadas na Análise do Discurso francesa com Pêcheux, Foucault, Burdieu e Orlandi e com contribuições dos Estudos Culturais com Hall.

A autora verifica que o era considerado estigmatizado como estranho ganhou uma relativa legitimidade social. Essa "nova" forma de "ser mulher"

Título: O discurso midiático no fogo cruzado entre grupos transgressores organizados e equipes de segurança nacional: balas perdidas ou tiros certeiros?.
Autor: SOUZA, Jefferson Barbosa de
Orientadora: Vânia Maria Lescano Guerra
Ano: 2008
Instituição: UFMS/Câmpus de Três Lagoas
Curso: Mestrado em Letras
Bolsa de pesquisa: Capes
130p.

Souza (2008) em seu estudo pauta-se na seleção de enunciados materializados nas revistas *Veja*, *Época* e *Caros Amigos* para problematizar o funcionamento de estratégias discursivas inerentes à constituição da formação discursiva no discurso da mídia relativa à criminalidade.

Analisa o ponto de vista de entremeio da Análise do Discurso nos estudos de Michel Pêcheux e Michel Foucault, cujos pressupostos metodológicos e os princípios analíticos nos subsidiam a partir das concepções de enunciado, acontecimento, arquivo e memória.

O autor observa o discurso da mídia como uma espécie de ordem do acontecimento que tende a (re) produzir representações negativas do sujeito que vive na marginalidade, configurando-se na sua identidade como transgressor.

Título: A crise educacional brasileira em revista: o "ponto de vista" da Veja
Autora: CALVES, Nathalie Mattos Garcia
Orientadora: Claudete Cameshi de Souza
Ano: 2008

Instituição: UFMS/Câmpus de Três Lagoas
Curso: Mestrado em Letras
Bolsa de pesquisa:
155p.

Calves (2008) seleciona e analisa sete artigos da coluna "Ponto de Vista", da Revista Veja, no ano de 2006 com objetivo geral compreender e analisar o discurso sobre a crise educacional brasileira.

Para a análise, opta pela Análise do Discurso de linha francesa e elegeu-se como suporte teórico, especialmente, os textos de Foucault e Pêcheux.

A autora constata que a educação é relacionada ao trabalho e tida como meio de ascensão social e motor do capitalismo.

Título: Identidade e representações do nordeste na literatura de cordel.
Autor: SILVA, Raymundo José da
Orientadora: Marlene Durigan
Ano: 2008
Instituição: UFMS/Câmpus de Três Lagoas
Curso: Mestrado em Letras
Bolsa de pesquisa:
100p.

Silva (2008) analisa o discurso do poema de Cavalcante, A moça que bateu na mãe e virou cachorra, tendo, como suporte teórico, as obras de Bakhtin e Pêcheux que teorizam sobre o fenômeno da polifonia e a ilusão da originalidade discursiva do sujeito.

Apresenta sua dissertação em dois capítulos, identificando por meio das práticas discursivas (cordel), como se produzem e se representam o homem, a vida e os valores nordestinos, bem como as vozes inter (discursos) que os constituem.

Título: "Garota de Programa": acontecimento discursivo
Autora: BARBOSA, Romilda Meira de Souza
Orientadora: Claudete Cameshi de Souza
Ano: 2008

Instituição: UFMS/Câmpus de Três Lagoas

Curso: Mestrado em Letras

Bolsa de pesquisa:

112p.

Barbosa (2008) seleciona e analisa recortes de enunciados das revistas *Istoé, Metrópole, Caros Amigos, Nova, Veja, Época*, publicadas entre 1996 e 2007, e do livro *O doce veneno do escorpião*, de Bruna Surfistinha. Seu objetivo é identificar as formações discursivas; o contexto histórico da "garota de programa" e investiga se esse fato é um acontecimento.

A perspectiva teórica adotada é a da corrente francesa da Análise de Discurso que contribui para compreensão das relações entre sujeito, história e ideologia, e possibilita o linguístico e o social se relacionarem na construção dos sentidos. Destaca-se os teóricos Pêcheux e Foucault.

A autora verifica que no discurso da/sobre a prostituta/prostituição na mídia, os sujeitos buscam modos de representação que os inscrevem na ordem do discurso contemporâneo e confluem para o atendimento dos interesses de um público essencialmente capitalista. Posicionam-se como sujeitos trabalhadores, politizados, organizados, independentes, produto e prestador de serviço, cuja existência atende às necessidades mercadológicas pós-modernas.

Título: A construção do discurso sobre o trabalho infantil: mídia, imagens e poder

Autor: AGUERO, Rosemere de Almeida

Orientadora: Vânia Maria Lescano Guerra

Ano: 2008

Instituição: UFMS/Câmpus de Três Lagoas

Curso: Mestrado em Letras

Bolsa de pesquisa:

100p.

Aguero (2008) seleciona e analisa o discurso sobre o trabalho infantil construído pela mídia televisiva, por meio das imagens e da linguagem verbal recortadas e veiculadas ao público, em dez reportagens sobre a exploração ao trabalho infantil, em Mato Grosso do Sul.

Para tanto, utiliza como referencial teórico a Análise do Discurso de linha francesa no discurso de Foucault, com contribuição da análise semiológica proposta por Courtine.

A autora verifica como a mídia constrói a identidade do sujeito-telespectador a partir dos discursos que recorta e edita. Ela articula os discursos sobre o trabalho infantil, que acaba por influenciar na constituição dos sujeitos telespectadores que assistem aos seus programas.

Título: Os discursos da inclusão escolar no Brasil e no estado de Mato Grosso do Sul (1998 – 2008)

Autor: ALVES, Sérgio Roberto Jorge

Orientador: Antonio Carlos do Nascimento Osório

Ano: 2008

Instituição: UFMS

Curso: Mestrado em Educação

Bolsa de pesquisa: Capes

96p.

Alves (2008) analisa questões para pensar o discurso da inclusão a partir de uma visão foucaultiana, pontuando elementos definidores desses discursos e possibilita compreender o sistema de orientação normativa das políticas de inclusão no Brasil e no estado de Mato Grosso do Sul, observadas nos documentos oficiais.

O autor verifica que o discurso da inclusão é uma produção coletiva por diferentes práticas sociais que enfatizam ações discriminativas e segregadoras. Visa o disciplinamento e alienação dos indivíduos, reforçando suas condições de diferenças, gestados pela sociedade em seu cotidiano.

Título: O *ethos* do idoso no Bolsão Sul-Matogrossense: entre o estatuto e o asilo

Autora: BARROS, Yara Catarino de França

Orientadora: Celina Aparecida Garcia de Souza Nascimento

Ano: 2008

Instituição: UFMS/Câmpus de Três Lagoas

Curso: Mestrado em Letras

Bolsa de pesquisa: Fundect

104p.

Barros (2008) em seu trabalho de cunho interpretativo/qualitativo quer compreender como o idoso constrói seu *ethos*, as representações que o Estado, por meio do Estatuto, faz sobre o Idoso na região do Bolsão Sul-Matogrossense.

Para analisar como os "efeitos de sentidos" são produzidos num lugar de investimentos sociais, históricos e ideológicos por meio de sujeitos interagindo em situações concretas, fundamenta-se nos teóricos dos Estudos Culturais, como Silva e Hall, e da Análise do Discurso Pêcheux Orlandi, Charaudeau E Maingueneau.

A autora constata que a maioria dos idosos tem o asilo como a única opção de moradia, vive sozinho e é desprezado pela própria família. Suas identidades são construídas de acordo com o meio sócio-histórico-cultural em que vivem, permeadas pela exclusão tanto familiar quanto social.

Título: Da exclusão ao sonho: a (re) construção da identidade de adolescentes em unidade educacional de internação (UNEI) sul-mato-grossense
Autor: BRIOLI, Douglas Pavan
Orientadora: Celina Aparecida Garcia de Souza Nascimento
Ano: 2009
Instituição: UFMS
Curso: Mestrado em Estudos de Linguagens
Bolsa de pesquisa:
104p.

Brioli (2009) analisa confrontos entre os discursos e relações de disciplina e saber/poder em duas Unidades Educacionais de Internação (UNEI) masculinas, localizadas no Estado de Mato Grosso do Sul.

A pesquisa fundamenta-se nos teóricos: Pêcheux e Foucault da Análise do Discurso de linha francesa, e também pelas contribuições dos Estudos Culturais representados por Silva e Hall. A dissertação apresenta três capítulos com o objetivo de identificar o perfil dos sujeitos pesquisados, neste caso, diretores e de adolescentes infratores.

O autor verifica a necessidade de investimento por parte do governo em programas sociais mais efetivos, sendo que o problema do adolescente infrator está longe de ser amenizado.

Título: Das margens do rio ao interior do discurso: de ribeirinhos a sem rios
Autora: REGINALDO, Neuraci Vascolncelos
Orientadora: Celina Aparecida Garcia de Souza Nascimento
Ano: 2009
Instituição: UFMS
Curso: Mestrado em Estudos de Linguagens
Bolsa de pesquisa:
114p.

Reginaldo (2009) se propõe a fazer uma análise interpretativa dos os efeitos de sentido que são produzidos pela desapropriação e posterior recolocação dos ribeirinhos, em decorrência da construção da Usina "Engenheiro Sergio Motta", localizada nas dependências do Porto Primavera, no rio Paraná, divisa entre São Paulo e Mato Grosso do Sul.

Para tanto, utiliza a base teórica-metodológica em Michel Pêcheux uma vez que funda os conceitos e procedimentos da corrente francesa da Análise do Discurso e no filósofo Michel Foucault por sua crítica dirigida às relações de poder-saber, exclusão e resistência.

A autora parte do princípio de que o desenvolvimento capitalista promove uma assimetria nas relações sociais: de um lado, há aqueles que detêm o poder; de outro, os supostamente excluídos, dentre os quais, os ribeirinhos.

Nesse processo verifica que o sujeito discursa da posição de "excluído", seu discurso assume a forma de luta e resistência, uma luta contra a exclusão, possibilitando a ascensão e o exercício do poder mediante a inscrição no universo discursivo o que, por sua vez, resulta num processo de reconstituição e reconfiguração desses sujeitos.

Título: Um estudo da tradução literária para língua espanhola de "Os laços de família" de Clarice Lispector
Autora: SILVA, Sandra Francisca da
Orientadora: Vânia Maria Lescano Guerra
Ano; 2009
Instituição: UFMS
Curso: Mestrado em Estudos de Linguagens
Bolsa de pesquisa:
134p.

Silva (2009) realiza uma pesquisa qualitativa, dividida em três capítulos. Analisa a heterogeneidade do discurso literário de Os laços de família, de Clarice Lispector, a partir de questões relativas à sua tradução para o espanhol, intitulada Lazos de família.

A análise ancora-se fundamentalmente nos estudos de Pêcheux e Foucault da Análise do Discurso de linha francesa, nos Estudos Culturais e Estudos da Tradução, numa perspectiva discursiva.

Constata que o tradutor ao transferir para outra língua os elementos culturais, sociais e as relações de poder inseridas no primeiro texto, que mesmo sendo tão semelhantes em sua estrutura, passam a se comprometer com a subjetividade, com a ordem e com os sentidos do discurso original. Não há uma totalidade na tradução.

Título: Derrisão no gênero anedotário político mato-grossense

Ano de Defesa: 2005

Autora: FURTADO, Márcia Aparecida Campos

Orientador: Roberto Leiser Baronas

Ano: 2005

Instituição: UFMT

Curso: Mestrado em Estudos de Linguagem

Bolsa de pesquisa:

110p.

Furtado (2005) analisa o funcionamento discursivo da derrisão no gênero anedotário político mato-grossense.

Seu trabalho verifica o funcionamento discursivo nos textos selecionados a luz da Análise do Discurso de origem francesa derivada de Michel Pêcheux, os conceitos de cena enunciativa de Dominique Maingueneau, o conceito de memória discursiva de Jean-Jacques Courtine, de derrisão de Simone Bonnafous, e de poder de Michel Foucault.

A autora enfatiza o papel da memória, da cena enunciativa, do trabalho discursivo do sujeito e do gênero na constituição do sentido derrisório.

Título: Da política das identidades às identidades na política: processos de subjetivação na espetacularização do político

Autor: SILVA SOBRINHO, Simão da

Orientadora: Maria Inês Pagliarini Cox
Ano: 2005
Instituição: UFMT
Curso: Mestrado em Estudos de Linguagem
Bolsa de pesquisa:
135p.

Silva Sobrinho (2005) seleciona e analisa nas propagandas eleitorais para prefeito e vereador de Cuiabá-MT, pleito de 2004, um enunciado que insistiu em se repetir: "eu sou cuiabano". Para tanto, apoia-se na perspectiva da Análise de Discurso, linha francesa para compreender como os sujeitos e os sentidos estavam sendo constituídos nas Propagandas Eleitorais Gratuitas veiculadas pelas emissoras de televisão.

O autor observa que o pertencimento à cuiabania, através de enunciados como "eu sou cuiabano", é um efeito da interpelação-identificação do sujeito por essas discursividades que (re) produzem os estereótipos do cuiabano.

Título: O uso do "sic" no discurso político: marcas de derrisão e sloganização
Autora: Kosciureski, Monica Barbosa Silva
Orientador: Roberto Leiser Baronas
Ano: 2005
Instituição: UFMS
Curso: Mestrado em Estudos de Linguagem
Bolsa de pesquisa:
119p.

Kosciureski (2005) objetiva apontar como a mídia impressa, sob a ideologia da neutralidade e da objetividade, ao tornar público determinados acontecimentos políticos, apresentando-os como fatos verídicos, emprega a palavra "*sic"* como um recurso linguístico-discursivo para sutilmente descaracterizar o discurso político, atribuindo-lhe um caráter derrisório.

Analisa em seu *corpus* textos dos jornais *Folha de São Paulo* e *A Gazeta*, de Cuiabá, veiculados entre janeiro de 2003 a abril de 2005, a partir dos pressupostos teórico-metodológicos da Análise do Discurso francesa nos estudos de Michel Pêcheux, de J. Authier-Revuz, de Simone Bonnafous, de Alice Krieg e de Michel Foucault.

Título: Fricções Linguísticas na Cuiabá Contemporânea: a dança das interpretações entre professores de português
Autora: NAZZARI, Marinez Santina
Orientadora: Maria Inês Pagliarini Cox
Ano: 2005
Instituição: UFMT
Curso: Mestrado em Estudos de Linguagem
Bolsa de pesquisa:
91p.

Nazzari (2005) em sua pesquisa recorre aos pressupostos teóricos da escola francesa de Análise de Discurso para investigar como os professores se situam/posicionam-se em relação ao discurso da linguística, de suas práticas enunciativas.

Busca esclarecer significados que circulam nas práticas discursivas e que atravessam uma dada formação sóciohistórica.

Para a autora quebrar sentidos cristalizados por mais de dois milênios de tradição gramatical e incorporados como uma segunda natureza exige paciência e insistência. A formação continuada é um modelo a ser seguido e adotado pela escola, pois gera uma interação cotidiana do grupo de professores.

Título: O Brasil aprende inglês. Marcas do funcionamento discursivo em uma reportagem da revista *Veja*
Autora: HORNICK, Carmen
Orientadora: Ana Antônia de Assis Peterson
Ano: 2006
Instituição: UFMT
Curso: Mestrado em Estudos de Linguagem
Bolsa de estudos:

Hornick (2006) observa a utilização dos discursos circulantes acerca de ensinar/aprender inglês no Brasil, mediante a análise de uma reportagem-capa na revista *Veja.*

É a partir dos pressupostos teóricos da Análise Crítica do Discurso, que a globalização e seus efeitos de sentidos são discutidos com o objetivo de identificar as tendências à

democratização, comodificação e tecnologização do discurso veiculado na reportagem-capa analisada.

A autora verifica que o texto estudado é construído por meio da democratização do discurso em direção à comodificação, em que o inglês é oferecido como um bem simbólico, passível de ser consumido.

Título: Caricaturas políticas e a produção de discursos derrisórios
Autor: SIQUERI, Marcelo Silvestrin
Orientador: Roberto Leiser Baronas
Ano: 2006
Instituição: UFMT
Curso: Mestrado em Estudos de Linguagem
Bolsa de pesquisa:

Siqueri (2006) objetiva verificar o funcionamento discursivo da derrisão nas caricaturas políticas que contemplaram o então ex-presidente da câmara dos deputados, Severino Cavalcanti, publicadas em jornais e revistas eletrônicos, durante o período que marcou sua saga tragicômica no poder, entre fevereiro a setembro de 2005.

O autor analisa seu *corpus* a partir dos pressupostos teórico-metodológicos da Análise de Discursos de orientação francesa, de Dominique Maingueneau, acrescidos de discussões sobre conceitos de derrisão de Simone Bonnafous, Arnold Mercier e Annie Duprat, bem como, nos auxiliamos de alguns teóricos do cômico e dos chistes, como Wladimir Propp e Sigmund Freud.

Verifica que as caricaturas refletem e refratam discursos uma linguagem espetacular estabelecendo um diálogo polêmico com o contexto que as engendra e com o(s) discurso(s) sócio-historicamente institucionalizado(s) para construir identidades das vítimas e dos lugares por elas ocupados.

Título: A reunião no trabalho do professor: espaço dialógico da atividade de ensino
Autora: PRATES, Ilsa de Fátima
Orientador: Marcos Antônio Moura Vieira
Ano: 2006
Instituição: UFMT
Curso: Estudos de Linguagem
Bolsa de pesquisa:

181p

Prates, (2006) analisa o processo de organização da atividade do professor de ensino fundamental e médio, durante um semestre letivo em uma escola de Cuiabá, seu estudo integra o projeto \\\"atividade e discurso nos gêneros do ensino: um projeto de análise enunciativo-discursiva do trabalho de professores\\\" (VIEIRA, 2003:32).

A análise recorre às noções de cenografia e *ethos* discursivos em sua relação com os gêneros da atividade para estudar a constituição e/ou configuração do espaço discursivo do ensino entre o prescrito e o real do trabalho do professor

A autora apresenta sua dissertação em três capítulos, constata que a escola de ensino fundamental e médio constrói para si uma imagem empresarial idealizada, dificultando aos gestores a percepção da atividade real do professor.

Título: Propaganda impressa: prática de leitura e produção textual em perspectiva discursiva
Autora: MELO, Edsônia de Souza Oliveira
Orientadora: Maria Rosa Petroni
Ano: 2006
Instituição: UFMT
Curso: Mestrado em Estudos de Linguagem
Bolsa de pesquisa:

Melo (2006) em sua dissertação apresenta os resultados de uma pesquisa realizada com alunos da 8ª série do Ensino Fundamental de uma escola pública na cidade de Cuiabá-MT, em que utiliza a propaganda impressa como objeto de ensino.

Para a fundamentação teórica, recorre a perspectiva sócio-histórica da linguagem desenvolvida por Bakhtin, apoia-se, também, em Maingueneau da Análise do Discurso francesa, dentre outros.

Verifica a partir dos resultados que a prática de leitura e de produção escrita do gênero do discurso propaganda impressa constitui-se em um rico instrumento de ensino-aprendizagem nas aulas de Língua Portuguesa.

Título: Mídia e elementos culturais na política brasileira: o caso da expulsão de parlamentares do partido dos trabalhadores
Autora: LIMA, Maria Ângela de

Orientador: Roberto Boaventura da Silva Sá
Ano: 2006
Instituição: UFMT
Curso: Mestrado em Estudos de Linguagem
Bolsa de pesquisa:

Lima (2006) em seu estudo baseia-se em uma análise crítica dos resgates culturais utilizados em discursos verbais e nãoverbais, veiculados pela Folha de São Paulo e Revista Veja, por ocasião da expulsão de quatro parlamentares do Partido dos Trabalhadores em dezembro de 2003.

A pesquisa recorre aos conceitos, como o de cultura, estudos culturais, mídia, ideologia, hegemonia, política e poder, contando com um quadro teórico composto pela Análise do Discurso da linha francesa, Semiologia, Retórica, além de estudos políticos e midiáticos. Assim, partindo de contribuições de Maingueneau, Willians, Bakhtin, Barthes, Bourdieu e Hirschman, entre outros.

A autora verifica a utilização de elementos culturais presentes na política brasileira, a partir de análises críticas dos discursos da expulsão e analisa o posicionamento do governo, dos parlamentares e dos veículos midiáticos sobre o evento da expulsão.

Título: Gêneros discursivos nas redações de vestibulares: confrontando diálogos de examinadores e candidatos
Autor: SOUZA, Cacildo Paulino de
Orientador: Marcos Antônio Moura Vieira
Ano: 2006
Instituição: UFMT
Curso: Mestrado em Estudos de Linguagem
Bolsa de pesquisa:

Souza (2006) Busca compreender em seu estudo a avaliação textual e as representações dos avaliadores e dos candidatos sobre o processo de produção dos textos no concurso Vestibular.

Forma seu *corpus* a partir de três níveis de produção enunciativo-discursiva: as propostas de redação do vestibular da UFMT, dos anos 2002 a 2006; alguns exemplares

retirados de 150 redações do vestibular/2003 e, algumas entrevistas gravadas com representantes da banca examinadora e candidato vestibulando. A análise recorre ao viés bakhtiniano da Análise Dialógica do Discurso.

O autor verifica que geralmente o candidato escreve tendo em vista o assunto, a partir das representações do gênero textual que infere dos seus interlocutores e baseando-se em crenças ou em experiências suas e de outros candidatos. Quanto aos avaliadores, precisam adequar a sua ação de correção aos princípios teóricos que enunciam nas suas propostas, ou seja, a efetiva adoção do gênero discursivo bakhtiniano como diretriz da produção textual.

Título: Porque a vida é agora: discursos e mediações do comercial VISA

Autor: FRIGER, Alexandre Machado

Orientador: Mário Cezar Silva Leite

Ano: 2006

Instituição: UFMT

Curso: Mestrado em Estudos de Linguagem

Bolsa de pesquisa:

ARQUIVO NÃO DISPONÍVEL – E-MAIL PARA UFMT

Observação: Obedecendo a critérios de investigação, aguardamos informações pedidas ao autor e ao Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem - Instituto de Linguagens da Universidade Federal de Mato Grosso.

Título: Mídia impressa e heterogeneidade: polêmicas da esfera da atividade madeireira no espaço discursivo da Amazônia Legal

Autora: PHILIPPSEN, Neusa Inês

Orientador: Marcos Antônio Moura Vieira

Ano: 2007

Instituição: UFMT

Curso: Estudos de Linguagem

Bolsa de pesquisa:

Philippsen (2007) analisa através do viés dialógico, a atividade do enunciador-jornalista, ressaltando como ocorrem os procedimentos e manifestações da heterogeneidade.

Para operacionalizar a (re) construção discursiva do mundo do trabalho e da interação do trabalhador madeireiro sinopense neste ambiente de práticas linguageiras (sociais), leva em consideração os estudos de Foucault e aos princípios teóricos da Análise do discurso de linha francesa, mas também recorre a Bakhtin e seu círculo que é o eixo analítico da pesquisa.

Verifica o papel da mídia impressa na constituição de notícias que têm como assunto a indústria madeireira.

Título: A mão (in) visível do neoliberalismo na língua: índice de tendências discursivas no português brasileiro contemporâneo
Autora: SOUZA, Marilena Inácio de
Orientador: Roberto Leiser Baronas
Ano: 2007
Instituição: UFMT
Curso: Estudos de Linguagem
Bolsa de pesquisa: Capes
125p**.**

Souza (2007) tem por objetivo interrogar a língua enquanto discurso para verificar os efeitos de sentido que algumas tendências discursivas, em especial o fenômeno da nominalização do sujeito, podem produzir.

O *corpus* descreve e analisa a materialidade linguístico-discursiva de enunciados, examinando os mecanismos sintáticos e o funcionamento enunciativo. Para tal, fundamenta-se no arcabouço teórico-metodológico da Análise do Discurso de orientação francesa em Pêcheux, Althusser, Lacan, entre outros para compreender o processo discursivo em que o sujeito da oração aparece nominalizado.

Verifica que novas tendências discursivas tem irrompido nas formas da língua. Essas tendências embora se materializem na língua não se restringem a ela, são produto de mudanças sociais e culturais denominadas de globalização e seu discurso de base.

Título: O político na língua: um olhar discurso sobre a sufixação
Autora: CENTURION, Rejane Gambarra e Gomes
Orientador: Roberto Leiser Baronas
Ano: 2007
Instituição: UFMT

Curso: Mestrado em Estudos de Linguagem
Bolsa de pesquisa:
139p.

Centurion (2007) seleciona e analisa o processo discursivo derrisório que visa descaracterizar, polemizar o discurso político do outro. Para o levantamento e a discussão dos dados a autora investiga a sufixação tratada nas gramáticas tradicionais e em algumas escolas e domínios das Ciências da Linguagem (estruturalismo, gerativismo, funcionalismo, teoria da argumentação e análise do discurso).

Fundamenta-se nos estudos de Patrick Charaudeau e Jean-Jacques Courtine, e no caminho percorrido pelo discurso político na história da Análise do Discurso de orientação francesa.

Observa-se nas análises ocorrências em deixam seus sentidos positivos para assumirem sentidos negativos, pejorativos, em função dos sufixos empregados, os quais representam marcas de heterogeneidade e derrisão.

Título: Conversas colaborativas com professores de inglês de escola pública: vozes em movimento
Autora: SOUZA, Vera Lúcia Guimarães de
Orientadora: Solange Maria de Barros Ibarra Papa
Ano: 2007
Instituição: UFMT
Curso: Estudos de Linguagem
Bolsa de pesquisa:
117p.

Souza (2007) apresenta sua dissertação em cinco partes, em uma pesquisa qualitativa que investiga a importância de conversas colaborativas entre duas professoras de inglês.

Fundamenta-se nos estudos que tratam da formação reflexivo-crítica do professor, situada na Linguística Aplicada, conduzida com base nas gravações em áudio de reflexões que emergiram do estudo de dois textos (PERIN, 2005 e UR, 1999) e de três categorias analíticas da Análise de Discurso Crítica: modalidade, interdiscursividade e intertextualidade e do papel político dos pronomes (PENNYCOOK,1994).

A autora verifica a necessidade de uma formação docente crítica para propor um bom ensino, possibilitando questionar as teorias que sustentam o ensino de língua inglesa no Brasil.

Título: A dialogia entre a revista *Nova Escola* e o professor-leitor: implicações para o trabalho docente
Autor: SANTOS FILHO, Inácio dos
Orientadora: Simone de Jesus Padilha
Ano: 2007
Instituição: UFMT
Curso: Estudos de Linguagem
Bolsa de pesquisa: FAPEMAT
178p.

Santos Filho (2007) analisa na revista *Nova Escola* a dialogia entre esse *media* e o professor-leitor. Seu objetivo é indicar e compreender essa dialogia e as possíveis implicações para as ações docentes, isto é, a atuação do referido periódico na construção do sujeito professor de língua portuguesa. Para tanto, recorre aos estudos teóricos de Bakhtin para os gêneros do discurso, Maingueneau para o *ethos* discursivo e Hall para a identidade do sujeito, entre outros.

Em sua análise, o autor possibilita a compreensão do *ethos* e *autoria* da *Nova Escola* e também de seu leitor presumido, corroborando para o entendimento da dialogia entre essa revista e o professor-leitor e as possíveis implicações dessa relação na prática docente. É um estudo sobre a formação docente e a prática de leitura e escrita. Mas também, se insere nos estudos sobre a mídia, suas estratégias discursivas e produção de sujeitos.

Título: Boatos: prática cultural na Guerra do Paraguai (1864-1870)
Autora: BARBOSA, Renilda Miranda Cebalho
Orientadora: Ludmila de Lima Brandão
Ano: 2007
Instituição: UFMT
Curso: Estudos de Linguagem
Bolsa de pesquisa:

82p.

Barbosa (2007) tece em sua pesquisa algumas considerações historiográficas sobre a Guerra do Paraguai, com o intuito de compor o cenário que marca o espaço social dos seus estudos. A autora visa compreender os boatos como prática cultural bem como refletir sobre o seu lugar na produção da vida social das cidades de Cuiabá e Vila Maria (Cáceres, hoje).

Para tanto, utiliza aos pressupostos teóricos da Análise do Discurso da linha francesa que permite compreender como a prática discursiva de desempenho se estabelece nas relações sociais entre o "eu" e o "outro", nos estudos de Michel Pêcheux; Michel Foucault; Eni Puccinelli Orlandi; Jacques Courtine e outros.

A autora verifica que se caminha para uma descaracterização de valor identitário atribuído aos paraguaios, visto que como traiçoeiros eram temidos, e agora como falsificadores eles são destituídos desse poder, de causar temor na maioria, para causar temor talvez numa minoria, àquela ligada ao legal na produção industrial capitalista e global. Há a desautorização de alguns dizeres em função da condição social daqueles que dizem.

Título: Discurso e Terminologia Criminal: da voz do indiciado às vozes policiais e jurídicas e à sentença
Autora: DOURADO, Ruth Sousa
Orientadora: Marieta Prata de Lima Dias
Co-Orientador: Marcos Moura Vieira
Ano: 2007
Instituição: UFMT
Curso: Mestrado em Estudos de Linguagem
Bolsa de pesquisa:
258p.

Dourado (2007) investiga a realidade comunicativa vivenciada entre indiciado de crime, agentes policiais e jurídicos, no desempenho das respectivas atividades, e a possível influência desse registro formal do discurso oral colhido e a sentença final no processo criminal.

Seu estudo percorre o da Análise Crítica do Discurso, Análise da Conversação e na perspectiva bakhtiniana de gênero discursivo, com apoio teórico em estudiosos, como Fairclough, Bakhtin e Marcuschi.

A autora verifica que ocorreram retextualizações nos termos de interrogatório da pessoa acusada de crime, pois, a partir do momento em que o discurso oral foi retextualizado, isto é, foi adaptado, reformulado ou adequado ao formato do gênero discursivo-jurídico, como nos casos dos <interrogatórios>, entende-se que o sentido do que foi dito na oralidade sofreu modificações, apesar de aquelas adequações linguísticas já fazerem parte do gênero do discurso jurídico.

Título: Travessias Ideológicas: um enfoque crítico-analítico no discurso do professor de inglês de escola pública

Autor: SILVA, Arivan Salustiano da

Orientadora: Solange Maria de Barros Ibarra Papa

Ano: 2008

Instituição: UFMT

Curso: Mestrado em Estudos de Linguagem

Bolsa de pesquisa:

132p.

Silva (2008) investiga a formação do educador de línguas na escola pública com abordagem teórica-metodológica na Análise de Discurso Crítica, principalmente em Fairclough que se preocupa em desvelar as relações de poder, dominação ou transformação social. Discorre a respeito do que venha a ser professor reflexivo, e o que implica a prática de reflexão na escola pública.

Verifica que é preciso buscar escolas que sejam lugar de formação de verdadeiros cidadãos, com senso crítico e com acesso a uma educação de qualidade.

Título: Uma leitura discursiva do falar sobre o índio na Mídia impressa contemporânea de Mato Grosso

Autora: MIRANDA, Cristiane de Oliveira

Orientador: Roberto Leiser Baronas

Ano: 2008

Instituição: UFMT

Curso: Mestrado em Estudos de Linguagem

Bolsa de pesquisa: Capes

100p.

Miranda (2008) analisa como é mobilizada, quando e por quem é dada a circular a voz indígena na mídia impressa de Mato Grosso nos últimos cinco anos. Seleciona recortes que formam o *corpus* empírico retirados dos jornais e revista mato-grossenses: A Gazeta; A Folha do Estado; O Circuito MT; e também da revista RDM, suportes midiáticos de grande circulação regional.

Seu estudo é embasado nos pressupostos teórico-metodológicos da Análise do Discurso de orientação francesa em Michel Pêcheux, Michel Foucault e Dominique Maingueneau para investigar como a mídia matogrossense, atuando como uma espécie de "porta- oz" governa, (re) diz os dizeres reivindicatórios indígenas no Estado de Mato Grosso.

A autora verifica um falar estereotipado, no qual o índio passa a ser um personagem cômico, esse falar "sobre" está relacionado a um interdiscurso colonialista que, embora tenha circulado com maior presença no Brasil dos séculos XII e XVIII, ainda (re)produz efeitos nos discursos midiáticos da atualidade.

Título: Sobre a homogeneização do espanhol nos livros didáticos nacionais
Autora: VILHENA, Flavia Braga Krauss de
Orientador: Sergio Flores Pedroso
Ano: 2008
Instituição: UFMT
Curso: Mestrado em Estudos de Linguagem
Bolsa de pesquisa:
90p.

Vilhena (2008) analisa os modos pelos quais os livros didáticos de produção nacional para o ensino de língua espanhola se pautam em uma concepção de língua una e homogênea. Para tanto, utiliza o viés teórico da Análise do Discurso francesa e nos estudos de Pêcheux, Althusser, Lacan, Foucault, Orlandi, entre outros.

Desta forma, verifica que cabe aos professores de língua espanhola para brasileiros, conjuntamente pensar e construir metodologias alternativas de ensino que reconheçam e saibam aproveitar o processo de relativização e conscientização do político inerente às línguas e ao processo educativo, em um trabalho que prime pela construção de posições discursivas.

Título: PCN+ OCNEM na área de LE: práticas discursivas no processo de ensino e aprendizagem
Autora: SILVA, Simone Miller da

Orientador: Sérgio Flores Pedroso

Ano: 2010

Instituição: UFMT

Curso: Mestrado em Estudos de Linguagem

Bolsa de pesquisa:

153p.

Silva (2010) apresenta uma análise crítica sobre os documentos oficiais, PCN+ e OCNEM na área de Língua Estrangeira (LE), em relação à prática de ensino das Línguas Inglesa e Espanhola no contexto escolar. Seu objetivo é mostrar o divórcio desses documentos em relação ao processo de ensino-aprendizagem de LE nas escolas públicas.

A autora utiliza a Análise do Discurso de linha francesa, fundada pelo filósofo Michel Pêcheux. Sua metodologia empregada é de natureza qualitativa.

Apresenta em sua dissertação propostas e adequações que possam contribuir para o processo de ensino-aprendizagem de LE na rede pública de ensino.

Título: Formação crítico-reflexiva de uma professora de Inglês: processo de ressignificação da prática docente

Autora: MATTOS, Norma Gisele de

Orientadora: Solange Maria Barros Ibarra Papa

Ano: 2010

Instituição: UFMT

Curso: Mestrado em Estudos de Linguagem

Bolsa de pesquisa:

Mattos (2010) analisa a prática discursiva de uma professora de inglês de escola pública em formação crítico-reflexiva.

Realiza a investigação através da Análise de Discurso Crítica de Fairclough em consonância com a Gramática Sistêmico-Funcional de Halliday e o estudo sobre o papel político dos pronomes de Pennycook.

Com essa pesquisa, a autora contribui nos estudos realizados acerca da formação continuada dos professores, e verifica se o que tem sido feito e proposto dentro do paradigma do professor crítico reflexivo está apresentando resultados práticos na realidade escolar.

Título: O português não-padrão no universo de livros didáticos do ensino médio: posições discursivas
Autora: RODRIGUES, Sônia
Orientadora: Maria Inês Pagliarini Cox
Ano: 2010
Instituição: UFMT
Curso: Mestrado em Estudos de Linguagem
Bolsa de pesquisa: Capes
159p.

Rodrigues (2010) objetiva investigar os gestos de interpretação de documentos oficiais (PCNEM, PCNEM, OCEM e PNLEM) e livros didáticos de Língua Portuguesa destinados ao Ensino Médio no que concerne a usos linguísticos outros que não os da norma-padrão.

O trabalho teve como base teórica a Análise de Discurso de linha francesa, sob a perspectiva de Dominique Maingueneau.

A autora constata que no campo das Letras, duas vertentes discursivas se digladiam na interpretação do fenômeno linguístico da variação: a posição gramatical e a posição linguística.

Título: O Discurso da Mídia Sobre a Fome
Autor: BONFIM, João Bosco Bezerra
Orientadora: Maria Christina Diniz Leal
Ano: 2000
Instituição: UnB
Curso: Mestrado em Linguística
Bolsa de pesquisa:
220p.

Bonfim (2000) investiga o discurso da mídia impressa a respeito da fome. Sua pesquisa é baseada nos pressupostos teóricos da Análise de Discurso Crítica nos estudos de Fairclough.

O autor em sua análise linguística centra-se na investigação dos mecanismos de polifonia, de participantes dos eventos comunicativos e do léxico, procurando verificar como tais traços da linguagem veiculavam valores considerados ideológicos.

Título: O Discurso Crítico das Práticas de Letramento em Língua Inglesa.
Autor: MONTEIRO, Júlio César Neves
Orientador: Josênia Antunes Vieira
Ano: 2000
Instituição: UnB
Curso: Mestrado em Linguística
Bolsa de Pesquisa:
124p.

Monteiro (2000) objetiva identificar e analisar as práticas de letramento em segunda língua no contexto universitário. Utiliza a abordagem da Análise do Discurso Crítica em Fairclough e a Teoria do Letramento em Barton e Street.

O autor verifica que as práticas de letramento em inglês no contexto universitário são baseadas no modelo autônomo de letramento, conservadoras e enfraquecedoras para os alunos.

Título: Uma visão crítico-discursiva do ensino de língua portuguesa nos cursos supletivos
Autora: SOUSA, Eliane Ferreira de
Orientadora: Josênia Antunes Vieira
Ano: 2000
Instituição: UnB
Curso: Mestrado em Linguística
Bolsa de pesquisa:
155p.

Sousa (2000) analisa o ensino de Língua Portuguesa nos cursos supletivos, sob a perspectiva crítico-discursiva, com o intuito de revelar as práticas discursivas e as relações de poder. Segue o percurso da Análise de Discurso Crítica com referência aos aspectos da Teoria Social do Discurso.

Apresenta em sua análise dos dados, momentos de transparência da voz dos sujeitos, as relações de fortalecimento e de enfraquecimento subjacentes ao discurso de professores e de alunos.

Título: A consciência linguística crítica na relação ensino-aprendizagem da língua portuguesa
Autora: PACHECO, Marta Carvalho de Noronha
Orientadora: Maria Christina Diniz Leal
Ano: 2000
Instituição: UnB
Curso: Mestrado em Linguística
Bolsa de pesquisa:
253p.

Pacheco (2000) em sua pesquisa investiga o desempenho linguístico no padrão formal da língua portuguesa, no nível de ensino superior, envolve questões de poder e ideologia. Utiliza os fundamentos teóricos da Análise de Discurso Crítica em Fairclough, e em Thompson e Althusser para as questões ideológicas.

Seu *corpus* compõe-se de um conjunto de textos produzidos pelos sujeitos pesquisados, englobando: memória escolar (história de vida), quatro textos dissertativos e respostas a quatro questionários. Os resultados indicam o início de um processo de conscientização linguística crítica e de fortalecimento em relação à norma padrão da língua portuguesa.

Título: A construção da identidade feminina e o discurso religioso católico
Autora: RAVAZZOLLI, Simone
Orientador: Sérgio Dayrell Porto
Ano: 2000
Instituição: UnB
Curso: Mestrado em Comunicação
Bolsa de pesquisa:
154p.

Ravazzolli (2000) em sua dissertação analisa a presença da mulher no discurso religioso católico em duas perspectivas: o discurso tradicional da Igreja Romana e o discurso

dissidente de uma organização não governamental (ONG) formada no "*corpus"* da própria instituição.

A autora utiliza em sua pesquisa a perspectiva metodológica da escola inglesa da Análise do Discurso Crítica de Norman Fairclough e da Análise do Discurso de linha francesa representada por Michel Pêcheux.

Em sua análise a autora revela como a Igreja Católica utiliza suas práticas discursivas e elabora modelos de identidade feminina voltados para as três instâncias que considera as únicas vocações da mulher em seu seio: a virgindade, a maternidade e a pregação doméstica.

Título: Escrita e Prática Social nos Manuais de Redação e Estilo
Autora: CARVALHO, Christine Maria Soares de
Orientadora: Maria Izabel Santos Magalhães
Ano: 2001
Instituição: UnB
Curso: Mestrado em Linguística
Bolsa de pesquisa: CNPq
127p.

Carvalho (2001) investiga a linguagem escrita como prática social por meio da análise do gênero discursivo Manual de Redação e Estilo (MRE) e das suas práticas sociais de letramento no contexto da sala de aula e do trabalho.

Para isso, adota a Teoria Social do Discurso, proposta por Fairclough e integrada à Teoria Social do Letramento, de Barton & Hamilton. Adota também a metodologia de pesquisa qualitativa etnográfica, segundo Geertz, Van Maanet, e Atkinson, no processo de coleta de dados das práticas de letramento.

A autora a partir dos resultados da pesquisa verifica que o Manual de Redação e Estilo é um gênero discursivo híbrido, reproduz relações de dominação e controle dos processos de mudança discursiva no contexto institucional jornalístico.

Título: Um toque de propaganda em sala de aula: o olhar de *concordance*
Autora: ISAAC, Rosane Maria
Orientador: Graham Howells
Ano: 2001
Instituição: UnB

Curso: Mestrado em Linguística
Bolsa de pesquisa:
168p.

Isaac (2001) em sua pesquisa-ação apresenta os resultados do toque de propaganda no grupo de estudantes de Língua Inglesa IV, na Universidade Católica de Goiás. Com o objetivo de constatar como o conteúdo extra enriquece o vocabulário dos alunos em aprender inglês.

A autora com o auxílio do instrumento computacional *Concordance* verifica os dados coletados das composições organizados e analisados sob a luz da Abordagem Comunicativa, Lexical, Análise do Discurso, Análise do Discurso Crítica e Linguística Aplicada Crítica.

A pesquisadora observa mudanças linguísticas, mas há muito a se fazer para recuperar o interesse dos alunos.

Título: Saber e poder em Foucault
Autor: CARVALHO, Guilherme Paiva de
Orientador: Miroslav Milovi
Ano: 2002
Instituição: UnB
Curso: Mestrado em Filosofia
Bolsa de pesquisa:
101p.

Carvalho (2002) investiga a relação de saber e poder em Foucault, através de análises epistemológicas fundadas numa perspectiva histórica.

Ao observar as limitações teóricas da arqueologia dos saberes enquanto análise centrada nos discursos, Foucault desenvolve uma genealogia do poder fundamentada na concepção de vontade de poder de Nietzsche.

Título: Histórias Infantis: uma leitura crítica da prática escolar
Autora: DIAS, Juliana de Freitas
Orientadora: Maria Christina Diniz Leal
Ano: 2002
Instituição: UnB
Curso: Mestrado em Linguística
Bolsa de pesquisa:

232p.

Dias (2002) realiza uma pesquisa etnográfica em que analisa histórias infantis trabalhadas nas escolas.

Para a análise das histórias infantis e dos dados coletados, utiliza os subsídios da Análise de Discurso Crítica propostos por Fairclough.

Título: Alimentos transgênicos: discurso e polêmica - Análise do discurso da mídia sobre os produtos transgênicos
Autora: ÁVIDOS, Maria Fernanda Diniz
Orientador: Sérgio Dayrell Porto
Ano: 2002
Instituição: UnB
Curso: Mestrado em Comunicação
Bolsa de pesquisa:
115p.

Ávidos (2002) analisa o discurso da mídia sobre os organismos tansgênicos a partir de reportagens veiculadas no Jornal "Folha de São Paulo" no período de um ano - junho de 2000 a junho de 2001.

A autora verifica a retórica da persuasão utilizada pela mídia e de que forma pode influenciar, positiva ou negativamente, a opinião pública. Para tanto, utiliza a Análise do Discurso de linha francesa nos estudos teóricos de Pêcheux, Foucault, Maingueneau, Orlandi, e nos estudo culturais em Hall, entre outros.

Título: Narrativas das adolescentes em conflito com a Lei
Autora: LOPES, Adriana Carvalho
Orientadora: Maria Izabel Santos Magalhães
Ano: 2003
Instituição: UnB
Curso: Mestrado em Linguística
Bolsa de pesquisa:
131p.

Lopes (2003) objetiva analisar como a identidade e a realidade social são construídas pelas representações discursivas presentes nas narrativas de seis adolescentes infratoras que, no ano de 2002.

A investigação situa-se em um campo teórico transdisciplinar que busca articular a Análise de Discurso Crítica, os estudos culturais, os estudos de gênero social e, ainda, reflexões sobre a violência e a criminalidade no contexto urbano brasileiro.

A autora apresenta os resultados, com base na análise textual das narrativas fornecida pelas adolescentes, que escolhem o caminho infracional por uma série de pressões econômicas e culturais combinadas com respostas específicas de cada uma.

Título: Tradução e Ensino de Línguas
Autora: CERVO, Irene Zohra Sérero
Orientadora: Maria Jandyra Cunha
Ano: 2003
Instituição: UnB
Curso: Mestrado em Linguística
Bolsa de pesquisa:
219p.

Cervo (2003) analisa um novo conceito de tradução "pedagógica" que se fundamenta principalmente na Teoria Interpretativa da tradução profissional, desenvolvida na *École Supérieure d' Interpretès et de Traducteurs* de Paris (ESIT) e em estudos de Análise do Discurso, Linguística de texto e Interações Verbais.

O *corpus* foi colhido através da observação e registro de aulas centradas na tradução de um texto fornecido a dois professores sujeitos de pesquisa num contexto universitário de ensino de francês.

Segundo a autora, os resultados do estudo mostram que a tradução tem de fato um papel de relevância a desempenhar na aula de língua (s) como meio de integrar a abordagem comunicativa ao ensino de línguas.

Título: O discurso da violência nos desenhos animados
Autor: LUSTOSA, Solange de Carvalho
Orientadora: Maria Izabel Santos Magalhães
Ano: 2003

Instituição: UnB
Curso: Mestrado em Linguística
Bolsa de pesquisa:
120p.

Lustosa (2003) seleciona e analisa a representação discursiva da violência nos desenhos animados *As Meninas Super Poderosas* e *Dragon Ball Z*.

Para a análise, utiliza os trabalhos de Hannah Arendt e Pierre Bourdieu. A teoria adotada é a Análise de Discurso Crítica com as reflexões de Fairclough, associada às contribuições dos Estudos Culturais e da Mídia, sobre identidade, texto multimodal e gênero social.

A autora verifica que a violência é discursivamente naturalizada nas narrativas desses desenhos, sendo utilizada de forma instrumental, a fim de garantir a manutenção de discursos hegemônicos, mesmo que, para isso, a identidade do herói seja questionada pelo seu comportamento tirânico, desumano ou a serviço da elite.

Título: A alegoria, uma análise discursiva em: Sombras de Reis Barbudos
Autora: CAETANO, Carmem Jená Machado
Orientadora: Maria Christina Diniz Leal
Ano: 2004
Instituição: UnB
Curso: Mestrado em Linguística
Bolsa de pesquisa:
191p.

Caetano (2004) investiga a prática discursiva na construção da alegoria no texto Sombras de Reis Barbudos de José J. Veiga.

A análise dos dados é orientada pelo modelo de Análise de Discurso Crítica, proposto por Chouliaraki & Fairclough, e pelos modos de Ideologia em Thompson; a abordagem da Leitura, advinda dos estudos de Kleiman.

A autora verifica processos ideológicos que possam contribuir para a reprodução de valores, do poder dominante na alegoria.

Título: A leitura e o Aluno do Ensino Médio: Uma Questão Discursiva

Autor: ARAUJO, Jander Matias de
Orientadora: Maria Christina Diniz Leal
Ano: 2004
Instituição: UnB
Curso: Mestrado em Linguística
Bolsa de pesquisa:
117p.

Araujo (2004) investiga a prática discursiva da leitura de obras literárias na 1ª série do Ensino Médio, em uma escola particular da cidade de Goiânia.

As bases teóricas nas quais se sustenta a sua dissertação são a Teoria Social do Discurso, conforme os estudos de Fairclough e Chouliaraki; em Kathryn Woodward; Silva; Kleiman; Kato; Coracini; Orlandi; entre outros.

A partir da análise há um inicio de processo de conscientização linguística e de fortalecimento em relação à leitura numa perspectiva discursiva.

Título: A Geografia Crítica e o Discurso Crítico na Aula de Geografia
Autora: FERREIRA, Tânia Andréia Gentil Goulart
Orientadora: Maria Christina Diniz Leal
Ano: 2004
Instituição: UnB
Curso: Mestrado em Linguística
Bolsa de pesquisa:
195p.

Ferreira (2004) em sua dissertação organiza uma pesquisa que une a Teoria Social do Discurso ao ensino da Geografia Crítica. Trabalha o discurso do professor, o texto do livro didático e o discurso produzido pelos/as alunos/as de uma turma de sétima série do Ensino Fundamental, nas aulas de Geografia.

As bases teóricas nas quais se sustenta a investigação são: a Teoria Social do Discurso em Fairclough seu principal teórico.

A autora verifica que o livro didático pretende-se crítico, mas muitas vezes apresenta essa crítica de forma velada. Há, dessa forma, nesta prática, a reprodução da ideologia dominante que não estimula o surgimento de cidadãos críticos.

Título: A construção dos sentidos no discurso do profissional da Vigilância Sanitária
Autora: SILVA, Zilda Pereira da
Orientadora: Maria Luiza Monteiro Sales Corôa
Ano: 2004
Instituição: UnB
Curso: Mestrado em Linguística
Bolsa de pesquisa: CNPq
135p.

Silva (2004) analisa a construção de sentidos no discurso da Vigilância Sanitária e de seu profissional busca respostas sobre a formação da identidade desse profissional enquanto membro de uma instituição social.

Para tanto, segue abordagens linguístico-discursivas que consideram os sentidos das formas linguísticas. A análise desses dados segue orientação dos postulados da Análise de Discurso.

A autora verifica que o profissional de Vigilância Sanitária, se constitui como um sujeito coletivo que necessita construir uma auto-identidade.

Título: Letramento entre os Terena: inserção ou resistência?
Autora: PRADO, Alexandra Pires do
Orientadora: Denize Elena Garcia da Silva
Ano: 2005
Instituição: UnB
Curso: Mestrado em Linguística
Bolsa de pesquisa: CNPq
134p.

Prado (2005) nesta pesquisa tem por objetivo investigar as práticas de letramento em uma comunidade indígena urbana de etnia Terena, situada no bairro Tiradentes da cidade Campo Grande, no estado do Mato Grosso do Sul. Para tanto, utiliza a teoria social do discurso, em Fairclough, com suporte básico da pesquisa.

A autora verifica que as práticas discursivas na educação bilíngue indicam um peso maior voltado para os valores nacionais brasileiros dificultando o resgate e a preservação dos valores indígenas, sobretudo os linguístico-discursivos.

Título: A construção discursiva das identidades em revistas femininas
Autora: DUARTE, Carolina Faustino
Orientadora: Maria Izabel Santos Magalhães
Ano: 2005
Instituição: UnB
Curso: Mestrado em Linguística
Bolsa de pesquisa:
65p.

Duarte (2005) seleciona e analisa em revistas femininas, com base na teoria e metodologia da Análise de Discurso Crítica os aspectos da construção identitária, relacionados à linguagem e ao gênero social para focalizar as relações de intertextualidade e interdiscursividade.

A pesquisa sugere que alguns aspectos presentes nos textos veiculados nas revistas moldam, em maior ou menor grau de intensidade, a postura ideológica dos sujeitos caracterizando dessa forma manifestações relevantes de ordem sociocultural e sociohistórica.

Título: As lendas Terena: discurso e identidades
Autora: FARENCENA, Elisabete Cleusoir dos Santos Brum
Orientadora: Maria Izabel Santos Magalhães
Ano: 2005
Instituição: UnB
Curso: Mestrado em Linguística
Bolsa de pesquisa:
160p.

Farencena (2005) em seu *corpus*, que se constitui de oito lendas escritas, com vistas à investigação das identidades Terena, foram adotadas a Teoria Social do Discurso, desenvolvida por Normam Fairclough; a Lingüística Sistêmico-Funcional de Halliday; as categorias de representação dos atores sociais propostas por Theo van Leeuwen.

Verifica a permanência do evento discursivo das lendas como prática social recorrente entre o grupo pesquisado, e como maneira de preservação dos valores culturais dos Terena. As lendas não mais se constituem como práticas orais na tribo indígena urbanizada, o que sugere uma interferência, no sentido de um hibridismo cultural no contexto urbano.

Título: Repensando o Ensino de Língua Portuguesa: uma Abordagem Multimodal
Autor: ROCHA, Harrison da
Orientadora: Josênia Antunes Vieira
Ano: 2005
Instituição: UnB
Curso: Mestrado em Linguística
Bolsa de pesquisa:
140p.

Rocha (2005) objetiva mostrar que o ensino de Língua Portuguesa deve ser revista em uma perspectiva multimodal em todos os níveis de escolaridade.

O corpus de análise é constituído de notas de campo, entrevista semi-estruturada, narrativas pessoais, plano de ensino e estudos dirigidos. Seus principais pressupostos teóricos: para a Ideologia, Thompson; para a Semiótica Social, Hodge e Kress, Kress, Leite-Garcia e van Leeuwen; para a Análise de Discurso Crítica, Fairclough; para a Multimodalidade, Kress.

Título: A arquitetura do discurso jurídico: os gêneros discursivos do direito
Autor: CORREIA, Maurício Sérgio Luccas
Orientadora: Maria Izabel Santos Magalhães
Ano: 2005
Instituição: UnB
Curso: Mestrado em Linguística
Bolsa de pesquisa:
185p.

Correia (2005) investiga as ações linguísticas típicas do discurso jurídico. Fundamenta-se nos conceitos da Análise de Discurso Crítica, teoria e método que consistem em analisar os tipos de prática discursiva.

Por essa perspectiva, detecta-se a crescente tecnologização discursiva da vida social contemporânea que exige habilidades comunicativas.

Título: O discurso da mulher Terena: fragmentos de uma identidade
Autora: ARASHIRO, Neusa Narico

Orientadora: Denize Elena Garcia da Silva
Ano: 2005
Instituição: UnB
Curso: Mestrado em Linguística
Bolsa de pesquisa:
126p.

Arashiro (2005) objetiva descrever e interpretar como as práticas discursivas das mulheres da etnia Terena, residentes na Aldeia Urbana Marçal de Souza em Campo Grande, Mato Grosso do Sul refletem sua realidade social.

Os dados básicos do *corpus* envolvem entrevistas com as mulheres *desaldeadas.* Utiliza os pressupostos teórico-metodológico da Análise de Discurso Crítica que tem seu maior expoente em Norman Fairclough. Como a Teoria Social do Discurso enfatiza as questões de ideologia e hegemonia na pós-modernidade, sustenta sua análise também nos estudos de Hall, Thompson, Althusser e Bakhtin, entre outros.

A autora verifica que a sobrevivência de um grupo étnico só ocorre se desenvolver estratégias discursivas com base nos fragmentos de sua identidade.

Título: A construção discursiva da identidade de Lula na imprensa
Autor: PESSOA, Sandro da Luz
Orientadora: Maria Izabel Santos Magalhães
Ano: 2005
Instituição: UnB
Curso: Mestrado em Linguística
Bolsa de pesquisa:
79p.

Pessoa (2005) objetiva analisar como a identidade do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva é moldada pela imprensa no ano eleitoral de 2002.

Segundo o autor os resultados obtidos por meio da análise das reportagens apontam para a necessidade de se discutir a imprensa como veículo produtor e distribuidor de textos que são consumidos em grande escala e que influenciam a maneira como as notícias são interpretadas pelos leitores.

Título: O discurso da imprensa brasileira sobre a invasão Anglo-Saxônica ao Iraque
Autora: RAMALHO, Viviane Cristina Vieira Sebba
Orientadora: Denize Elena Garcia da Silva
Ano: 2005
Instituição: UnB
Curso: Mestrado em Linguística
Bolsa de pesquisa: CNPq
194p.

Ramalho (2005) investiga o discurso da imprensa brasileira sobre a invasão anglo-saxônica ao Iraque no ano de 2003. Sua pesquisa é baseada nos pressupostos teórico-metodológicos da Análise de Discurso Crítica em Chouliaraki, Fairclough, entre outros, com o objetivo principal de desvelar relações que sustentam o poder hegemônico estadudinense em escala global.

A autora em sua análise sócio-discursiva realizada permite depreender que, em grande parte, os sentidos veiculados pela grande mídia tem caráter ideológico, ou seja, estão a serviço da dominação.

Título: O discurso da imprensa brasileira sobre a invasão Anglo-Saxônica ao Iraque
Autora: PAIVA, Cláudia Gomes
Orientadora: Josênia Antunes Vieira
Ano: 2006
Instituição: UnB
Curso: Mestrado em Linguística
Bolsa de pesquisa: CNPq
122p.

Paiva (2006) pretende apontar os fatores múltiplos e interpenetrantes, como os elementos linguísticos, discursivos e interacionais embasam o gênero discursivo, bem como empreender a indispensável especulação acerca das representações ideológicas nele inseridas. Para tanto, utiliza a Análise de Discurso Crítica, dentro da Teoria Social do Discurso com os pressupostos teóricos em Fairclough, Bakhtin, Swales, Bazerman, Bourdieu, Eagleton e Thompson.

A autora considera que a realidade molda a língua e é por ela moldada – numa sintética percepção do vínculo dialético que indissocia o sistema linguístico do ambiente social tem-se que a tessitura do discurso parlamentar submete-se não apenas às escolhas do orador, mas também às funções sociais da língua.

Título: Discurso modernista e identidade cultural brasileira

Autor: BARBOSA, Eriosvaldo da Silva

Orientadora: Maria Luiza Monteiro Sales Corôa

Ano: 2006

Instituição: UnB

Curso: Mestrado em Linguística

Bolsa de pesquisa:

122p

Barbosa (2006) objetiva analisar o modo como se (re) constrói discursivamente a identidade cultural brasileira no Manifesto da Poesia Pau-Brasil, da autoria de Oswald de Andrade (1924).

Para tanto, utiliza as abordagens discursivas de autores como: Bakhtin, Chouliaraki & Fairclough, Mey, Fairclough, Pêcheux, Foucault, Maingueneau, Orlandi, Possenti e Thompson. Em relação à questão da(s) identidade(s), utiliza os trabalhos de Bhabha, Dealtry, Giddens, Hall, Silva e Santos.

De acordo com o autor, no diz respeito à materialidade linguística do discurso modernista, o estudo revela que o texto de Pau-Brasil é marcado por rupturas estruturais, pela omissão de sujeitos e verbos, bem como pelo destaque dado aos poucos verbos que aparecem no texto, principalmente os que indicam qualidade ou existência.

Título: O Discurso Videográfico Sobre Brasília - A Universidade Vê a Capital.

Autor: MACEDO, Moacir Martins

Orientadora: Tânia Siqueira Montoro

Ano: 2006

Instituição: UnB

Curso: Mestrado em Comunicação

Bolsa de pesquisa:

219p.

Macedo (2006) analisa o discurso presente em vídeos realizados sobre a cidade de Brasília no período relativo às décadas de 80 e 90, aborda aspectos de sua formação histórico-social, econômica e cultural.

Trabalha com perspectiva da análise de discursos verbais e não-verbais, observando como funcionam os elementos constituintes do texto linguístico, de natureza oral ou escrita.

O autor visa compreender de que forma os discursos se relacionam enquanto signos de linguagem e qual as suas funções na produção de sentidos.

Título: Processos de mudanças discursivas: do contexto social ao eixo familiar
Autora: FONTENELE, Eliane Coimbra Castelo Branco
Orientadora: Denize Elena Garcia da Silva
Ano: 2007
Instituição: UnB
Curso: Mestrado em Linguística
Bolsa de pesquisa:
219p.

Fontenele (2007) em sua pesquisa, de natureza qualitativa (descritiva e interpretativa), tem como finalidade investigar o discurso sobre "família", na perspectiva de adolescentes de classe média.

Utiliza a Análise de Discurso Crítica na proposta de Fairclough, que sugere uma concepção de discurso como prática social, da Linguística Sistêmico-Funcional em Halliday e Matthiessen.

A autora revela que o estudo abre um espaço, sobretudo, para que se possa repensar a importância do núcleo familiar, pois traz a maneira como os adolescentes representam e interpretam o mundo que os rodeia.

Título: O gênero apresentação nos livros didáticos de Língua Portuguesa
Autor: BAIÃO, José Geraldo Pereira
Orientadora: Maria Luiza Monteiro Sales Corôa
Ano: 2007
Instituição: UnB

Curso: Mestrado em Linguística
Bolsa de pesquisa:
117p.

Baião (2007) realiza um estudo nos textos de *Apresentação* de livros didáticos de Língua Portuguesa, a partir de 35 obras disponíveis no mercado editorial, entre elas nove obras recomendadas pelo Programa Nacional do Livro no Ensino Médio (PNLEM/2006).

Para tanto, na categoria de gênero utiliza Bakhtin, Bazerman e Marcuschi. No estudo da constituição de identidades em Hall, Silva e Lopes; e em Orlandi para os princípios de análise de discurso empregados nesta pesquisa.

O autor verifica marcas linguísticas formais e discursivas, identifica o efetivo interlocutor desse texto com uma discursividade homogênea e regular, em todo o *corpus*, permitindo classificar o texto de *Apresentação* como um gênero textual específico dentro do espaço discursivo do livro didático.

Título: Ruptura familiar e pobreza: a gramática da experiência no discurso de adolescentes
Autor: MOREIRA, Miguel Ângelo
Orientadora: Denize Elena Garcia da Silva
Ano: 2007
Instituição: UnB
Curso: Mestrado em Linguística
Bolsa de pesquisa:
211p.

Moreira (2007) objetiva desvelar a gramática da experiência no discurso de adolescentes, a partir de seus depoimentos sobre família, pobreza e vivência nas ruas. É uma investigação qualitativa (descritiva e interpretativa).

Utiliza a Análise de Discurso Crítica, proposta por Fairclough, seu instrumento teórico-metodológico principal, com o auxílio da Linguística Sistêmico-Funcional, em Halliday & Matthiessen, de Moscovici dentro da teoria das representações sociais.

O autor constata na análise, que as transformações nos modelos familiares tradicionais constituem causas que levam jovens a permanecerem boa parte de suas vidas nas ruas, o que aponta para a necessidade de políticas públicas mais eficazes para a infância e a juventude de nosso país.

Título: Leitura crítica do discurso da política de defesa nacional
Autor: SANTANA, Vagner José Santana
Orientadora: Maria Christina Diniz Leal
Ano: 2007
Instituição: UnB
Curso: Mestrado em Linguística
Bolsa de pesquisa:
211p.

Santana (2007) tem por finalidade efetuar uma leitura crítica dos documentos da Política de Defesa Nacional (PDN), editados em 1996 e 2005. Seu objetivo é investigar as práticas discursivas presentes nesses documentos, examinando as transformações no discurso e nas manifestações de poder.

Utiliza na pesquisa a Teoria Social do Discurso, Análise de Discurso Crítica em Faircloug; a Linguística Sistêmico Funcional de Halliday. Para os gêneros textuais Bakhtin, Schneuwly & Dolz, e Bazerman; para o poder, ideologia e hegemonia os estudos de Foucault e Althusser, entre outros.

O autor em sua pesquisa sugere haver um maior envolvimento da sociedade civil quanto à defesa nacional, com a reafirmação do poder do Estado na manutenção da segurança e defesa da força militar no reposicionamento do papel das Forças Armadas.

Título: A preservação da identidade sociocultural por meio de práticas discursivo-religiosas em contextos rurais
Autora: DUARTE, Aline do Nascimento
Orientadora: Marcia Elizabeth Bortone
Ano: 2008
Instituição: UnB
Curso: Mestrado em Linguística
Bolsa de pesquisa:
200p.

Duarte (2008) investiga terços de tradições rurais em situações de festa, em comunidades rurais da região de Catalão, estado de Goiás.

Para tanto, a Análise do Discurso Crítica, em Fairclough que auxilia a perceber estruturas linguísticas do gênero discursivo, o terço, que representa uma prática social importante para a constituição da identidade social dos grupos analisados.

A autora verifica que a motivação religiosa é um fator importante para a preservação da identidade sociocultural do homem do campo. Esta prática religiosa é uma das formas mais produtivas de enraizamento de suas tradições culturais, sociais e linguísticas. Pois, ao recitar palavras tradicionais em *Latim*, os rezadores as reinterpretam de acordo com a fonologia do dialeto rural local.

Título: Como se constrói uma mulher: uma Análise do Discurso nas revistas brasileiras para adolescentes

Autora: LIRA, Luciane Cristina Enéas

Orientadora: Maria Luiza Monteiro Sales Corôa

Ano: 2009

Instituição: UnB

Curso: Mestrado em Linguística

Bolsa de pesquisa:

179p.

Lira (2009) seleciona e analisa as marcas discursivas de identidade feminina nas revistas: *Atrevida, Capricho, Smack!, Todateen, Atrevidinha, Atrevida Fashion, Loveteen e Teen Mania* destinadas a adolescentes brasileira selecionadas no período de maio e junho de 2007.

Para tanto, nas discussões do discurso, da identidade e da mídia utiliza a Análise de Discurso Crítica, nas considerações de Fairclough e na proposta da Linguística Sistêmico-Funcional de Halliday.

A autora verifica que as revistas femininas destinadas ao público adolescente, estabelecem normas sociais de conduta sendo determinantes para a formação dessa faixa etária.

Título: O processamento de pistas de contextualização: um olhar voltado para os falantes de espanhol aprendizes de português

Autor: PEREIRA, Rodrigo Albuquerque

Orientadora: Cibele Brandão de Oliveira Borges

Ano: 2009
Instituição: UnB
Curso: Mestrado em Linguística
Bolsa de pesquisa:
220p.

Pereira (2009) objetiva investigar o processamento de pistas de natureza linguística, extralinguística, paralinguística e não-verbal no contexto de ensino de português como segunda língua para alunos que possuem o espanhol como língua de herança. O *corpus* é constituído de quatro horas de filmagem durante duas aulas.

Seu trabalho apresenta-se no eixo teórico da Sociolinguística Interacional, com contribuições teóricas da Semântica Discursiva, da Análise do Discurso e da Análise da Conversação.

De acordo com o autor, as pistas de contextualização possibilitam maior confiança e diálogo entre educador e educando. O estudo visa promover o entendimento mútuo e sucesso no processo de ensino-aprendizagem.

Título: Identidade e intertextualidade em narrativas de docentes e em textos de leis federais brasileiras, de 1960 a 2000
Autora: PACHECO, Marta Carvalho de Noronha
Orientadora: Maria Izabel Santos Magalhães
Ano: 2006
Instituição: UnB
Curso: Doutorado em Linguística
Bolsa de pesquisa:
210p.

Pacheco (2006) em sua tese investiga as questões de poder e dos modos de operação da ideologia, presentes em textos legislativos federais, desencadeadores da construção da identidade docente no Brasil, de 1960 a 2000.

Sua pesquisa é centrada em aspectos linguísticos e ideológicos dos textos, dessa forma utiliza a Análise de Discurso Crítica como base teórica e metodológica, da teoria sobre os modos de operação da ideologia e dos conceitos de hegemonia, de intertextualidade e de identidade.

Título: Discurso e poder na política de imigração brasileira
Autora: RADHAY, Rachael Anneliese
Orientadora: Maria Izabel Santos Magalhães
Ano: 2006
Instituição: UnB
Curso: Doutorado em Linguística
Bolsa de pesquisa:
200p.

Radhay (2006) discute a relação entre o discurso e o poder na política de imigração brasileira.

Com base em Fairclough e Wodak, a pesquisa examina como os elementos linguísticos contribuem para construir pressupostos no discurso da imigração.

A autora verifica que há uma distância entre o discurso da imigração do Estado e os relatos e as experiências de imigrantes, é possível observar uma distinção entre o Estado como representação de trâmites burocráticos e o país como espaço acolhedor. Portanto, o discurso e o poder remetem a hierarquias de contextos e relações em que múltiplas verdades são construídas no tocante à imigração.

Título: Os gêneros do humor no ensino de Língua Portuguesa: uma abordagem discursiva crítica
Autora: OTTONI, Maria Aparecida Resende
Orientadora: Maria Christina Diniz Leal
Ano: 2007
Instituição: UnB
Curso: Doutorado em Linguística
Bolsa de pesquisa:
399p.

Ottoni (2007) em sua tese investiga quais são os gêneros do humor presentes nos livros didáticos de Língua Portuguesa, e como são abordados na turma brasileira de 7ª série, e também na turma portuguesa de 8º ano.

Para tanto, utiliza as bases teóricas da Análise de Discurso Crítica, a Linguística Sistêmico-Funcional e os estudos e teorias sobre o humor de Raskin, Travaglia, Possenti, entre outros.

A autora verifica que o humor é visto como pretexto para o estudo gramatical. Porém, as intervenções realizadas demonstram como o investimento no trabalho com gêneros de humor pode promover a formação de leitores/as críticos/as, também o resgate da leitura como prazer para a tomada de consciência das diferentes identidades representadas nos textos.

Título: Discursos e identidades de gênero no contexto da escola
Autora: LIMA, Maria Cecília de
Orientadora: Maria Izabel Santos Magalhães
Ano: 2007
Instituição: UnB
Curso: Doutorado em Linguística
Bolsa de pesquisa:
346p.

Lima (2007) analisa as representações do gênero discursivo apresentado aos (às) alunos (as) sob a forma escrita em aulas de Língua Portuguesa do último ano do Ensino Fundamental no interior de Minas Gerais.

As bases teóricas na pesquisa são a Análise de Discurso Crítica, a Linguística Sistêmico-Funcional como modelo de descrição gramatical, os estudos sobre Gênero Social e sobre Gênero Discursivo.

Verifica-se há a veiculação de discursos de dominação em gêneros discursivos trabalhados na sala de aula, e que não há um trabalho sistemático sobre essa questão em sala de aula. Mesmo quando ocorre discussão sobre o assunto, há, por parte dos (as) aluno (as), a reprodução de discursos que, pretendendo ser emancipatórios, naturalizam práticas sexistas.

Título: Representações sobre a identidade nacional na notícia da TV – a construção discursiva da crise dos vistos entre Brasil e Estados Unidos
Autora: MOTA, Célia Maria dos Santos Ladeira
Orientador: Luiz Gonzaga Figueiredo Motta
Ano: 2008
Instituição: UnB

Curso: Doutorado em Linguística
Bolsa de pesquisa:
333p.

Mota (2008) insere sua pesquisa em dois campos de investigações: o do estudo do jornalismo na televisão e o do estudo da identidade nacional.

Segue os pressupostos teóricos da análise do discurso crítica, desenvolvida na Inglaterra, na década de 80, pelo linguista Norman Fairclough. Agrega também categorias analíticas da análise do discurso francesa. O projeto integra ainda a teoria da narrativa que, no Brasil, é desenvolvida por Gonzaga Motta desde a década de 90. No quadro teórico da Comunicação, o trabalho se insere no campo dos Estudos Culturais.

Sua tese contribui para uma maior compreensão da linguagem do telejornal, com suas rotinas produtivas de construção da notícia, e seus procedimentos enunciativo-discursivos, tendo como fio condutor uma narrativa que vai se formando a partir de uma sequência de reportagens cujo pano de fundo é a identidade nacional. O discurso do telejornal faz emergir um interdiscurso sobre a nacionalidade que gera novos significados no presente e que levanta algumas questões: quais as representações do ‘eu’ e do ‘outro’ que surgem da análise semântico-enunciativa da notícia da TV.

Título: Argumentatividade no discurso parlamentar: do universo social feminino à gramática
Autora: BARROS, Dulce Elena Coelho
Orientadora: Denize Elena Garcia da Silva
Ano: 2008
Instituição: UnB
Curso: Doutorado em Linguística
Bolsa de pesquisa:
359p.

Barros (2008) objetiva analisar a partir da perspectiva linguístico-discursiva, a argumentação em textos produzidos para serem levados ao Plenário da Câmara dos Deputados do Congresso Nacional, com enfoque na mulher.

O estudo encontra-se no quadro teórico-metodológico da Análise do Discurso Crítica com a proposta de Fairclough.

A autora em seu estudo revela que a prática discursiva parlamentar sofre influência do contexto institucional em que os discursos são produzidos. A prática discursiva parlamentar feminina revela que as mulheres, ao adentrarem o território do campo da política, tem contribuído para a transformação das estruturas de convenção que subjazem aos eventos discursivos reais.

Título: O discurso da Capes para a avaliação dos Programas de Pós-Graduação: da (des) fragmentação à comunicação em rede
Autora: SOUSA, Eliane Ferreira de
Orientadora: Josênia Antunes Vieira
Ano: 2008
Instituição: UnB
Curso: Doutorado em Linguística
Bolsa de pesquisa:
306p.

Sousa (2008) investiga como o discurso da Capes para a avaliação de programas de pós-graduação (re) constrói-se em uma rede social de comunicação. Utiliza a Teoria Social do Discurso e a Teoria Sistêmica em uma perspectiva transdisciplinar. Seu referencial teórico para a análise discursiva visa os estudos de Fairclough, por intermédio da aplicação de categorias linguísticas como ideologia, hegemonia, intertextualidade, interdiscursividade entre outras.

A autora conclui que o discurso da Capes para a avaliação de programas de pós-graduação reconstrói-se em uma rede social de comunicação pela inserção de práticas discursivas e pela troca de informações entre os sistemas.

Título: Discurso e identidade em narrativas de migrantes
Autora: FREITAS, Lúcia Gonçalves de
Orientadora: Denize Elena Garcia da Silva
Ano: 2008
Instituição: UnB
Curso: Doutorado em Linguística
Bolsa de pesquisa:
248p.

Freitas (2008) investiga o discurso de migrantes a partir de suas experiência de vida no exterior. Recorre ao campo da Análise de Discurso Crítica, focando as relações sociais do migrante nos contextos de chegada e as consequentes questões identitárias resultantes.

O estudo revela como a articulação entre escolhas lexicais, estruturas temáticas, disposição de atores e papéis, entre outros elementos, se alinham para construir identidades subalternas ou de resistência, bem como uma realidade social capaz de combater ou favorecer questões de dominância, discriminação e preconceitos.

Título: As identidades femininas: discurso e letramento no contexto escolar
Autora: SILVA, Luzia Rodrigues da
Orientadora: Maria Izabel Santos Magalhães
Ano: 2008
Instituição: UnB
Curso: UnB
Bolsa de pesquisa:
338p.

Silva (2008) em sua pesquisa de cunho etnográfico e qualitativo analisa a construção das identidades de gênero, principalmente as relações entre o discurso e a constituição das identidades de mulheres professoras nas práticas de letramento escolar.

Para a investigação utiliza a Análise de Discurso Crítica, Linguística Sistêmico-funcional, Letramento, Gênero Social, entre outras.

A autora considera que há mulheres que associadas à tradição e, portanto, ao modelo autônomo de letramento, não promovem mudanças na sala de aula, nos modos de seu uso. Suas práticas de letramento indicam valores e crenças que estão relacionados às mudanças da modernidade posterior.

Título: Discurso e ideologia na Propaganda de Medicamentos um estudo crítico sobre mudanças sociais e discursivas
Autora: RAMALHO, Viviane Cristina Vieira Sebba
Orientadora: Denize Elena Garcia da Silva
Ano: 2008
Instituição: UnB
Curso: Doutorado em Linguística

Bolsa de pesquisa:
387p.

Ramalho (2008) tem por objetivo problematizar o papel do discurso na sustentação de relações assimétricas de poder na modernidade tardia presente na propaganda brasileira de medicamentos. A partir dos pressupostos teórico-metodológicos da Análise de Discurso Crítica em Fairclough, entre outros.

Segundo a autora, os resultados da pesquisa apontam que sentidos ideológicos verificados na propaganda de medicamentos praticada na sociedade tradicional e moderna persistem nas amostras produzidas na modernidade tardia. Porém, na tardia os medos, anseios e desejos relacionados a saúde são mais velado e com um tom de potencialidade para instaurar e sustentar relações de dominação, especialmente entre "leigos/as" e peritos/as.

Título: Medicina paliativa e análise de discurso crítica: identidade, ideologia e poder
Autora: CAETANO, Carmem Jená Machado
Orientadora: Maria Izabel Santos Magalhães
Ano: 2009
Instituição: UnB
Curso: Doutorado em Linguística
Bolsa de pesquisa:
410p.

Caetano (2009) investiga representações identitárias de doentes paliativos, ou terminais, em uma unidade de saúde pública na cidade de Brasília, Distrito Federal. Utiliza principalmente, a Análise de Discurso Crítica.

Os resultados da pesquisa apontam para a luta de poder e para as resistências inerentes a todo processo interativo em conflito. Relações atravessadas pela dominação (como é o caso do médico-paciente), que precisam ser bem observados para não cairmos nas armadilhas do julgamento que escraviza os discursos.

Título: Cidadãos e cidadãs em situação de rua: uma análise de discurso crítica da questão social
Autor: COSTA, Décio Bessa da
Orientadora: Maria Izabel Santos Magalhães

Ano: 2009
Instituição: UnB
Curso: Doutorado em Linguística
Bolsa de pesquisa:
348p.

Costa (2009) tem como propósito estudar o ‘discurso’ e sua atuação relativa a uma das manifestações da ‘questão social’ – a problemática que envolve os ‘cidadãos e as cidadãs em situação de rua’.

O estudo teórico está vinculado a abordagem da Análise de Discurso Crítica fundamentando-se principalmente na abordagem de Fairclough.

A autora constata que a ‘exclusão social’ traz consigo, em seu próprio nome e nos nomes que a acompanham, uma descrição ‘excludente’ de sociedade. Propõe a não utilização do termo ‘exclusão social’, por entender que os cidadãos brasileiro, em situação de rua ou não, fazem parte da mesma sociedade.

Título: O gênero do cordel sob a perspectiva crítica do discurso
Autor: BONFIM, João Bosco Bezerra
Orientadora: Denize Elena Garcia da Silva
Ano: 2009
Instituição: UnB
Curso: Doutorado em Linguística
Bolsa de pesquisa:
275p.

Bonfim (2009) em sua tese trata de estudar e fortalecer o discurso do cordel, uma arte verbal que tem sido falada, ouvida, editada e lida, particularmente vinculados à população nordestina.

Para tanto, como arcabouço teórico e metodológico, utiliza o modelo da Análise de Discurso Crítica, proposto por Fairclough, bem como a proposta de Semântica do Discurso, a Análise de Discurso Positiva formulada por Martin, e também na Linguística Sistêmico-Funcional em Halliday.

Ao analisar cinco cordéis, o autor afirma que é possível estudar e ensinar o gênero cordel em sala de aula, apresentando-o como arte verbal, portanto, sem os preconceitos aos quais tem sido associado até agora.

Título: Representações lexicais da língua de sinais brasileira: uma proposta lexicográfica
Autora: FARIA, Sandra Patrícia de
Orientadora: Enilde Leite de Jesus Faulstich
Ano: 2009
Instituição: UnB
Curso: Doutorado em Linguística
Bolsa de pesquisa:
325p.

Faria (2009) tem como propósito estudar o 'discurso' e sua atuação relativa a uma das manifestações da 'questão social' – a problemática que envolve os 'cidadãos e as cidadãs em situação de rua'. Desenvolve sua pesquisa qualitativa, dentro dos pressupostos teórico-metodológicos da Análise de Discurso Crítica, fundamentado por Norman Fairclough.

A autora constata que a 'exclusão social' traz consigo, em seu próprio nome e nos nomes que a acompanham, uma descrição 'excludente' de sociedade. Sugere a não utilização do termo 'exclusão social', por entender que cidadãos e cidadãs do Brasil, em situação de rua ou não, fazem parte da mesma sociedade.

Título: A constituição identitária feminina no cenário político brasileiro pelo discurso midiático globalizado: uma abordagem discursiva crítica
Autora: BERNARDES, Walkyria Wetter
Orientadora: Josênia Antunes Vieira
Ano: 2009
Instituição: UnB
Curso: Doutorado em Linguística
Bolsa de pesquisa:
228p.

Bernardes (2009) em sua tese investiga a constituição identitária feminina no cenário político brasileiro pelo discurso midiático globalizado.

Analisa, especificamente, as figuras públicas da Ministra-Chefe da Casa Civil Dilma Rousseff e da ex-Ministra do Turismo Marta Suplicy. Para tanto, utiliza a perspectiva da Análise de Discurso Crítica, nos pressupostos teóricos e analíticos de Fairclough, da Teoria Social Reflexiva de Bourdieu e Wacquant, da Semiótica de Kress e van Leeuwen.

A partir dos resultados, a autora verifica que a fala e o emprego de traços prosódicos, como o tom, a entoação, a duração, o acento e a tessitura, constroem e revelam elementos identitários relacionados ao estilo de fala das personagens investigados.

Título: Nas tramas do discurso jurídico: uma abordagem crítica
Autora: BARTOLY, Beatriz Emilia
Orientadora: Denize Elena Garcia da Silva
Ano: 2010
Instituição: UnB
Curso: Doutorado em Linguística
Bolsa de pesquisa:
242p.

Bartoly (2010) investiga as estruturas do discurso jurídico nas reduções a termo do Juizado Especial Civil e Criminal do Paranoá. Sua pesquisa, baseada nos pressupostos teórico-metodológicos da Análise de Discurso Crítica em Fairclough, objetiva desvelar relações que constituem a conjuntura em que se dá a interação entre esses atores a fim de identificar mecanismos discursivos que sustentam as relações dissimétricas que provocam o distanciamento do sujeito que recorre ao Judiciário.

A autora em sua análise sócio-discursiva verifica que os sentidos veiculados pelos operadores do direito ao reduzir a fala do cidadão ao texto formatado pelos cânones do discurso jurídico tem caráter ideológico, ou seja, estão a serviço da dominação e contribuem para a construção de uma identidade social subalternizada, bem como contribuem para a legitimação do autoritarismo do Judiciário.

Título: Da (in) visibilidade na autoria: desvelando o *ghost-writer* do discurso parlamentar
Autora: PAIVA, Claudia Gomes
Orientadora: Josênia Antunes Vieira
Ano: 2010
Instituição: UnB
Curso: Doutorado em Linguística
Bolsa de pesquisa:
234p.

Paiva (2010) investiga possíveis marcas de autoria deixadas pelos Consultores Legislativos da Área de Redação da Consultoria Legislativa da Câmara dos Deputados brasileira nas minutas de discursos parlamentares elaboradas de acordo com as solicitações dos deputados, uma vez que legislação específica prevê a transferência de titularidade do discurso entre o autor intelectual (o redator) e o autor formal (o deputado).

É a partir da Análise de Discurso Crítica e com conceitos de outros quadros teóricos pertinentes: Fairclough, Chouliaraki & Fairclough, van Dijk, Wodak & Cillia, Wodak & Chilton, Halliday, Foucault, Koch, Perelman & Olbrechts-Tyteca, Barthes, Bakhtin, entre outros que desenvolve sua pesquisa.

A autora verifica a importância que os Consultores Legislativos ocupam em relação às práticas discursivas inerentes à preparação da fala parlamentar, dada a condição de (in) visibilidade desses escritores-fantasmas institucionais.

Título: O morador de rua e a invisibilidade do sujeito no discurso jornalístico
Autora: FRAZÃO, Theresa Christina Jardim
Orientadora: Denize Elena Garcia da Silva
Ano: 2010
Instituição: UnB
Curso: Doutorado em Linguística
Bolsa de pesquisa:
253p.

Frazão (2010) objetiva identificar como o discurso jornalístico e o *feedback* do leitor podem ser fontes empíricas para uma aproximação teórico-metodológica sobre questões de valoração na linguagem. Utiliza a Análise do Discurso Crítica e a Linguística Sistêmico-Funcional para sua fundamentação teórica.

Sua pesquisa visa apresentar uma visão analítica sobre o uso da linguagem na organização e manutenção da hegemonia dos grupos sociais.

Conforme esta exposição, apresentamos uma análise que pode responder de maneira suscinta as unidades de registro que direcionam as tendências teóricas e temáticas da nossa investigação.

4.2 Análise das Produções sobre Análise do Discurso na Região Centro-Oeste: entre 2000 a 2010.

Nossa análise é a principio uma demonstração da estrutura dos elementos de conteúdo para esclarecer diferentes características e extrair sua significação. A análise de conteúdo não obedece à etapas rígidas, mas sim a uma reconstrução simultânea com as percepções do pesquisador com vias possíveis e flexíveis.

Observamos nos 138 resumos em Análise do Discurso defendidas entre 2000 a 2010 nos PPGs da região Centro-Oeste que a quantidade de obras nos leva a uma temática bastante representativa, e que o período investigado permite-nos perceber a heterogeneidade dos estudos do discurso na região, que reproduz a seu modo e em seu interior a diversidade teórico-metodológico.

Desse modo, utilizamos o processo de categorização das fontes, com um conjunto que analisa as categorias temáticas que dialogam com a Análise do Discurso em:

1) Discurso indígena investiga a questão da identidade, costumes, memória, ideologia.
2) Discurso médico investiga as questões da saúde mental, de deficientes, a exclusão social.
3) Discurso historiográfico investiga a identidade de um povo, cultura, cidades, sua formação ideológica.
4) Discurso jurídico investiga sua relação com as práticas jurídicas nos tribunais, julgamentos, em petições.
5) Discurso midiático investiga as relações de poder do gênero publicitário que circula em jornais, revistas, na apresentação de telejornal, em anúncios de prostituição, de estética.
6) Discurso pedagógico investiga o professor, aluno, o material didático, questões relacionadas ao vestibular, a linguagem dos documentos oficias como PCNS, a prática pedagógica em sala de aula, gêneros digitais, o ensino da gramática.
7) Discurso político investiga a identidade parlamentar, como se articula as políticas educacionais.
8) Discurso social investiga questões de violência sexual, pedofilia, adolescentes infratores, meio ambiente, identidade dos imigrantes, idoso.
9) Discurso religioso investiga os rituais, questões de ideologia.

Os quadros abaixo sintetizam as nossa exposição temática, em paralelo com os respectivos autores.

QUADRO 6 – UFG – Autores e temáticas

AUTORES	ANO	TEMÁTICAS
DINIZ	2000	Discurso pedagógico
FONSECA	2000	Discurso religioso
NEIVA	2000	Discurso social
BARROS	2001	Discurso jornalístico
FREITAS	2003	Discurso social
DIAS	2005	Discurso midiático
LIMA	2005	Discurso pedagógico
FREITAS	2005	Discurso midiático
LOPES	2006	Discurso pedagógico
MOREIRA	2006	Discurso pedagógico
SALES	2007	Discurso jurídico
OLIVEIRA	2007	Discurso pedagógico
JACQUES	2007	Discurso pedagógico
GARCIA	2007	Discurso histórico
OLIVEIRA	2008	Discurso midiático
RIBEIRO	2008	Discurso pedagógico
COSTA	2009	Discurso midiático
LIMA	2009	Discurso científico
LUTERMAN	2009	Discurso midiático
SILVA JUNIOR	2009	Discurso religioso
PAIVA	2010	Discurso pedagógico
BORGES	2010	Discurso midiático
GARCIA	2010	Discurso pedagógico
MARTINS	2010	Discurso social
SANTOS	2010	Discurso pedagógico
MORGADO	2010	Discurso midiático e pedagógico

QUADRO 7 – UFMS – Autores e temáticas

AUTORES	ANO	TEMÁTICAS
RODRIGUES	2001	Discurso agrário
AZEVEDO	2003	Discurso pedagógico
PEREIRA	2003	Discurso jurídico
OLIVEIRA	2003	Discurso religioso
LOBO FILHO	2003	Discurso midiático
BATISTOTE	2004	Discurso indígena
CARVALHO	2004	Discurso pedagógico
FABIO	2004	Discurso político
COTRIM	2005	Discurso cultural
SANTOS	2006	Discurso político
SCURCIATTO	2007	Discurso policial
MORAES	2007	Discurso publicitário
GOMES	2007	Discurso historiográfico
SANTOS	2007	Discurso médico
NICOLA	2007	Discurso pedagógico
TAFARELLO	2007	Discurso jurídico
AMIN	2007	Discurso midiático
FRANCO	2008	Discurso midiático
GAMA	2008	Discurso cultural
SILVA	2008	Discurso marginal
VENDRAME	2008	Discurso pedagógico
SANTOS	2008	Discurso indígena
SOUSA	2008	Discurso midiático
MASSIMINO	2008	Discurso jurídico
ANDRADE	2008	Discurso midiático
SOUZA	2008	Discurso midiático
CALVES	2008	Discurso midiático e pedagógico

SILVA	2008	Discurso cultural
BARBOSA	2008	Discurso obseno
AGUERO	2008	Discurso midiático
ALVES	2008	Discurso pedagógico
BARROS	2008	Discurso social
BRIOLI	2009	Discurso social
REGINALDO	2009	Discurso social
SILVA	2009	Discurso pedagógico

QUADRO 8 – UFMT – Autores e temáticas

AUTORES	**ANO**	**TEMÁTICAS**
FURTADO	2005	Discurso social
SILVA SOBRINHO	2005	Discurso político
KOSCIURESKI	2005	Discurso político
NAZZARI	2005	Discurso pedagógico
HORNICK	2006	Discurso pedagógico
SIQUERI	2006	Discurso político
PRATES	2006	Discurso pedagógico
MELO	2006	Discurso midiático
LIMA	2006	Discurso político
SOUZA	2006	Discurso pedagógico
FRIGERI	2006	Discurso midiático
PHILIPPSEN	2007	Discurso midiático
SOUZA	2007	Discurso social
CENTURION	2007	Discurso político
SOUZA	2007	Discurso pedagógico
SANTOS FILHO	2007	Discurso midiático e pedagógico
BARBOSA	2007	Discurso histórico
DOURADO	2007	Discurso jurídico
SILVA	2008	Discurso pedagógico

MIRANDA	2008	Discurso indígena e mídia
VILHENA	2008	Discurso pedagógico
SILVA	2010	Discurso pedagógico
MATTOS	2010	Discurso pedagógico
RODRIGUES	2010	Discurso político

QUADRO 9 – UnB – Autores e temáticas

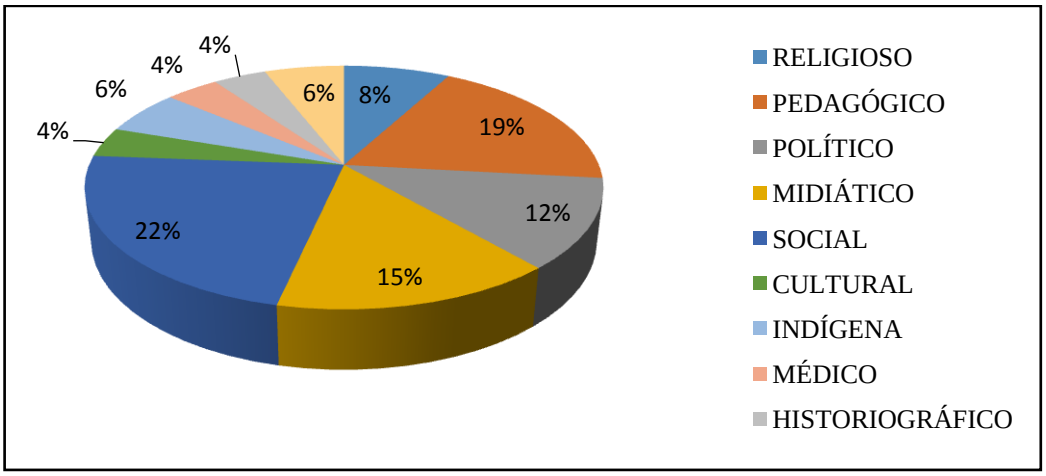
AUTORES	**ANO**	**TEMÁTICAS**
BONFIM	2000	Discurso midiático
MONTEIRO	2000	Discurso pedagógico
SOUSA	2000	Discurso pedagógico
PACHECO	2000	Discurso pedagógico
RAVAZZOLLI	2000	Discurso religioso
CARVALLHO	2001	Discurso pedagógico
ISAAC	2001	Discurso midiático
CARVALHO	2002	Discurso social
DIAS	2002	Discurso pedagógico
AVIDOS	2002	Discurso midiático
LOPES	2003	Discurso social
CERVO	2003	Discurso pedagógico
LUSTOSA	2003	Discurso pedagógico
CAETANO	2004	Discurso pedagógico
ARAUJO	2004	Discurso pedagógico
FERREIRA	2004	Discurso pedagógico
SILVA	2004	Discurso médico
PRADO	2005	Discurso indígena
DUARTE	2005	Discurso midiático
FARENCENA	2005	Discurso indígena
ROCHA	2005	Discurso pedagógico
CORREIA	2005	Discurso jurídico
ARASHIRO	2005	Discurso indígena
PESSOA	2005	Discurso político

RAMALHO	2005	Discurso midiático
PAIVA	2006	Discurso político
PACHECO	2006	Discurso social
RADHAY	2006	Discurso social e político
BARBOSA	2006	Discurso cultural
MACEDO	2006	Discurso historiográfico
FONTANELE	2007	Discurso social
BAIÃO	2007	Discurso pedagógico
MOREIRA	2007	Discurso social
SANTANA	2007	Discurso político e social
OTTONI	2007	Discurso pedagógico
LIMA	2007	Discurso pedagógico
DUARTE	2008	Discurso religioso
MOTA	2008	Discurso midiático e social
BARROS	2008	Discurso político
SOUSA	2008	Discurso social e pedagógico
FREITAS	2008	Discurso social
SILVA	2008	Discurso pedagógico
RAMALHO	2008	Discurso midiático e social
LIRA	2009	Discurso midiático
PEREIRA	2009	Discurso pedagógico
CAETANO	2009	Discurso médico
COSTA	2009	Discurso social
BOMFIM	2009	Discurso cultural
FARIA	2009	Discurso pedagógico
BERNARDES	2009	Discurso midiático
BARTOLY	2010	Discurso jurídico
PAIVA	2010	Discurso político
FRAZÃO	2010	Discurso midiático e social

4.2.1 Tendências das temáticas que compõem o conjunto de fontes

Apresentamos no gráfico a seguir as tendências das pesquisas sobre a Análise do Discurso na região Centro-Oeste entre 2000 a 2010. Nesse período percebemos a existência crescente e diversificada do modo de constituição e formulação do discurso da produção acadêmica de teses e dissertações que circulam sentidos na sociedade, mediante a articulação da língua com a história, em meio às relações sociais.

GRÁFICO 1 – Temáticas abordadas nos trabalhos em Análise do Discurso



Fonte: Dados da pesquisa

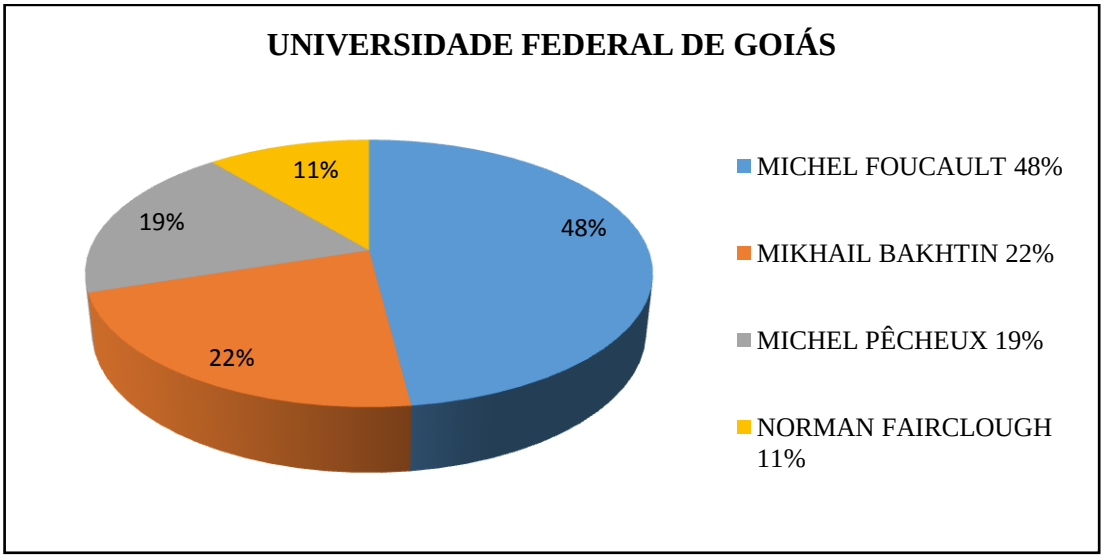
4.2.2 Tendências dos teóricos que compõem o conjunto de fontes

No conjunto dos resumos analisados, também constatamos a presença de estudiosos com uma considerável diversidade de teorias e métodos que circulam nas pesquisas com orientações teóricas, entre elas, a Análise do Discurso de linha francesa, a Análise do Discurso Crítica, a Semiótica greimasiana, a Análise da Conversação e a Linguística Textual. Devido a essa heterogeneidade de correntes teóricas que promovem alianças e conflitos.

Nesta investigação, interessa-nos a Análise do Discurso francesa e a Análise do Discurso Crítica, particularmente nos pressupostos teóricos de Michel Pêcheux e Norman Fairclough, respectivamente.

Nos gráficos abaixo destacamos o percentual por universidade dos teóricos mobilizados nas teses e dissertações dos autores investigados.

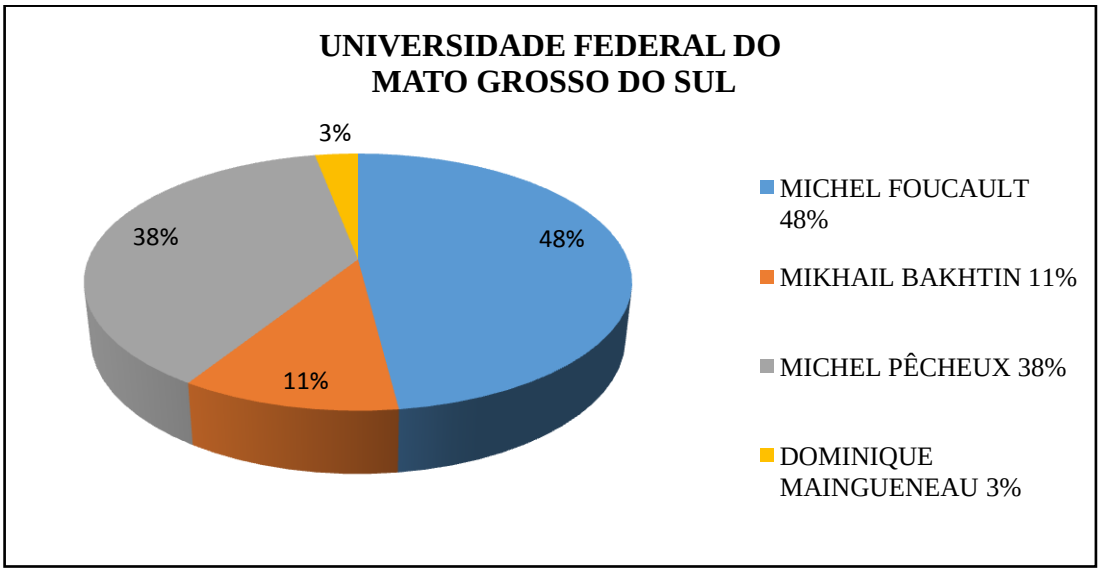
GRÁFICO 2 – Teóricos - UFG



Fonte: Dados da pesquisa

A UFG apresenta uma produção acadêmica de vinte sete (27) resumos de dissertações em AD e ADC com uma abordagem teórica de 48% em Michel Foucault, 22% em Mikhail Bakhtin, 19% em Michel Pêcheux e com 11% em Norman Fairclough, entre os cursos de Mestrado em Artes Visuais e Cultura Visual, Comunicação, Educação, Linguística, História e em Letras e Linguística.

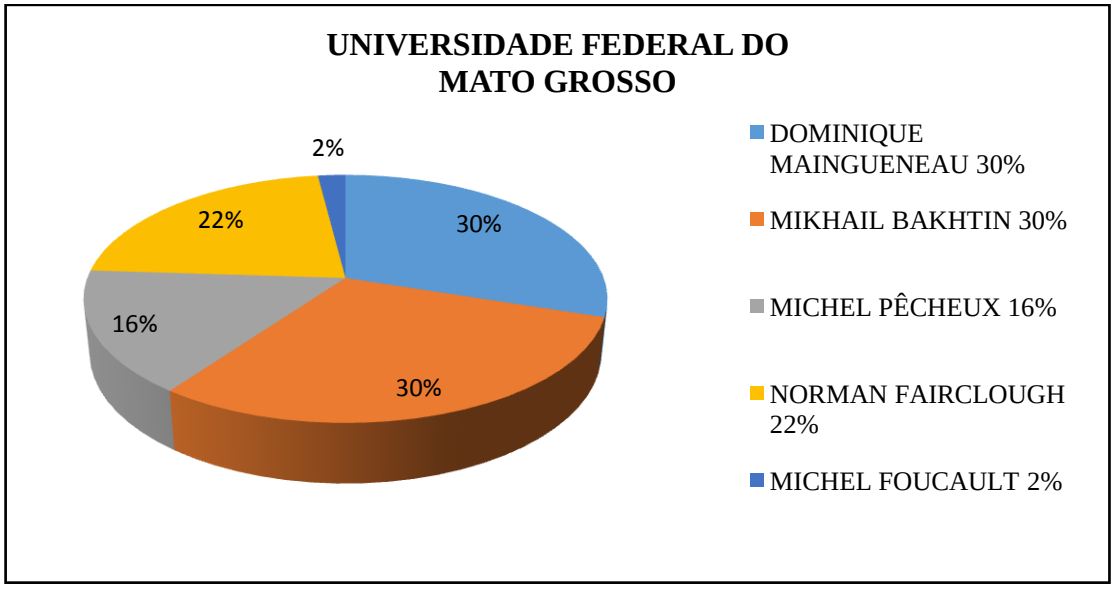
GRÁFICO 3 – Teóricos - UFMS



Fonte: Dados da pesquisa

A UFMS apresenta uma produção acadêmica trinta e cinco (35) resumos de dissertações em AD, com a principal abordagem teórica de 48% em Michel Foucault, 38% em Michel Pêcheux, 11% em Mikhail Bakhtin e 3% em Dominique Maingueneau, entre os cursos de Mestrado em Educação, Estudos de Linguagem e Letras.

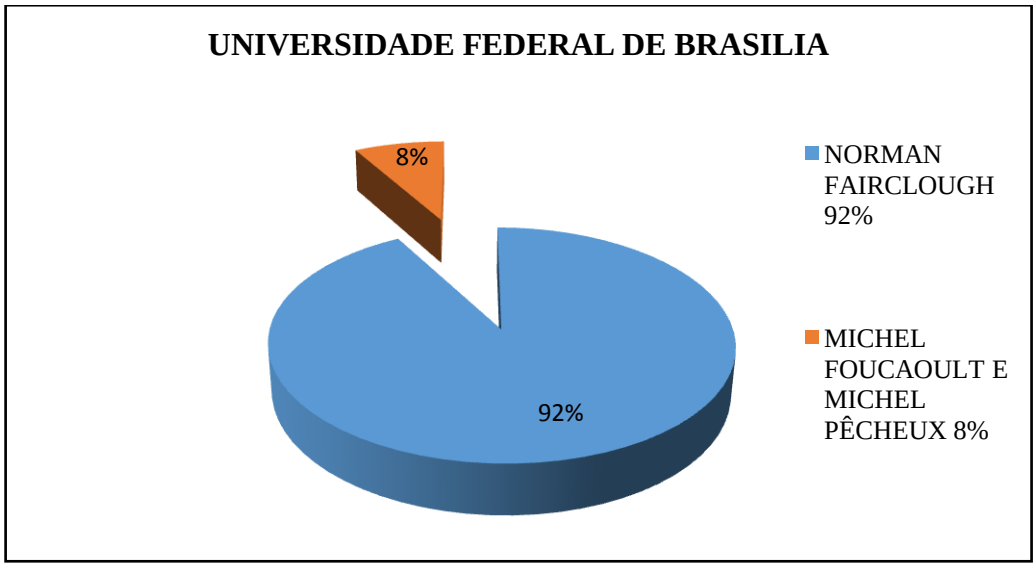
GRÁFICO 4 – Teóricos - UFMT



Fonte: Dados da pesquisa

A UFMT apresenta uma produção acadêmica de vinte e três (23) resumos em AD e ADC com abordagem teórica de 30% em Mikhail Bakhtin e Dominique Maingueneau, 22% em Norman Fairclough, 16% em Michel Pêcheux e 2% em Michel Foucault, entre os cursos de Mestrado em Estudos de Linguagem.

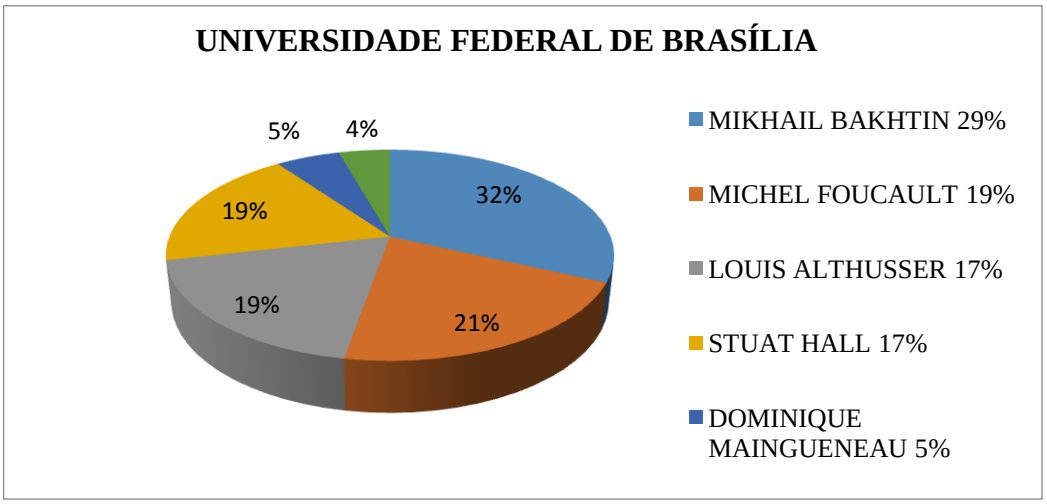
GRÁFICO 5 – Teóricos ADC e ADF- UnB



Fonte: Dados da pesquisa

A UnB apresenta uma produção acadêmica de cinquenta e dois (52) resumos entre teses e dissertações em AD e ADC, com um percentual de 92% em Análise do Discurso Crítica com base teórica principal em Norman Fairclough, e com 8% em Análise do Discurso Francesa com destaque para os teóricos Michel Pêcheux e Michel Foucault, entre os PPGs de Comunicação, Filosofia e Linguística.

GRÁFICO 6 – Teóricos - UnB



Fonte: Dados da pesquisa

Em uma segunda avaliação constatamos quarenta e oito (48) resumos entre teses e dissertações em Análise do Discurso Crítica, nos mesmos PPGs, dialogando com outras concepções teóricas entre elas 29% de Mikhail Bakhtin, 19% de Michel Foucault, 17% de Althusser, 17% de Stuart Hall, 5% de Dominique Maingueneau e 8% em Pierre Bourdieu.

Com base nessa investigação, podemos evidenciar que há um fértil diálogo entre as teorias e nos procedimentos que fundamentam as práticas discursivas nos Programas de Pós-Graduação da região Centro-Oeste nas universidades públicas pesquisadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do desenvolvimento desta pesquisa, pudemos perceber que existe uma crescente ampliação do conhecimento teórico-metodológico em Análise do Discurso na região Centro-Oeste que resulta do trabalho e empenho dos pesquisadores que vem consolidando e promovendo o crescimento desse campo teórico constituído por relações sociais que se manifestam através de discursos.

A essa circulação teórico-metodológica da produção acadêmica permite ao realizarmos a análise dos resumos das teses e dissertações pesquisados no Banco de Teses da Capes, que compõem o corpus da investigação, evidenciar e mapear o conteúdo dos discursos, dos teóricos mobilizados que circulam a partir dos cento e trinta e oito (138) resumos em Análise do Discurso na região Centro-Oeste entre 2000 e 2010.

Para tanto, o tratamento quantitativo da pesquisa comprova a frequência do conteúdo selecionado por categorização e o entrecruzamento entre os resumos, sendo que as temáticas influenciam o recorte teórico.

O mapeamento permitiu-nos constatar que dos 138 resumos produzidos nos cursos de mestrado e doutorado das universidades publicas investigadas, com: 20% a UFG, 25% a UFMS, com 17% a UFMT e com 38% a UnB. Esses dados nos permitem concluir que:

- Existe um fértil e expressivo crescimento em AD na região Centro-Oeste nesse período investigado;
- Verificamos que 13% dos resumos em AD foram produzidos em nível de doutorado;
- Há uma produção de 7% em AD em outros cursos em nível de mestrado, entre eles, Artes Visuais, Comunicação Social, Educação, Filosofia e História;
- Há uma expressiva produção em AD no Câmpus de Três Lagoas da UFMS;

Portanto, constatamos que 22% das temáticas em AD referem-se ao que denominamos por categorização do discurso social que investiga questões de violência sexual, pedofilia, adolescentes infratores, meio ambiente, identidade dos imigrantes, idoso. Temos com 19% o discurso pedagógico que contempla sua relação com o professor, aluno, material didático, questões relacionadas ao concurso vestibular, a linguagem dos documentos oficias como PCNS, a prática pedagógica em sala de aula, gêneros digitais, o ensino da gramática. Com 15% o contexto do discurso midiático investiga as relações de poder do gênero publicitário que circula em jornais, revistas, telejornais, em anúncios de prostituição, de estética. O

discurso político com 12% das temáticas relacionadas ao poder parlamentar, a articulação das políticas sociais.

A abordagem temática dos trabalhos foram alternando-se de acordo com o contexto social produzido em nível nacional para regional.

Constatamos que na UFG a abordagem teórica apresenta-se com: 48% em Michel Foucault, 22% em Mikhail Bakhtin, 19% em Michel Pêcheux e com 11% em Norman Fairclough. Na UFMS um percentual de 48% em Michel Foucault, 38% em Michel Pêcheux, 11% em Mikhail Bakhtin e 3% em Dominique Maingueneau. Temos na UFMT um destaque de 30% em Mikhail Bakhtin e Dominique Maingueneau, 22% em Norman Fairclough, 16% em Michel Pêcheux e 2% em Michel Foucault.

Enquanto que na UnB na totalidade de 52 resumos o teórico Norman Fairclough tem 92%do contexto teórico, mas quando lançamos outro percentual constatamos um diálogo entre outros campos teórico com 29% de Mikhail Bakhtin, 19% de Michel Foucault, 17% de Althusser, 17% de Stuart Hall, 5% de Dominique Maingueneau e 8% em Pierre Bourdieu.

Entendemos que no processo da pesquisa não temos controle absoluto sobre o modo que interpretamos nosso *corpus*, mas podemos observar que houve um crescente interesse nos estudos sobre a Análise do Discurso ao longo da década.

Há, ainda, uma concentração de pesquisadores que buscam investigar procedimentos discursivos que formam a identidade de um local, como é verificado nas produções acadêmicas, nas quais circulam o discurso político, a mídia, a historiografia, entre outros. A ampla predominância dos estudos em nível de mestrado indica que há um maior aprofundamento teórico sobre a Análise do Discurso, principalmente nas instituições públicas que incentivam as discussões teóricas.

Dessa forma, esperamos que nosso trabalho, que como todo trabalho de mestrado é um *"woorking in progress"*, possa promover novas reflexões e fornecer subsídios para a realização de novas pesquisas.

REFERÊNCIAS

ACHUGAR, Hugo. *Planetas sem boca*: escritos efêmeros sobre arte, cultura e literatura. Trad. De Lyslei Nascimento. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006

ALTHUSSER, L. *Ideologia e Aparelhos Ideológicos do Estado*. 3.ed. Lisboa, Portugal. Editorial Presença/Martins Fontes. 1980.

ARRIVÉ, M. *Linguística e Psicanálise:* Freud, Saussure, Hjelmslev, Lacan e os outros. Trad. Mário Laranjeira e Alain Mouzart. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2011.

BENVENISTE, Émile. *Problemas de Linguística Geral I*. Trad. Eduardo Guimarães. São Paulo: Pontes, 2005.

BOAVENTURA, Edivaldo M. *Memorial***.** Universidade Federal da Bahia, Salvador: 1995.

BRANDÃO, Helena H.N. *Introdução à análise do discurso.* Campinas (SP): Ed. UNICAMP, 1991

GOUVEIA, Carlos M. A. (2002) *Análise Crítica do Discurso*: enquadramento histórico. In: Mateus, Maria Helena e Correia, Clara Nunes. Saberes no Tempo. Lisboa: Colibri.

CHARAUDEAU, P.; MAINGUENEAU, D. *Dicionário de Análise do Discurso.* São Paulo: Contexto, 2012.

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. 14.ed. São Paulo: Perspectiva, 1998.

FAIRCLOUGH, Norman. *Discurso e mudança social*. Tradução de Izabel Magalhães. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001 [1992].

_____. *Discurso, mudança e hegemonia*. In: PEDRO, Emília R. (Org.). *Análise Crítica do Discurso*: uma perspectiva sócio-política e funcional. Lisboa: Editorial Caminho, 1997. p. 77-104.

_____. *A Análise Crítica do Discurso e a mercantilização do discurso público*: as universidades. In: MAGALHÃES, Célia. (Org.). *Reflexões sobre a Análise Crítica do Discurso*. Belo Horizonte: Faculdade de Letras, UFMG, 2001. p. 31-82.

FERNANDES, Cleudemar Alves. *Análise do discurso:* reflexões introdutórias. São Carlos: Claraluz, 2008.

_____. *Discurso e Sujeito em Michel Foucault*. São Paulo: Intermeios, 2012.

FOUCAULT, M. *A ordem do discurso.* 7.ed. São Paulo: Edições Loyola, 2001. (Leituras Filosóficas).

GREGOLIN, Maria do Rosário. *Foucault e Pêcheux na Análise do Discurso*: diálogos e duelos. São Carlos: Claraluz, 2004a.

HENRY, Paul.(1992). *A ferramenta imperfeita.* Campinas, Ed.da Unicamp.

MALDIDIER, D. *A inquietação do discurso* − (Re) ler Michel Pêcheux hoje. Tradução Eni Pulcinelli Orlandi. Campinas: Pontes, 2003.

MAINGUENEAU, Dominique. *Doze Conceitos em Análise do Discurso*. São Paulo: Contexto, 2012.

MARTELOTTA, Mário Eduardo. *Manual de Linguística*. São Paulo: Contexto, 2012.

MAZIÈRE, Francine. *A análise do discurso*: história e práticas. São Paulo: Parábola, 2007.

ORLANDI, Eni P. *Análise do Discurso*: Princípios e Procedimentos. Pontes Editores, Campinas, 2010.

_____. *As formas do silêncio*. 2.ed. São Paulo: Editora da Unicamp, 1988.

_____. *A linguagem e seu funcionamento*: as formas do discurso. São Paulo: Brasiliense. 1983.

_____. *Interpretação*: autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico. Petrópolis: Vozes, 1996.

_____. *O que é a linguística.* São Paulo: editora Brasiliense, 1986.

PAULA, Luciane; STAFUZZA, Grenissa (Orgs.). *Da Análise do Discurso no Brasil à Análise do Discurso do Brasil*: três épocas histórico-analíticas. Uberlândia: EDUFU, 2010. 290 p.

PÊCHEUX, Michel. *O discurso*: estrutura ou acontecimento. Campinas: Pontes Editora, 1997.

_____. O Papel da Memória. In: ACHARD, Pierre *et* AL. *Papel da Memória.* José Horta Nunes. Campinas:Pontes, 1999.

PÊCHEUX, M. *Semântica e discurso*. Uma crítica à afirmação do óbvio. Tradução Eni Pulcinelli Orlandi [et al.] Campinas: Editora da Unicamp, 1997a.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. *Por uma linguística crítica*. São Paulo: Parábola, 2003.

SARAMAGO, José. *A Caverna.* Editorial Caminho o Campo da Palavra, 2000.

SARGATI, Georges-Élia. *Princípios da análise do discurso*. Trad. Marcos Bagno. 1.ed. São Paulo :Ática, 2010.

SARGENTINI, V. *Legados de Michel Pêcheux*: inéditos em análise do discurso. São Paulo: Contexto, 2011

SAUSSURE, Fernand. de. *Curso de Linguística Geral.* São Paulo: Cultrix, 2012.

SEYMOUR-Smith,Martin. *Os 100 livros que mais influenciaram a humanidade*: a história do

pensamento dos tempos antigos à atualidade. In: BEAUVOIR, Simone de. *O segundo sexo*.

3.ed. Rio de Janeiro: DIFEL, 2002.

SITE: www.capes.gov.br

TÍLIO, Rogério. *Revisitando a Análise Crítica do Discurso*: um instrumental teórico metodológico *In e-scrita Revista do Curso de Letras da UNIABEU Nilópolis*, v. 1, n. 2, Mai. - Ago. 2010

ANEXOS